ANO IV
N. 917
TERÇA-FEIRA
23 DE DEZEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



Meio Expediente Amanhã Nas Repartições Públicas

DECLARAÇÕES DE GARCEZ

A palavra de São Paulo na política da Defesa Nacional

NO Jantar Brasileiro de 53, com o qual a TRIBUNA DA IMPRENSA iniciará os jantarem anuais para reunir à volta da mesa representantes de tôdas as correntes da opinião democrática brasileira, sejam estes do Govêrno ou da Oposição, e elementos responsáveis pela condução geral do país, o governador de São Paulo será o orador.

O prof. Lucas Nogueira Garcez falará sôbre "A Política da Defesa Nacional", às 21 horas do dia 9 de janeiro, durante o jantar que se realizará no Hotel Glória.

Reunida a Comissão da Reforma

Os líderes partidários decidem as preliminares

POR volta das 10 horas, a Comissão Interpartidária que vai tratar da reforma administrativa estava se preparando para realizar a sua segunda reunião, ainda no Monroe.

Já restabelecido da enfermidade que o impediu de participar dos trabalhos de instalação, no sábado, o senador Ferreira de Souza compareceu para presidir a sessão, cuja ordem do dia era constituída de quatro assuntos:

1. Local definitivo para as futuras reuniões (o Conselho Nacional de Economia ofereceu uma sala e funcionários seus);
2. Duração das atividades da Comissão (o sr. Getulio Vargas deseja que se encerrem antes de começar a sessão legislativa);
3. Natureza do trabalho, isto é, se será elaborado um projeto ou um conjunto de diretrizes;
4. Processo: se haverá um relator único ou, como queria o sr. Gustavo Capanema, uma comissão relatora.

Alarmado Com o Norte

Declarações do presidente da Federação das Associações Comerciais

O SR. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, esteve no Norte do país durante 15 dias a convite dos dirigentes das classes produtoras dos Estados daquela região.

De volta, o sr. Brandão de Oliveira fêz as seguintes declarações:

— "A situação do Nordeste é das mais difíceis. Movimento bancário reduzido, crise de exportações, custo de vida em ascensão, são os fatores que estão influindo decisivamente para tornar muito difícil a situação dos Estados do Norte e do Nordeste".

EXPOSIÇÃO

O sr. Carlos Brandão de Oliveira pretende levar ao conhecimento das autoridades tudo quanto verificou em sua viagem. Julga o presidente da Federação das Associações Comerciais que Estados como a Bahia, Pernambuco e Ceará atravessam uma situação de gravidade jamais igualada e, por isso, necessitam atenção imediata do govêrno e dos homens de emprêsa no sentido de dar aos seus habitantes melhores condições de vida.

A Polícia Proibiu a Passeata

LIMITADA A GREVE A NUCLEOS DE AGITAÇÃO

— Normaliza-se ràpidamente a situação da indústria de tecidos



FILHA DE GREVISTA — Ficou 3 horas na fila, para ganhar uma boneca feia, ridícula, mal feita. Não quis dizer ao reporter se valeu a pena

A GREVE dos tecelões foi superada. A direção do Sindicato prolonga-a inutilmente, sacrificando os trabalhadores.

As faltas são mínimas, com exceção de algumas fábricas, e diminuem cada dia. No sábado publicamos um balanço que dava uma idéia exata da situação: 15 fábricas trabalhando normalmente.

MOTIVO

São muitos os motivos que contribuiram para a derrota do movimento grevista. Um deles, a falta de uma orientação central: duas comissões (de salário e de greve) e a diretoria do sindicato, num total de três comissões, na prática, dirigem, cada uma resolvendo a seu modo.

Como raposas sindicais que são, foi muito fácil ao grupo comunista um domínio inicial. A reação do presidente Francisco Gonçalo Coelho (fichado na polícia como comunista), depois de severamente advertido, apareceu tarde demais.

DEMORA E INTRANSIGENCIA

Tanto quanto os patrões, também os tecelões, através da diretoria do seu sindicato, adotaram atitudes de intransigência. Pareciam não se importar com os dias que passavam.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

O lado de dentro da greve

AGRAVA-SE A MISÉRIA ENTRE OS TECELÕES

Dramas miudos identificados pela reportagem no grande drama coletivo a que foram arrastados os operários da indústria textil

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)



Dona Maria (da fiação) conta ao reporter as dificuldades por que está passando. Sua família foi uma das mais atingidas pela greve

Novos delegados

Até agora o chefe de Polícia decidiu fazer duas únicas modificações na alta administração policial. O general Armando de Morais Âncora resolveu indicar o delegado Hermes Machado, do 2º Distrito, para a Delegacia de Vigilância, e o delegado distrital Belens Porto para a de Costumes e Diversões.

PROVOCAÇÃO À VIOLENCIA

HAVENDO perdido a greve que conseguiu desencadear entre os tecelões, o Partido Comunista jogará hoje à rua alguns dos seus provocadores, misturados aos trabalhadores, para provocar a Polícia e levá-la à prática de violências.

A provocação encontra terreno fértil, pois a Polícia está habituada a ela e convencida da impunidade que lhe tem sido assegurada.

A violência é tudo quanto o Partido Comunista deseja, hoje, para esconder o fracasso da greve, excitar o ânimo dos trabalhadores e provocar a desordem, a inquietação e a hostilidade entre as classes.

A TRIBUNA DA IMPRENSA convida a Polícia, hoje, a portar-se com dignidade e compostura, se não quiser colaborar com o Partido Comunista.

Só o sindicato pode resolver

AS fábricas de tecidos e malharias do Distrito Federal enviaram hoje ao sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, um ofício comunicando que não aceitarão convites para a realização de mesas-redondas individuais. Nesse documento esclarecem os industriais que o Sindicato a que pertencem é a única organização que pode discutir o assunto.

Qualquer "démarche" do DNT ou de outra entidade oficial deve ser encaminhada por intermédio do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, órgão que congrega a indústria de tecidos e malharias atingida pela greve.

Injustificavel a importação de conservas argentinas

25 milhões de cruzeiros a serem incluídos no acôrdo com aquêle país -- Enfraquecimento de uma indústria em que trabalham milhares de empregados

ESTA para ser assinado o acôrdo comercial do Brasil com a Argentina. Um dos pontos do contrato está causando mal-estar entre industriais de vários Estados, principalmente Rio Grande do Sul, São Paulo e Pernambuco. Trata-se da indústria de conservas cujos interêsses serão profundamente prejudicados uma vez que se confirmem os pontos pretendidos pelos argentinos.

Não podendo mandar trigo para o Brasil quer o govêrno de Peron fornecer uma grande quantidade de conservas destacando-se as de frutas e legumes e incluindo, também, as de massa de tomate.

INCOMPREENSIVEL

Não se compreende que o Brasil aceite tal clausula no contrato que está para ser firmado. De fato produzimos uma grande quantidade de conservas que saem de dezenas de fábricas instaladas em vários Estados e empregando milhares e milhares de empregados. A importação dessas conservas representará um prejuizo incalculável não só para essas indústrias como para o próprio país. Numa época em que estamos a braços com uma série enorme de produtos gravosos, criando problemas de solução difícil para a nossa economia é verdadeiramente de admirar que se permita o enfraquecimento de uma indústria que já é considerada como das melhores entre as similares do mundo inteiro. E' uma concorrência desleal essa que se pretende fazer para contentar o govêrno peronista e ajudá-lo a sair da complicada situação em que se meteu.

O ACÔRDO

O ponto do acôrdo que está provocando a reação da indústria nacional é aquêle que se refere à importação pelo Brasil de 25 milhões de cruzeiros de frutas e legumes em lata. Enquanto a Argentina escolhe a dêdo aquilo que aqui adquire, nós fechamos os olhos e acedemos às imposições de Peron. Parece que já não bastam os problemas que nos assoberbam e vamos buscar os dos outros.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3



FIUZA TOMOU POSSE



"Meu lema, agora, é Justiça e Trabalho", diz o sr. Iedo Fiuza para um dos que foram assistir à sua posse no Departamento de Águas

FIUZA MUDOU DE LEMA

Agora é Justiça e Trabalho - Posse, ontem, nas Águas e Esgotos

"ESTOU aqui para cumprir as determinações do presidente da República. Meu lema é Justiça e Trabalho. Não vou escolher nomes, vou escolher valores". Dizendo isso, o sr. Fiuza assumiu a direção de Águas e Esgotos da Prefeitura, em solenidade presidida pelo secretário de Viação, sr. Schwerin.

POUCA GENTE

Pouca gente compareceu à cerimônia, que durou 30 minutos e após a qual o sr. Fiuza conversou com os presentes. Seu gabinete, dentro de poucos minutos, estava porém completamente vazio. Os que ali compareceram se desobrigaram apenas.

Mais de 30 carros oficiais estacionaram à frente do Departamento.

O sr. Fiuza não tem plataforma à frente do Departamento de Águas. Pelo menos não a anunciou.

Foi notada a presença do engenheiro comunista Sampaio Lacerda, uma espécie de ditador do Sindicato dos Engenheiros, que o abraçou efusivamente.

O engenheiro Marcelo Brandão, até então diretor do departamento, assim que passou o cargo, deu o fora.

A maior parte dos engenheiros do Departamento não compareceu à cerimônia.

Enquanto o sr. Fiuza assumia o exercício, o sr. Carlos Schwerin mais uma vez apelou para os engenheiros do Departamento de Águas, para que colaborem com o novo diretor.

Por outro lado o secretário informou que não atenderá às pretensões daqueles que desejam se transferir do Departamento, para não criar caso com a Presidência da República.

CRIANÇAS CEGAS DISPUTAM TROFÉUS

EMBORA privados da vista, os meninos internados no Instituto Benjamin Constant (para cegos) praticam esportes e tomam parte em competições esportivas, com entusiasmo e fibra. Ontem, organizado pelo Instituto, realizou-se uma festa esportiva, com participação exclusiva dos matriculados na instituição. Na foto, a representante da equipe vencedora do "Jôgo das Bandeiras", quando recebia da sra. Meek Logan, assistente cultural da Embaixada dos Estados Unidos, a taça da vitória. Ao lado, a diretora do Instituto Benjamin Constant, d. Ofelia [illegible].

(Texto na página 8)

Reivindicações dos Médicos

Equiparação com os médicos municipais, salário mínimo e limitação de horas — Três pontos que o professor Ermiro de Lima começa a agitar

A LUTA continua — foi o sentido do discurso do professor Ermiro Lima, ontem, na posse da diretoria eleita da Associação Médica do Distrito Federal.

Solenidade no Liceu Literário Português, com a presença de quase todo o quadro social da Associação.

DISCURSO

No seu discurso, o sr. Ermiro Lima desenvolveu os pontos do seu programa eleitoral, detendo-se nos que considera essenciais. Quanto a realizações culturais, disse da necessidade do boletim e da revista da Associação.

Os três pontos de luta:

1. Equiparação dos médicos federais e autárquicos aos da Prefeitura do Distrito Federal;
2. Salário mínimo para os médicos de emprêsas particulares.
3. Fixação de um determinado número de horas de trabalho, por dia.

A CAMPANHA

Todos os três pontos fixados como sendo de luta pela diretoria eleita (com muitos membros da diretoria anterior) referem-se a projetos em andamento no Congresso. A determinação do número de horas de trabalho é o que pretende o projeto encalhado no Senado: tarefas de três horas, dividindo o dia em duas partes.

Quanto à campanha de equiparação, haverá reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira no dia 15 de janeiro. Objetivo: pôr em execução as medidas enérgicas resolvidas na reunião de novembro, já que estará terminado o prazo de trégua.

Temos que tomar uma providência para que o Govêrno nos atenda — declarou-nos o professor Ermiro Lima, a respeito da reunião.

POSSE

Antes de terminar o seu discurso, o professor apelou para a união da classe, chamando todos os médicos para a Associação Médica. Falou também da necessidade urgente de reorganização das comissões de hospitais e ambulatórios.

ERMIRO LIMA — Presidente da Associação Médica do Distrito Federal

Coube ao professor Alvaro Dória falar em nome dos associados, saudando os empossados. Discurso de apoio a tôdas as campanhas já iniciadas.

Falaram ainda o dr. Antônio Maciel (presidente da Junta Apuradora) e o dr. Cunha Melo (diretor reeleito, que fêz o relatório das atividades da diretoria anterior).

HORARIO DE NATAL

O PREFEITO determinou que o horário amanhã nas repartições e autarquias municipais seja de 9 às 12 horas.

Os bancos, também, trabalharão de 9 até meio dia.

O comércio, no entanto, funcionará até às 18,30 horas.

Quanto às repartições públicas federais, até a hora de encerrarmos esta edição, a Presidência da República não havia baixado qualquer portaria. Espera-se que o Govêrno determine o horário de 9 às 12 horas.

Edição de hoje

DOIS CADERNOS

Não podem ser vendidos separadamente

O ABONO ESTA' SENDO PAGO

A maior parte dos funcionários receberá hoje e amanhã — Os restantes, antes do fim do ano — As tabelas — Abono dos ferroviários

INICIOU-SE hoje, às 11 horas, no Tesouro Nacional, o pagamento do abono ao funcionalismo. O maior número de servidores deverá estar pago antes do Natal, terminando o pagamento até 31.

O atraso se deveu à demora do presidente da República em assinar o decreto e ao registro do crédito, efetuado ontem, em sessão extraordinária, pelo Tribunal de Contas.

TABELAS ESPECIAIS

Para o pagamento nas condições acima, a diretoria da Despesa Pública elaborou tabelas especiais, com recebimento também do salário-família e o pagamento nos guichês do Ministério da Fazenda, em vez de os pagadores, como normalmente, irem às repartições.

A tabela especial é a seguinte:

1º DIA UTIL (23) HOJE

Funcionários — Presidência da República e órgãos subordinados, Poder Judiciário, Ministérios da Fazenda, da Educação, das Relações Exteriores, da Agricultura, da Justiça, do Trabalho e da Viação e Obras Públicas.

Extranumerários: Presidência da República e órgãos subordinados (mensalistas e diaristas), Ministério da Fazenda (mensalistas, diaristas e tarefeiros), Ministério das Relações Exteriores (mensalistas e diaristas), Ministério da Agricultura (titulados mensalistas e contratados), Ministério da Justiça, Ministério da Viação e Ministério da Educação.

Em disponibilidade: Ministério das Relações Exteriores.

Aposentados: Ministério das Relações Exteriores e Departamento Administrativo do Serviço Público.

2º DIA UTIL (24) AMANHÃ

Aposentados: Ministério da Fazenda, Ministério da Agricultura, Ministério da Aeronáutica, Ministério do Trabalho, Ministério da Guerra e Ministério da Marinha; Pensão da Guarda Civil.

Funcionários: Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Justiça (idem), Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS), e Ministério da Educação (diversas repartições).

Extranumerários: Os mesmos Ministérios e repartições e mais o Ministério do Trabalho.

Funcionários e extranumerários: Câmara de Reajustamento, C.R.I.F.A., Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Educação (diversas Escolas e Institutos educacionais), Ministério da Justiça (diversas repartições), Ministério do Trabalho (idem), e Ministério da Viação (DNEF).

ABONO DOS FERROVIARIOS

O ministro da Viação solicitou providências ao da Fazenda para que não se atrase o pagamento do abono aos servidores das estradas de ferro federais vinculadas ao Ministério da Viação, mesmo sob regime autárquico, uma vez que as ferrovias não dispõem de recursos próprios.

Além disso, diferentemente das repartições públicas, as ferrovias têm pessoal espalhado ao longo de suas linhas e algumas têm a sede localizada longe de onde se situa a delegacia fiscal mais próxima. As providências seriam no sentido de as delegacias fiscais, nos Estados, e o Tesouro, no Rio, entregarem às estradas, a requisição das mesmas, o necessário para a despesa provista.

As estradas com direito a abono são: EFCB e Leopoldina (Rio), Santos a Jundiaí (S. Paulo), Noroeste do B...

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

MOZART EM PAZ COM ADEMAR

O DIRETORIO Nacional do PSP reuniu-se, esta manhã, sob a presidência do sr. Ademar de Barros. Essa reunião é a última que os "populistas" fazem êste ano e segue uma praxe estabelecida, pela qual tôda última terça-feira de cada mês o Diretório Nacional realiza uma sessão ordinária.

O sr. Mozart Lago, presidente do PSP carioca, compareceu à reunião e se avistou com o sr. Ademar de Barros, tratando na ocasião do seu pedido de desligamento do partido, em vista dos últimos acontecimentos políticos verificados com a intromissão do chefe na política do Distrito.

A impressão é que foram acertados os relógios e o caso resolvido satisfatòriamente para ambas as partes.

Pilotos brasileiros para aviões a jato

O PRIMEIRO grupo de oficiais e sargentos da FAB, designados para um estágio de treinamento nos aviões a jato "Gloster-Meteor", adquiridos recentemente pelo Brasil na Inglaterra, seguirá para Londres, no próximo dia 3 de janeiro, por um "Bandeirante" da Panair do Brasil.

Integram o primeiro grupo o major Eduardo Magalhães Mota, o tenente Olegário Franklin Cordeiro, o suboficial Almerindo Campos e os sargentos Gilberto Afonso Ferreira, José Varela e José Mata Diz. Dois outros grupos seguirão, depois, nos dias 17 e 31 de janeiro, também em aviões da Panair do Brasil.

PINAY PEDIU DEMISSÃO

Auriol pede 24 horas de prazo - Análise da situação política

PARIS, 23 (AFP e UP) — Antoine Pinay, o presidente do Conselho de Ministros que conseguiu conter a inflação na França, renunciou ontem ao cargo, antes que a Assembléia Nacional votasse os três votos de confiança que o govêrno havia solicitado, a respeito do orçamento da República para o ano de 53.

Pinay, da tribuna da Assembléia, disse que renunciava por causa da "atitude impossível assumida pelo Movimento Republicano Popular".

O MRP, partido de tendência católica, anunciara que os seus deputados se absteriam durante a votação das moções de confiança. Essa abstenção derrotaria o govêrno.

Pinay comunicou a sua decisão, imediatamente, ao presidente Auriol. O presidente pediu-lhe que esperasse 24 horas, pois vai tentar um entendimento com os diversos partidos que formam a coalizão governamental.

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 4

Prezado leitor

NAS edições especiais do nosso terceiro aniversário, programamos quatro suplementos sob o título "A Nossa Cidade", organizados por Afonso Várzea e Adolfo Berna.

Não faremos o clássico passeio fotográfico pelas ruas esburacadas e os montões de lixo. O nosso intuito principal é mostrar os problemas da capital no que êles têm de fundamental e também dar a conhecer aos que aqui vivem uma visão do desenvolvimento histórico e econômico da cidade.

Hoje damos o primeiro caderno dessas edições especiais e durante mais três dias êles estarão anexados ao nosso jornal como homenagem à cidade que recolheu na sua preferência a TRIBUNA DA IMPRENSA.

O REDATOR DE PLANTÃO

Papa Pio XII Fará Oração Radiofônica

PULSO DO MUNDO

Os outros siameses

FRANCFORT — Os irmãos siameses de Homberg, ligados pelo crânio, não serão separados. Assim resolveram seus pais, que recusaram admitir uma operação durante a qual a vida de um dêles podia ser sacrificada.

O cirurgião Peter Roettgen tinha se oferecido para fazer essa operação, caso se mostrasse ela possível sem pôr em perigo um dos gêmeos.

Parece que os aparelhos circulatórios dos irmãos siameses não podem ser tornados independentes um do outro. (AFP)

Profeta por acaso

MADRID — Graças a uma extraordinária coincidência ou a um faro profissional sem precedentes nos anais do jornalismo, um redator de um jornal de La Coruña, sr. José Blanco Diaz, previra que o bilhete n.º 25.766 seria premiado com o Grande Prêmio de 90 milhões de pesetas da Loteria Espanhola de Natal, cujo sorteio se realizou ontem nesta capital.

Em seu artigo publicado no "Hoja del Lunes", poucas horas antes do sorteio, o jornalista escrevera, efetivamente, com tôda a segurança: "O n.º 25.766 é belo em tôdas as facetas e numerosas famílias de La Coruña mudariam de vida, se êsses cinco algarismos viessem colocar-se, de maneira fulminante, no primeiro plano da atualidade espanhola". Não contente com esta manifestação de seus dons proféticos, o jornalista publicara igualmente uma fotografia na qual se pode vê-lo agitando o bilhete que tem êsse número.

O sr. Blanco Diaz seá recompensado por suas qualidades de oráculo, pois que êle próprio é detentor de parte do bilhete premiado.

E' esta a primeira vez, em cem anos, que o primeiro prêmio da Loteria Espanhola de Natal cabe à cidade de La Coruña. Alguns "gasparinhos", porém, estão em poder de habitantes das cidades de Ferrol e S. Tiago de Compostela. — (AFP)

Brincadeira

PUERTO CABELLO (Venezuela) — 16 pessoas resultaram feridas em consequência de uma brincadeira de mau gôsto de um passageiro de um ônibus que conduzia 36 pessoas.

O passageiro fêz estourar um embrulho de foguetes que colocara na parte posterior do veículo, causando tremendo pânico entre os demais passageiros. (UP)

Golpe baixo

PARIS — Fato único nos anais judiciários franceses ocorreu nesta capital. Um escrivão parisiense, o sr. Rignault, incumbido pelo juiz de instrução de fazer uma constatação da reconstituição de uma luta de judo, durante a qual um dos lutadores tivera a rótula fraturada, compareceu ao ginásio onde se verificara o acidente, no traje tradicional dos lutadores de judo.

Portanto, foi vestido com um quimono branco, calças chegando até a barriga das pernas, como exigem as regras do judo. O sr. Rignault, que é, também, "faixa marron", grau respeitado entre adeptos dêsse esporte, assistiu à reconstituição do "golpe" desastrado por causa do qual o queixoso reclama 700 mil francos de indenização.

Quando o sr. Rignault tiver feito o relatório da sua constatação, que será obra de um "técnico", o caso voltará de novo para o juiz, a respeito do qual não se pode dizer que não sabe utilizar as pessoas competentes que o cercam. (AFP)

Cupido em férias

LONDRES — Desde ontem esta capital não está mais sob o signo do "Amor". A estátua de "Eros", em Piccadily, desapareceu. Com efeito, foi retirada pelos serviços municipais a fim de ser limpa na previsão da coroação da rainha Elizabeth II.

Para admiração dos estrangeiros, não é a estátua de um rei ou de qualquer guerreiro ou estadista, que marca o centro da capital, mas a de "Cupido" que, infinitamente mais graciosa, eclipsa, dêsse modo, a estátua de Nelson ou a coluna de Welington.

A retirada da estátua, efetuada nas primeiras horas da manhã, apresentou dificuldades inesperadas. Depois de duas horas de esforços, apesar das alavancas poderosas e com o auxílio de um guindaste pequeno, o "Amor", inflexível, não se mexera uma polegada. Sòmente às 9.15 horas, e diante de grande multidão, foi que o jovem Deus alado, não tendo perdido nem seu arco nem sua flecha, elevou-se nos ares para ir pousar alguns segundos mais tarde num fofo leito de palha que lhe haviam preparado num caminhão, onde cobriram-no, por precaução, com um lençol branco.

"Eros" está, agora, nas oficinas de Battersea. Durante a sua ausência o pedestal também sofrerá uma limpeza e igualmente será transformado o sistema de fonte que rodeia a estátua.

Serão necessários cêrca de 4 meses para todos êsses trabalhos. (AFP)

A OFICINA MECANICA DE

VITI FRANCESCO

deseja Feliz Natal aos seus prezados fregueses e amigos, e oferece seus serviços à

RUA MORAIS E VALE N.º 31
LAPA — TELEFONE: 22-1434

Stevenson vai à Coréia

SPRINGFIELD (Illinois), 23 (UP) — A propósito da viagem do governador Adlai Stevenson ao Extremo Oriente, o seu secretário de Imprensa Fanagan declarou que partirá em março para o Japão e Índia, "com certeza", e "provavelmente" visitará a Coréia, já que vai ficar tão perto dela.

Fanagan acrescentou que a viagem duraria 3 ou 4 meses e Stevenson observará de cada país o que considerar necessário "para seu próprio esclarecimento".

O candidato presidencial derrotado deverá viajar como qualquer cidadão e não tentará utilizar as facilidades militares ou governamentais, frisou o secretário, que acrescentou que Stevenson conhece ligeiramente a zona a ser percorrida mas não tanto quanto considera que deveria conhecer.

Finalmente, Fanagan disse que Stevenson não faria o menor esfôrço no sentido de entrar em contato com as missões diplomáticas americanas no estrangeiro durante a viagem, mas "sem dúvida elas estabelecerão contato com êle..." concluiu.

TRIBUNA DE S. PAULO

Da SUCURSAL

TRIBUNA DE S. PAULO (Da Sucursal)

Mudança da Capital Federal

A FEDERAÇÃO das Associações Rurais do Estado de S. Paulo está dirigindo a tôdas as entidades e órgãos públicos do Brasil um convite no sentido de serem ultimados os preparativos para a realização em sua sede de um conclave para examinar o problema da transferência da capital federal para o planalto goiano.

Os fundamentos da FARESP se apoiam em razões de ordem estratégica, econômica e política.

Novo presidente

FOI eleito ontem o novo presidente do Serrano F. C., Carlos Aguiar. O eleito já traçou um programa de trabalho e prometeu seguir a rota obedecida pelo ex-presidente Afonso Paoni.

Homenagem

NA estação do Alto da Serra foi homenageado o ferroviário Augusto de Lima, que ganhou a aposentadoria após 30 anos de serviço. Tratando-se de um trabalhador eficiente, honesto e dedicado, seus companheiros resolveram fazer-lhe uma homenagem. Falaram, entre outros, os srs. vereador Pedro Lopes Neves, dr. Tomaz Nunes da Fonseca e Paulo César Ribeiro Nunes.

Natal dos pobres

PROMOVIDO pelo Padre Galdino Costa, vigário da Paróquia de S. Pedro de Alcântara, será realizado hoje o Natal dos Pobres, com farta distribuição de viveres e utilidades.

"Show" no E. C. Dona Isabel

SERA' realizada hoje, na sede do E. C. Dona Isabel, uma grande homenagem aos seus atletas que conquistaram o campeonato da cidade. Será feita a entrega das medalhas pelo presidente da Fábrica Dona Isabel, sr. Geraldo Gouyer, e haverá um grande "show" carnavalesco promovido pelo "Jornal do Povo".

Arte Moderna

INAUGURA-SE no próximo dia 23 o II Salão de Arte Moderna que estava programado para fins do mês passado. Durante a seleção dos trabalhos houve várias marchas e contramarchas culminando com o afastamento de dois membros do juri e a demissão de outro. O número de quadros, esculturas e projetos arquitetônicos é considerável.

Prof. Aziz Simão

O GOVERNADOR do Estado acaba de enviar à Assembléia Legislativa, atendendo à solicitação encaminhada pelo reitor da Universidade de São Paulo, mensagem em que solicita elementos legais para facultar o ingresso no funcionalismo estadual, do prof. Aziz Simão, que é cego e diplomado pela Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, em 1932.

Formação Política

A CONFEDERAÇÃO das Famílias Cristãs está organizando os cursos de "Formação Política" e "Câmara-Escola da Juventude".

Pela primeira vez, será portanto, tentada em São Paulo a preparação cívico-política dos jovens.

Os cursos não tem nenhuma ligação com entidades partidárias existentes.

NAS FESTAS

Ofereça ao seu filho UM PRESENTE PARA SEMPRE!

Os vistosos e coloridos albuns de histórias infantis, em DISCOS LONG-PLAY RÁDIO, feitos com Vinylite, de som puríssimo e durabilidade ilimitada, constituem um presente divertido e instrutivo, ideal para esta época.

à venda em todas R as lojas de discos

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

SITUAÇAO COMPLEXA

PARIS, 23 (AFP) — Enquanto a imprensa parisiense registrava de manhã sem comentários, em consequência da hora tardia da "demissão do govêrno", os vespertinos indagam quais as consequências politicas e parlamentares da decisão tomada pelo sr. Antoine Pinay de renunciar ao poder sem esperar o veredicto da Assembléia Nacional.

Os observadores esperavam a opinião do presidente da República, que não havia aceitado formalmente a demissão do sr. Pinay, tomando apenas conhecimento da intenção do chefe do govêrno.

A situação parlamentar e ministerial é de uma incrível complexidade, sendo certo, segundo declaram os observadores, que se o sr. Pinay houvesse se demitido, neste instante pelo menos, a Assembléia não aceitaria a forma de demissão, desejando que a questão fosse solucionada pelo processo normal do voto de confiança.

COMENTARIOS

A controvérsia gira em tôrno da questão dos abonos familiares e recorda-se que o grupo republicano popular, até agora sustentáculo fiel da maioria, havia decidido abster-se, considerando como insuficientes as explicações dadas pelo presidente do Conselho com referência ao emprêgo de certos créditos justamente procedentes dos abonos familiares.

Examinando os dados do problema político, "France Soir" declara:

"O govêrno não foi derrubado em nenhuma das três votações que a Assembléia deveria realizar sôbre as questões de confiança apresentadas pelo seu chefe. Tendo a fraqueza de Pinay determinado a demissão do govêrno, surge a questão de saber se a crise ministerial aberta sem que se realizasse uma votação clara, terá as funestas consequências temidas pelos círculos que persistem em julgar essencial a estabilidade econômica".

Georges Garreau, nas colunas do "Paris Presse", apresenta o problema de outro modo. Segundo êste jornal, o sr. Vincent Auriol esperaria para "tentar evitar a crise". Acrescenta porém o jornal: "Pinay não tenciona descer novamente, segundo a sua própria expressão, à caverna dos leões e seria difícil fazer com que êle reconsiderasse essa decisão, sem compromissos precisos".

Os observadores especializados evitam fazer o menor prognóstico, dividindo-se em três tendências: os que julgam irrevogável a decisão de Pinay, os que julgam que Vincent Auriol terá êxito na sua missão conciliadora e, finalmente, os que julgam as coisas de um plano mais elevado e consideram que a situação presente representa simplesmente um espetacular episódio dêsse reagrupamento político de que se fala com insistência desde que o Agrupamento do Povo Francês (RPF) admitiu a possibilidade de um ingresso no "sistema".

— PUBLICIDADE —

Republicado por ter saido com incorreções no "Diário Oficial" de 12-12-52

International Harvester Máquinas, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Srs. Acionistas:

1. De acôrdo com o que dispõe a Lei de Sociedades por Ações, decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, e os nossos Estatutos sociais, apresentamos a vv. ss. o relatório das atividades desta sociedade durante o exercício encerrado em 31 de outubro de 1952.

2. No decorrer do ano transato os negócios da sociedade prosseguiram normalmente com resultados animadores e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do conselho fiscal, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

A diretoria comunica que aprovou um total de investimentos na importância de Cr$ 2.026.000,00 relativo à aquisição de um imóvel na cidade de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, bem como os melhoramentos na fábrica e outras filiais na importância total de Cr$ 1.970.601,30.

Os comprovantes referentes a essas despesas encontram-se em poder do Diretor-Tesoureiro e poderão ser examinados em nossa contabilidade com as referência AP 1 a 105 e CH 84 a 102.

Atendendo, ainda, aos resultados alcançados, a Diretoria propõe que seja distribuido um dividendo de 8% (oito por cento), sôbre o capital registrado na Fiscalização Bancária mais a quantia necessária para o pagamento do impôsto de renda devido pelos acionistas, ficando o saldo à sua disposição.

Continuamos ao inteiro dispor dos srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Barão de Tefé, 74, nesta Capital, para qualquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria

Luther Edward Powell — Diretor-Presidente

Charles Howard Meyer — Diretor-Tesoureiro

O Natal e a "Igreja Silenciosa"

CIDADE DO VATICANO, 23 (UP) — O Papa PIO XII dirigirá mensagem de Natal ao mundo, pelo rádio, amanhã pela manhã, depois de receber as felicitações do Sacro Colégio de Cardeais e do clero católico.

Considera-se que esta oração de Natal será uma das mais importantes, entre tôdas as que S. Santidade pronunciou êste ano, já que se acredita abordará os maiores problemas do catolicismo, durante o ano.

O Papa está preparando a minuta de seu discurso e, como de costume, não se têm dados antecipados do conteúdo do mesmo. Todavia, levando em conta que na semana passada ficaram rompidas as relações entre a Santa Sé e a Iugoslávia, o Sumo Pontífice mencionará especificamente as condições em que se encontra a Igreja nesse país comunista.

Também se crê que o Papa mencione especialmente "a Igreja silenciosa", aquêles fiéis e sacerdotes que se encontram na Rússia e seus satélites, por trás da cortina de ferro, e na China Comunista.

Em consequência do rompimento iugoslavo com o Cominform, em círculos eclesiásticos se abrigou a esperança de que nesse país poderia minorar ou mesmo chegar-se a eliminar a perseguição à Igreja. Entretanto, essas mesmas esferas estão convencidas de que o marechal Tito em nada cedeu em seus princípios marxistas de subjugar a religião.

Monsenhor Aloysius Stepinac, arcebispo de Zagreb, que será elevado ao cardinalato, e que atualmente se encontra em liberdade condicional, depois de haver sido condenado à prisão por 16 anos, como criminoso de guerra, formulou declarações que, na opinião de observadores neutros, levaram Tito a romper relações com a Santa Sé.

Operações Bancárias em Geral, inclusive Câmbio

Compra e venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

— Membro d. I. A. T. A. —

AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074

Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil

Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS

EXCURSÕES

Documentação de viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

SEAGERS é o melhor GIN

(DIGA SIGA)

...e Boas Festas!



WASHINGTON — O Departamento da Defesa publicou, ontem, uma declaração do general Mark Clark, a respeito dos prisioneiros de guerra, na qual o comandante-chefe das Fôrças das Nações Unidas afirma principalmente:

— "O Comando das Nações Unidas respeita e continuará a respeitar os princípios da convenção de Genebra, relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra. Concede e continuará a conceder um tratamento humano e decente aos prisioneiros de guerra. Mas, ao mesmo tempo, exige que os prisioneiros de guerra respeitem suas obrigações fixadas pela convenção de Genebra. Não tolerará o terrorismo, os insultos e motins inspirados por chefes comunistas". (AFP)

TRIBUNA DE PETROPOLIS

TEATRO

O GRUPO Litero-Teatral Artur de Azevedo encenará, hoje, no Cine Esperanto, a peça "A ré misteriosa". Há grande expectativa em tôrno dessa apresentação, uma vez que o conjunto é um dos melhores do Estado.

ABONO DE NATAL

A PREFEITURA já está pagando o abono de Natal aos servidores municipais. O sr. Cordolino Ambrósio determinou que êsse benefício fôsse também estendido aos aposentados. Por êsse motivo, a Associação dos Servidores Municipais congratulou-se com o sr. prefeito. Também o deputado Adolfo de Oliveira que, quando vereador, foi autor do projeto, recebeu um telegrama da referida associação, patenteando a gratidão dos servidores municipais.

MUSEU IMPERIAL

O MUSEU Imperial, nos dias 1 a 14 do corrente, foi visitado por 1.445 pessoas, assim distribuidas: 585 homens, 672 mulheres e 188 crianças.

BOLSAS DE ESTUDO

O DEPARTAMENTO de Assistência Social da Prefeitura, por intermédio do seu diretor, dr. Tomaz Nunes da Fonseca, comunica que as bolsas de estudo para 1953 deverão ser requeridas até o dia 31 do corrente mês, em formulários especiais que se encontram na referida repartição.

FORMATURAS

REINA nos meios estudantis desusado entusiasmo pelas festas de formatura que se aproximam. Os diplomandos do Ginásio Werneck darão sua festa em Quitandinha e já contrataram a orquestra do Maestro Chiquinho da Rádio Nacional.



ARTIGO DO DIA

CINZEIRO "WOLFF"

SÔMENTE AMANHÃ



Novo invento patenteado, com aspirador de cinza e apagador automático de cigarros.

O único cinzeiro com dispositivo para aspirar a cinza e o cigarro! Com uma simples pressão... você evita que se espalhe a cinza e o cheiro do cigarro. Prático e de fácil limpesa.

Preço da Praça 250,

PREÇO COMO ARTIGO DO DIA

SOMENTE AMANHÃ

198,

SOMENTE ARTIGOS DE QUALIDADE

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Não fechamos para o almôço

MAGAZINE Mesbla

hoje aberto até 22 30 horas

TRIBUNA PARLAMENTAR

PANORAMA

JOAO DUARTE, filho

O fim do ano está sendo fecundo em acontecimentos politicos promissores. De cada lado, em cada setor ou em cada partido surgiu um fato novo, mostrando vida ou, o que é ainda melhor, anseio de vida livre. Parecia até uma coisa articulada dentro da mesma lógica, com o mesmo fito de sobrevivência partidária.

No PSD, o jogo sagrado do bolsão gaúcho abriu uma labareda de rebelião que empolgou até Amaral. E movimento ainda informe, que ainda não disse o que quer porque as coisas ditas pelo almirante de Niterói são o mesmo que coisas não ditas.

E, porém, um movimento que tem por base a independência, a autonomia partidária, um movimento de partido a que Amaral aderiu, apenas, para ver se deixa de ser fantoche.

Na UDN, com o mesmo sentido de independência e autonomia, houve a reação contra a candidatura Gabriel Passos, porque foi levantada pelos chapas-brancas. Foi assim como uma contração para expelir corpo estranho, de grande significação porque espontânea, sem coordenadores e sem conversa prévia, nascida apenas de um estado de espirito, dêste estado de espirito de independência e autonomia que está começando a ser o clima geral para todos os partidos, o denominador comum da sobrevivência partidária.

Até no partido de Ademar êste estado de espirito atuou. Há, latente, nele, articulando-se rapidamente, um movimento contra a ditadura do chefe, não êste movimento que Mozart Lago e Gama Filho denunciaram, brigando, mas um outro, mais profundo e mais forte, que promete revelar-se no próximo ano, lutando contra o deputado Arnaldo Cerdeira, que vem empolgando, até com certas vantagens para o partido, a liderança na Câmara.

Até os pequenos partidos procuraram se articular todos, na Câmara, numa bancada só, que lhes desse fôrça parlamentar.

Há um sentido em tudo isto. E um movimento nitidamente contra o govêrno, contra a sua atuação politica monopolista, contra a sua tentativa de dominar os partidos, de fazê-los servos de uma orientação ou de um jôgo pessoal.

Neste panorama tão nitido do fim do ano, o que se vê, politicamente, é que os partidos resolveram viver por si, agir por si, fazer politica por si, sem a interferência, sem a ordem, sem as determinações do Catete ou do seu chefe.

E animador êste panorama porque mostra que o govêrno, tão mal começado no terreno da politica, vai perdendo sua fôrça, que era uma fôrça de desmoralização e de desgaste. A despeito do govêrno, porém, os partidos se apresentam, neste fim de ano, como no inicio de uma nova era, todos êles vendo que o govêrno — êste govêrno que ai está, pelo menos — só pode prejudicar aos que se atrelem ao seu desgovernado carro politico.

O LIDER REAGIU

Getúlio tinha indicado Pasqualini para ser o senador do PTB na Comissão dos lideres que foi ao Catete. Pasqualini não foi. Foi mesmo Carlos Gomes de Oliveira, que é o lider trabalhista no Senado.

Carlos Gomes, no principio do mês, quis renunciar à liderança justamente por considerar-se um lider enfraquecido pela independência dos seus liderados. Agora, vinha Getúlio a enfraquecê-lo ainda mais. Acharam melhor, porém, não criar a crise e deixar Pasqualini para outra oportunidade.

A REFORMA

Os lideres parlamentares que receberam o projeto de reforma administrativa no sábado precisam tomar muito cuidado para não ficar com responsabilidades excessivas neste caso. E o primeiro que tem a fazer é devolver o trabalho ao govêrno antes de 15 de janeiro.

Getúlio convocou o Congresso para estudar, em primeiro lugar, a reforma administrativa. Logicamente esta reforma deve estar no Congresso assim que a reunião extraordinária se abra. Se os lideres entram em férias e vão deixar para estudar tudo depois do Congresso reaberto, fica ao govêrno o direito de dizer que nada fez porque o Congresso não lhe deu os meios necessários.

E todo o Congresso sabe que Getúlio gosta de dizer coisas assim, jogando suas próprias responsabilidades para os ombros dos outros.



Bilac não é candidato

Nenhuma confirmação sôbre notícias dadas em Minas

NOTICIOU-SE em Minas que as seções udenistas da Bahia e S. Paulo levantaram a candidatura do deputado Bilac Pinto à presidência da UDN.

Aquêle deputado informou-nos, porém, não ter conhecimento do assunto, nem acreditar na notícia. "Segundo sei, disse, o jornal que publicou isto em Belo Horizonte é um jornal contrário ao nosso partido. Não sei a que atribuir a notícia, que não acredito ter nenhuma consistência."

Entre os representantes paulistas e baianos da UDN não encontramos também nenhuma confirmação.

INÉDITO

Treze Mil Alfabetizados e Vinte Mil Eleitores

Plano de fraude eleitoral em vasta escala — Representação contra as eleições municipais de Mossoró, no Rio Grande do Norte

MOSSORÓ — (Do Correspondente) — A UDN, o PSP e o PST, por seus advogados, Francisco Duarte Filho, José Thiers Rocha e Gabriel Varela, representaram ao Tribunal Regional Eleitoral contra o pleito realizado neste municipio, no qual venceu o candidato da coligação PSD-PR, sr. Vingt Rosado.

INÉDITO

Alegam entre outras coisas que, segundo a publicação oficial do IBGE, (censo de 1950), existem aqui 40.681 habitantes, dos quais 13.378 alfabetizados em idade superior a cinco anos. E, no entanto, Mossoró possúi mais de 20 mil eleitores, ou seja, metade da população de todo o municipio. Esta percentagem (mais de 50%) não se verifica nem na Suiça ou qualquer país supercivilizado e sem analfabetos da Europa, onde no máximo haverá um terço de população de eleitores

OUTRAS FRAUDES

Denuncia ainda a representação:

1. Titulos foram rasurados e falsificados, com o nome primitivo riscado e apagado e outros nomes novos foram escritos por cima.

2. Há milhares de titulos sem número e sem a assinatura do eleitor e, por vêzes, sem a do juiz; ou titulos expedidos em 1945, 1947 e 1950 com a assinatura evidentemente recente do eleitor, quando é antiga a do juiz.

3. Houve eleitores que votaram no nome de outros, e que, ao irem votar, já encontravam o lugar da folha de votação assinada com o seu nome e usado o seu titulo com o mesmo número.

4. Titulos de eleitores de outros municipios foram admitidos a votar em Mossoró e tiveram os sufrágios apurados pela Junta.

5. Houve eleitores que votaram com titulos de pessoas já falecidas.

PEDEM PROVIDENCIAS

Solicitam os advogados uma correição geral, exame pericial dos titulos e do material de votação, exclusão dos eleitores do Ceará, verificação pericial dos processos de inscrição.

Terminam solicitando a apuração criminal das responsabilidades, verificados não apenas pelo Juiz Lauro Pinto, como pelo próprio Juiz Eleitoral.

Resposta da Câmara ao Supremo Tribunal

"NÃO se restaura segredo desfeito com mandado de segurança" — é o que diz a Mesa da Câmara na resposta ontem enviada ao Supremo Tribunal Federal, sôbre o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos contra a publicação do inquérito do Banco do Brasil.

SEGRÊDO QUE NÃO E' MAIS

E acrescenta:

"Este mandado de segurança é, aliás, solicitado para a proteção de segredo que já o foi e não é mais, pois foi amplamente divulgado, na sua maior parte, pela imprensa.

Nem a Mesa da Câmara nem a própria Câmara têm em seu poder documentos e informações, de caráter estritamente confidencial, que lhes fossem, a elas, fornecidos por estabelecimentos bancários. Nem a Câmara nem a sua Mesa praticaram ou ordenaram qualquer diligência para verificar se qualquer comerciante arrumou, ou não, devidamente, os seus livros de escrituração mercantil, ou se os mesmos contêm algum vicio, na expressão do Código Comercial.

Não devassaram nem devassam qualquer segrêdo comercial com a divulgação do inquérito mandado proceder pelo Executivo e que poderia, aliás, ter sido realizado por comissão de inquérito da Câmara, ou do Senado, não subordinada, na sua atuação e na sua publicidade, ao contrôle de outro poder".

NENHUM DIREITO LIQUIDO

"Nenhum direito liquido e certo tem o Sindicato dos Bancos que possa vir a ser afetado pela publicação do inquérito, de vez que não se alude, no inquérito, direta ou indiretamente, a essa entidade, que é assim parte ilegitima, nessas condições, para o pedido que formula".

VOZES

A COMISSAO de Estudos do PTN, sob a presidência do deputado Emilio Carlos, está elaborando um projeto de lei que estabelece a pena de morte no Brasil. Esse projeto será apresentado na Câmara em 1953 e espera-se debate maior do que o provocado pelo divórcio.

A Comissão do PTN argumentará sobretudo com os últimos crimes ocorridos em São Paulo, quando vários monstros foram presos.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

SÍTIO RETIRO FELIZ
WEEK-ENDS, ÓTIMO CLIMA
E VALORIZAÇÃO CONSTANTE
Condução gratis
Informações: MANOEL JACINTO FERREIRA
AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 - 4.º ANDAR, SALA 425
TELEFONE: 42-6810

LEIA SÁBADO
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

PINTO BASTOS S. A.
IMPORTADORES
★
VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
★
RUA BENEDITINOS, 26
TEL. 43-4414

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O Brasil e a soberania da Austria

REASSUMINDO, às 14 horas de ontem, o exercicio de sua pasta, o sr. João Neves da Fontoura declarou à imprensa, sôbre a atuação brasileira na VII Assembléia das Nações Unidas, que, no último dia, o Brasil conseguiu ver aprovada, contra apenas os votos do bloco soviético, sua moção em favor da restituição da Austria à plenitude da soberania.

Relembrou o sr. João Neves que, em 1946, coube-lhe defender a Itália.

A DEMISSÃO DE FERNANDO TUDE

POR ato do prefeito Dulcidio Cardoso, o sr. Fernando Tude de Souza foi exonerado do cargo de diretor da Rádio Roquete Pinto.

Ao tomar conhecimento do fato o sr. Fernando Tude enviou uma carta ao sr. Roberto Accioli, Secretário da Educação da Prefeitura, e reassumiu o seu lugar efetivo de técnico de educação, do Ministério da Educação e Saúde.

Não quer ir para a Reserva

Porque Juraci Magalhães deixa a Vale do Rio Doce

O SR. Juraci Magalhães deixou a direção da Cia. Vale do Rio Doce para não ser transferido para a reserva do Exército, nos termos da Constituição.

Ia êle completar, no próximo ano, o periodo de oito anos em funções civis, o que, pelo art. 179 da Constituição, determina a transferência do oficial para a reserva.

Não querendo deixar a vida ativa do Exército, demitiu-se daquela função aceitando o pôsto de adido militar junto à Embaixada brasileira nos Estados Unidos.

O sr. Juraci Magalhães, que é coronel, não pode mais exercer nenhuma função civil sem que tenha de ser transferido, imediatamente, para a reserva. E' que a Constituição determina que o oficial será transferido para a reserva desde que se tenha afastado da atividade militar por um periodo de oito anos, continuos ou não.

DOM CAMILO
A Itália após o pesadelo fascista
Breve na TRIBUNA DA IMPRENSA

JOALHERIA NOBRE
dirige à sua distinta clientela os seus melhores votos de
BOAS FESTAS
e
FELIZ ANO NOVO
Av. Rio Branco, 177-A

No grande departamento de Bijuterias do Magazine Mesbla, V. S. encontrará uma fabulosa seleção de colares, brincos, broches e pulseiras em "strass", metal dourado, pérolas e fantasia.

Para a cidade: BÔLSA de couro azul marinho ou branco, com fôrro vermelho de pelica. Cr$ 395

Oferta especial para o verão: LUVAS de crochet de linho, feitas a mão, em azul marinho, prêto, beige ou branco. Cr$ 58

...e mais 43 departamentos que oferecem milhares de tentações para o seu bom gôsto!

Presente de distinção: PORTA-PÓ americano "Dorset - Fifth Avenue" legitimo. Cr$ 138

MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

Para passeio e esporte: BÔLSA de couro, tipo sacola, com fôrro de lona xadrez. Côres: branca, azul, verniz, marron e vermelho. Cr$ 295

Grande Oferta Especial: MEIAS NYLON DU PONT finissimas, 1.ª qualidade, malha 54 - 15 denier. Cr$ 48

ABERTO DOMINGO 21: 14.00 - 22.30 para exposição.
DIAS UTEIS: 8.30 - 22.30 DIA 24: 8.30 - 20.00

Namôro de Sofá

A REFORMA administrativa, longamente amadurecida ao calor de dezembro, consiste afinal numa relação de atribuições, no estilo que é tão grato à inteligência essencialmente classificadora de mestre Capanema. O ministério da Marinha surge-nos como o ministério que tem por função ocupar-se da marinha. Quanto ao da Guerra, ficamos sabendo — ó milagres da técnica, requintes superfinos do DASP! — que é o encarregado de tratar da política do Govêrno relativa aos assuntos da guerra. Já com o da Aeronáutica dá-se o seguinte: êle é encarregado de tratar dos assuntos da aeronáutica.

Mas, se experimentassemos a percuciência do sr. Getúlio Vargas no que se refere à Agricultura? Se indagassemos pela reforma agrária, anunciada pelo sr. Cleofas, e pelas reformas de base, proclamadas por seu venerando chefe, guia e padrinho, sr. Vargas, saberiamos que o ministério da Agricultura ocupar-se-á, doravante, dos assuntos relativos à agricultura.

O DASP? Ora, o DASP daspeará. A COFAP, esta, cofapeará. A Polícia explorará o lenocínio impunemente, espancará, etc., pois a reforma administrativa não se refere ao espírito das instituições, ela apenas visa a classificar o que estava indefinido. Não chega nem a estatuto. E' um regimento interno de associação beneficente recreativa. Bendita reforma! Afinal, feitas as contas, ela deixará tudo como está para ver até onde vai.

Uma coisa, porém, muda profundamente a fisionomia do Brasil, com a reforma administrativa que cria mais ministérios sem descentralizar as tarefas do maior burocrata do século, o amanuense Getúlio Vargas.

A mudança se deve a essa coisa. Que coisa?

L'amour, toujours l'amour...

O NAMORO do sr. Getúlio Vargas com a UDN, agora, já não é feito na esquina. Nem mesmo no portão. Agora é de portas a dentro. Antes mesmo do "pedido", a ser feito ao sr. Gabriel Passos, seu amigo e servidor dedicado, na presidência da UDN, o sr. Getúlio Vargas conseguiu, por meio do pretexto que é a reforma administrativa, pôr a UDN portas a dentro.

O assanhamento da UDN não está muito de acôrdo com as boas normas da família brasileira. Entrou pela casa do galã com uma desenvoltura de sócia da Polícia. Talvez porque já não se arreceie dos seus galanteios. O certo, porém, é que escandaliza o país inteiro êsse arrasta-pés que se serve de pretexto tão pueril como a "reforma administrativa", que não reforma coisa alguma, e consiste numa lista de atribuições já existentes e de novas repartições para a mesma pasmaceira.

As frases trocadas entre o sr. Getúlio Vargas e o sr. Afonso Arinos dariam para fazer com que êste se risse o resto do ano — já que falta tão pouco para o ano acabar. Imagino o sr. Afonso Arinos a conter o desprêzo e o tédio ao ver o sr. Getúlio Vargas perguntar se gostou do Peru.

— O da COFAP, presidente? Está podre!

— Não, o do Leguia.

— O presidente lá não é mais o Leguia, Presidente. E' o Odria.

— Outra vez? Como aquela gente muda de presidente!

— Não é?

— Pois é...

— Então?

— O que?

— Ah, sim!

— Também acho

— E daí?

— Ora!...

— Começamos?

— Pois sim!

— O que?

— Tudo.

— Por onde?

— O sr. manda!

— Não é?

— Ora!

— Então?

— Pois é!

O diálogo poderia continuar por aí afora. O texto legítimo do diálogo foi ainda mais idiota. Parecia uma conversa de dois bobocas em férias. No entanto, eram dos homens inteligentes. Um apostado em domesticar o outro. O outro certo de que não se deixaria fascinar por essa Mae West política, fanée, oxigenada, trazendo no rosto a marca dos cosméticos da véspera. E visivelmente entediado.

TENHO bons motivos para acreditar que o sr. Afonso Arinos não se deixará encantar por essa conversa de "reforma administrativa".

Só um tolo cairia em tão grande tolice. Reforma não é, administrativa tampouco.

A "reforma" é um sofá para o sr. Getúlio Vargas noivar com a UDN. Mas a UDN diante da qual êle se ajoelha e a quem oferece a mão, o dote, tudo — menos, é claro, as estâncias do sul e o pulo do gato — há muito tempo que é de todos. A UDN que resiste, essa não é para o seu bico.

O sr. Getúlio Vargas está-se transformando num Sganarello patético. A piada da reforma administrativa veio mostrar o ridículo das táticas de um Govêrno sem estratégia.

Namorar de sofá com quem bate calçada todo dia é um triste destino. Mas oferecer ao país o espetáculo daquele diálogo com um homem de bem, dando-se ares de esperto, é ridículo. O sr. Getúlio Vargas nunca saberia quão cômica foi aquela cena, se aqui não lhe dissessemos que, hoje, o país inteiro se ri da sua "reforma" que nada reforma, da união nacional transformada em sinônimo de promiscuidade.

CARLOS LACERDA

Trata-se de Fiuza

(Desenho de Hilde)



CASO DOS PERUS (II)

ANDEI bem avisado outro dia alertando o leitor que não esperasse muito nos perus do Natal, que a COFAP, pela forte voz do bom Cabello, tão animosamente lhe prometia. Não é que as aves argentinas deixassem de aparecer, é certo que congeladas, mas isso já era do contrato. O que não era do contrato é o preço: cinquenta cruzeiros por quilo, um peru pelo preço de um boi.

A objeção de serem congelados, se bem que irrelevante, merece, entretanto, que nos demoremos um minuto. Insistindo em obter, barato ou não, coisas congeladas das terras de Peron, os homens que mandam no Brasil cometem sempre um êrro psicológico, e não pequeno. Montanha brasileira não tem neve; e rio, em vez de gelar no inverno, seca no verão. Não temos hábito dessas coisas de frio. Brasileiro, para esquiar, tem de ir à estranja — ou então ver jornal de cinema, que sempre caceteia a gente com uns cavalheiros inidentificáveis levando quedas colossais, com as pernas abertas, em pistas de gelo. Essa inexperiência nos faz desconfiados (e muitas vêzes com razão) dos poderes do gelo.

Admitamos, porém, que o gelo é bom. Nem por isso deixam os perus de estar caros. Disse do preço de um boi, e não exagero muito. Já não falo dos bois de eu menino, cem mil reis a cabeça, cento e cinquenta era gado da porta. Mas

ODYLO COSTA, filho

ainda recentemente no meu vale do Parnaíba vi vender boiada a quinhentos cruzeiros, mesmo a trezentos, alto e mau. Dirá Cabello que se tratava de humildes bichos pé duro, e os perus são gigantes, argentinos e geladinhos. Eu responderei, entretanto, que um boi sempre é um boi, mesmo de ascendência humilde; e se não reconheço nobreza de nascimento em gente muito menos no boi que se vai comer. Se não parecesse desvairamento de paixão regionalista acrescentaria que não há carne de açougue carioca que valha as matalotagens de novilha gorda, morta a machado, com o couro tirado na vista da gente, menino e cachorro em redor, e a faca do vaqueiro deslizando para devassar os mistérios da natureza.

O que admiro em tudo isso é a coragem do moço Cabello de apresentar como glorioso o fato dos perus não estarem podres, e de custarem cinquenta cruzeiros o quilo. Quereria êle que podres os comessemos? E quererá que por êsse preço os venhamos a comer? Trezentos cruzeiros por um peru, eis o que deveria fazer corar o govêrno, se êle tivesse cara etc. para isso; mas em vez êle nos joga no rosto, para atordoar, a reforma administrativa a dois ministérios por partido e os perus argentinos a cinquenta cruzeiros por quilo; e quer aplausos.

Bem considerando, trezentos cruzeiros é incurável otimismo meu. Os geladinhos são grandes, e os há de dez quilos, meio conto de reis, praticamente metade do salário mínimo local nesta nossa santa cidade.

Vai daí, é melhor que sejam mesmo caros. As reportagens da TRIBUNA têm mostrado como a fome, a miséria, a doença estão invadindo o lar dos grevistas. E vai ver se os perus fossem acessíveis muitos de nós, sem remorsos, enfeitariamos com êles as nossas mesas de Natal. Assim, não: desse feio pecado Cabello nos livra.

MEMORANDUM

Realmente um diretor

O SR. Fernando Tude de Souza acaba de ser exonerado da direção da Rádio Roquete Pinto, da Prefeitura. Precisamente agora, havia êle começado grandes reformas técnicas nessa emissora oficial. Dir-se-á que êsses projetos serão executados de qualquer maneira. Mas a êles corresponderia, decerto, uma orientação cultural, artística e pedagógica que não se poderia medir em simples têrmos de instalações custosas de televisão e outros aperfeiçoamentos. Não há dúvida de que o sr. Fernando Tude de Souza era o homem para o lugar.

Uma garantia

O CORONEL Juracy Magalhães será o novo adido militar brasileiro junto à Embaixada brasileira em Washington. Isto significa que não teremos, em comissão de tão grandes responsabilidades, um simples turista. Nem tampouco um distraído do que devem constituir as relações entre os Estados Unidos e o Brasil, sobretudo as que dizem respeito à defesa comum, neste momento de crise mundial e continental. Durante a última guerra, o cel. Juracy Magalhães foi uma das garantias com que mais contamos contra a quinta-coluna nazista. Hoje, êle sabe que essa quinta-coluna tem outro nome e outra côr. Trata-se de uma escolha feliz, digna de confiança recíproca.

Tudo nos une

OS ingleses estão cada vez mais sem carne. Por isso vão recebê-la da Argentina a preços escorchantes. "Quem tem fome não discute!", diz ou pensa Perón, enquanto procura vender trigo ao Brasil a um preço trinta por cento superior ao do mercado mundial. O nosso govêrno mostra-se decidido a não ceder, considerando a oferta descabida.

O sr. Batista Luzardo esteve há pouco no Rio. Disse êle que veio rever amigos e tratar de assuntos particulares. Há essa história do trigo. Muitos afirmam serem amplos os assuntos particulares do sr. Luzardo.

Um trêfego

NO último número de "Jornal de Letras", o sr. Oswald de Andrade diz coisas inquietantes. Para êle não devemos continuar tratando o fascismo em têrmos "estreitos". Houve um imperialismo "ridículo" de Mussolini e de Hitler (decerto porque foram derrotados), mas há um outro fascismo de "ondulação muito maior". Então o sr. Oswald de Andrade vai nessa onda. E preconiza, contra "os tocadores de realejo da chantagem democrática", um regime autoritário e carismático de "chefes visíveis e respeitáveis". Isto se chama "primitivismo tecnizado", ou, noutras palavras, uma auspiciosa marcha para o "matriarcado e para o ócio". Nada melhor que um "duce" propiciador de sinecuras: um bom "papai" ou uma boa "mamãe", como Perón, Franco, Stalin, etc.

Amicíssimo

STALIN fêz anos e Prestes enviou-lhe um telegrama delirante. Em meia dúzia de linhas, cinco pelo menos definem os atributos morais e intelectuais do Mestre, que é isto mesmo, "guia e chefe dos povos de todo o mundo, estremecido sábio e camarada, o melhor amigo do povo brasileiro e o campeão da paz mundial".

Prêmio de consolação

O PRESIDENTE da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo, na reserva, a general de divisão, o general de brigada, da reserva, Ciro R. de Rezende, ex-chefe de Polícia do Rio.

Não tem prioridade

QUEIXAM-SE os moradores da rua dos Coqueiros do mau cheiro insuportável devido a um cano de esgôto arrebentado. Queixam-se certamente em vão. O sr. Fiuza já declarou que a verificação da rêde de esgotos não tem prioridade.

CARTAS DOS LEITORES

Ivo D'Aquino

DO SR. Pandiá da Cunha, Rio: "Diferentemente da truculência de Pinheiro Machado, que só encontrou "homem pela frente" quando quis impôr um Ministério a Wenceslau Braz e Wenceslau Braz lhe impôs um Ministério, o senador Ivo d'Aquino é um líder habilidoso, diplomático, lhano, que com sorriso obtém o que quer.

Juiz aos 21 anos, em Santa Catarina, brilhando nesse Estado como secretário de Educação e interventor, teve habilíssima gestão como condutor de homens, como líder da maioria do govêrno Dutra, atraindo o apoio dos grupos minoritários.

Chamado ao mesmo pôsto pelo sr. Getúlio Vargas, se mais não faz pelos que lhe batem à porta é porque o atual presidente da República não reconhece os méritos nem dos seus mais destacados assessores. Pelo contrário, trata-os como fazem as sanguessugas: chupa-lhes a última gôta de sangue, esgotando-lhes a energia, sem com êles dividir qualquer parcela de poder.

Rua de menos, carros de mais

DO sr. Lincoln Alves Canarino, Rio: "Estou construindo um edifício de apartamentos na rua Pereira da Silva, em Laranjeiras, e para lá me dirijo, diariamente, em meu carro. Acontece que o estacionamento nessa rua estreitíssima, do lado direito, é privativo, segundo placa ali existente, para carros do Estado-Maior da Aeronáutica, o que esta certo. O que não está certo é que, do lado direito, onde não há qualquer placa, seja ponto de táxis.

A rua é estreitíssima, repito, e não pode haver ali estacionamento dos dois lados. Chamo para isso a atenção do sr. Figarc Estrêla, pois o ponto de táxis me parece clandestino e, ao entrar ali, com meu carro, ouço todos os dias uma chuva de apodos, o mais delicado dos quais é o de "barbeiro".

Concurso para Postalista

DE Rosita, Rio: Vindo do interior fazer o concurso para postalista, assisti a uma conversa, entre três candidatos, pouco antes da prova, no portão do Colégio Militar, que me deixou estarrecida.

"Primo", dizia um candidato, "o concurso vai ser barbada". "Por que?", indagou outro. "Porque nesta terra tudo se consegue com dinheiro. Paguei Cr$ 10 mil pelas três questões já resolvidas". "Ah, velhinho", respondeu o outro, "para mim vai ser melhor. Arranjei tudo já mimeografado". E o terceiro ajuntou: "Eu sou o mais garantido, pois passei uma big bola num deputado".

No decorrer da prova, vi dois candidatos copiando tudo de algumas folhas mimeografadas. Não se trata de calúnia, pois a imprensa já disse que houve fraude no concurso, dizendo que ia ser aberto inquérito a respeito. Onde está o inquérito?

Acho que essas provas deveriam ser feitas pelo DASP ou por qualquer outro órgão de confiança, uma vez que não a merece a Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos.

VARIEDADES

O Departamento do Comércio informou que, do total de 11.804.100.000 dólares invertidos em 1950 pelos EE.UU. em todo o mundo, 4.675.000.000 corresponderam a inversões diretas nas 20 Repúblicas latino-americanas, principalmente o Brasil, Venezuela e Panamá.

Durante o período de 1943 a 1950, tais inversões aumentaram em mais de 75 por cento, sendo que sòmente em 1950 elevaram-se a 45 por cento do total mundial.

CIDADE DO MEXICO, 19 (UP) — Dois mineradores dos Estados Unidos disseram acreditar que, possìvelmente, o maior depósito de enxofre do mundo havia sido descoberto no Sul do México.

Charles Blasmahn, gerente, e Richard Armstrong, chefe dos serviços de pesquisas da Mexican Sulphur Company, disseram que a emprêsa "está em vias de iniciar a exploração de gigantescos depósitos" no Estado de Vera Cruz. Blasmahn disse que as sondas já haviam "penetrado 500 pés numa camada de enxofre e, até agora, não há indicação de que já estejam se aproximando do fim. Parece que o depósito é tão rico quanto aqueles do Texas", considerados os mais ricos do mundo.

SEGUNDO as estatísticas preparadas pelo Departamento de Comércio, as importações de café em grão pelos Estados Unidos foram menores em outubro do que em setembro do ano em curso, mas verificou-se um aumento extraordinário de importações dos países cafeeiros africanos, os quais fizeram embarques em dôbro.

As importações de todos os países durante o mês de outubro ascenderam a 96.871.450 kg, no valor de 126.544.391 dólares, tendo havido a chegada às alfândegas de pequenos embarques procedentes do Brasil e da Colômbia.

As importações de café em grão do Brasil durante o mês de outubro foram de 60.600.052 kg, no valor de 66.573.272 dólares, enquanto no mês anterior foram de 68.953.346 kg no valor de 76.472.081 dólares.

As importações da Colômbia ascenderam a 20.431.166 kg, no valor de 25.527.602 dólares, ao passo que no mês anterior ascenderam a 26.150.506 dólares.

Da Venezuela foram importados 1.700.164 kg, no valor de [illegible] dólares, e no mês anterior [illegible] kg, avaliados em 4.512.737 dólares.

A importações da Guatemala foram de 2.597.857 kg, no valor de 2.746.929 dólares, ao passo que no mês anterior ascenderam a 1.307.362 kg.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

★

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

★

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

★

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

★

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8183

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO:
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704-5 — Tel. 36-0412
S. Paulo - Capital

★

A Direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada.

CARTA DE ROMA

[illegible] O SENADOR

OS turistas brasileiros sejam avisados: neste ano, o inverno europeu promete ser glacial. O norte do continente, neste fim de outono, já está um picolé enregelado. Em algumas cidades da Itália setentrional, o termômetro desceu além de 20 graus abaixo de zero.

O turista é bicho tenaz, que vive sob as mais desencontradas temperaturas. Tem um grau de adaptação térmica surpreendente para os tipos caseiros que mal se aventuram fora das janelas embaciadas das casas aquecidas. E atravessa tôdas as barreiras, as políticas como as econômicas, a cortina de ferro e as restrições cambiais. Com a situação do comércio exterior brasileiro e os atrasados da balança mercantil empilhando-se de maneira assustadora do lado devedor, essa gente encontra ainda dólares e cambiais. A despeito de todos os obstáculos, o turista brasileiro, típico produto do mais recente após-guerra, ainda acha oportunidades para realizar o seu ideal retardado de "globe-trotter". O brasileiro rico substituiu, nesta fase atual da complicada situação mundial, o argentino do tempo das vacas gordas, antes que o viúvo da Casa Rosada houvesse submetido os seus rebanhos à austera dieta peronista.

Além do turista gratuito e impenitente, chega constantemente à Europa gente encarregada dos mais estranhos recados: desde a missão médico-militar que foi ao Oriente Médio investigar as condições sanitárias dos derrotados exércitos de Naguib & Cia. até à senhora do Bangu que o "Cruzeiro" e o senador Chateaubriand batizaram de "Mãe dos Pracinhas", — último rebento da campanha pelo algodão

Epidemia de brasileiros em Roma — O projeto Merlin —

ANTÔNIO SERRÃO

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

nacional conduzida pelo co-anfitrião de Corbeville.

E' o sr. Chateaubriand aliás um dos grandes responsáveis pela tremenda diáspora ou febre de dispersão que tomou conta dos brasileiros, logo que terminou o último conflito mundial. O seu autêntico "wander-lust" contagiou-se ao "staff" dos Diários Associados e, numa sucessão impressionante, batem em Roma os redatores de quase tôdas as rubricas do "Cruzeiro": desde o jovem pára-quedista coreano Carneiro até o humorista Vão Gogo, que esteve sofrendo interrogatórios vexatórios por parte d[ ] todos os Ministérios de Perguntas Cretinas dos numerosos países onde foi parar. Só falta chegar até nós o Franklin de Oliveira, que de 7 em 7 dias acumula méritos literários como candidato a um lugar de adido cultural de Embaixada.

A estação típica do visitante brasileiro, animal substancialmente tropical, ainda é entretanto o verão. Nesses meses quentes que fazem despovoar as cidades de grande parte de sua população, os nossos patrícios descem sôbre as praças romanas como rajadas de siroco no ar rarefeito. Na capital semiparalisada pela canícula, o brasileiro sua satisfeito como sob o sol carioca e mal se dá conta das muitas portas fechadas da cidade que o abriga. As companhias de turismo estimulam essas correntes fora de estação, como um recurso providencial para os meses estivais.

O Alto Comissário de Saúde recebeu uma delegação autorizada de médicos italianos que exprimiu a sua preocupação com relação ao projeto de lei Merlin. O esbôço de legislação, da autoria de uma senadora socialista, visa ao fechamento de tôdas as casas de tolerância da Itália. Os facultativos, homens de barbas brancas, não se opõem às medidas "abolicionistas", por razões nostálgicas de velhos "nocentas", mas temem os efeitos desastrosos se fôr abolido o contrôle sanitário da prostituição.

DESFILE

O conselheiro

QUANDO o general Mendes de Morais era prefeito, um dos oficiais de gabinete perguntou-lhe, certa vez, se êle receberia o conselheiro Rui Barbosa.

— "Quem?"

— "O conselheiro Rui Barbosa. Êle está aí fora."

E Mendes:

— "Ué, êsse homem ainda está vivo?"

O conselheiro Rui Barbosa é o filho do grande político e jornalista e pertence aos quadros do Itamarati.

As ambulâncias

CONTAM que quando o sr. João Carlos Vital era ainda prefeito e o professor Darcy Monteiro diretor do Pronto Socorro, êste último, chamado à Câmara Municipal, disse aos vereadores que as ambulâncias de que dispunha não passavam de calhambeques.

15 dias depois, o prefeito Vital aparecia de surpresa no Pronto Socorro e insistia em ver as ambulâncias:

— "Eu soube que você andou espinafrando as ambulâncias. É verdade?" — perguntou êle.

— "São péssimas."

— "Não podem ser tão ruins assim." — ponderou Vital.

— "Não? Quer ver? Vou fazer uma experiência" — disse Darcy.

Pegou Vital por um braço, enfiou-o numa ambulância, sentou-o na cadeira do médico, sentou-se no lugar do motorista e fêz o carro arrancar.

Durante dez minutos, Darcy fêz a ambulância correr aos trancos e barrancos pelo pátio do hospital. Quando acabou a demonstração, abriu a porta traseira do carro. Vital saltou pálido e nervoso.

— "Então, que tal?" — perguntou Darcy.

E Vital:

— "É."

Dois dias depois, Darcy era demitido.

Sinagoga e maronitas

MUITOS choferes usam um artifício curioso para poderem viajar de bandeira arriada, quando vão almoçar. Levam consigo um companheiro que passa por passageiro. Às vêzes, porém se o caminho serve, êles aproveitam para conduzir um passageiro.

Outro dia, o sr. Rogério Marques viajou com um chofer e um "terceiro homem" dêsses. Em dado momento, quando passavam pela avenida Henrique Valadares o chofer viu a sinagoga que ali existe:

— "Acho que isso é igreja de judeu" — comentou êle.

— "Judeu nada," — disse o outro — "hebreu".

— "Eu acho que estamos ambos enganados. É de israelita."

E o outro:

— "Ah, eu sei! São aquêles padres que usam barba!"

Ao telefone

A ÚLTIMA contada no Grande Ponto:

O rapaz dizia que não gostava do Padilha.

— "Por que?" — pergunta um amigo.

— "Uma vez eu estava na cabine telefônica, falando com a minha pequena, quando êle cortou a conversa."

— "E daí?"

— "Daí? Êle nos obrigou a sair da cabine!"

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

O Patronato de São José de Itaguaí está necessitando de auxílio

O PATRONATO de São José de Itaguaí, Estado do Rio, obra fundada pelos religiosos de dom Guanella, tem por finalidade amparar, assistir, instruir, educar uns 50 meninos pobres, órfãos ou desvalidos, material ou moralmente desamparados ou abandonados, dando-lhes, além de abrigo, alimentação e vestuário, ensino primário, profissional de Artes e Ofícios, rural de agricultura, horticultura, jardinagem etc.

Os religiosos que o fundaram estão fazendo um apêlo para receber auxílio quer em dinheiro, quer no fornecimento do seguinte material: camas, colchões, travesseiros, sôbre-camas, fronhas, lençóis, toalhas, pares de sapatos, macacões, lenços, roupas de tôda espécie, talheres, carteiras ou classes escolares, material de cozinha, mesas, bancos, cadeiras, víveres e comestíveis, material higiênico e sanitário.

Qualquer donativo pode ser remetido ao padre Roberto Paoletti — rua Catumbi, 78 — tel. 22-8645 — Rio, ou para o Patronato São José, rua Conde de Bonfim, 568 — tel. 58-1863 — Rio.

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!

NIDO

o excelente leite em pó

garantido pela marca NESTLÉ

Excursão à Argentina e Chile

UMA EXCURSAO à República Argentina e ao Chile está sendo organizada pelo Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas, para a segunda quinzena de janeiro próximo, devendo ser integrada por 100 pessoas, das quais, algumas, devidamente adestradas na prática de escaladas, pretendem subir ao Aconcagua. Outra turma destina-se a conhecer as capitais dos dois países citadas e cidades próximas.

A excursão será realizada em colaboração com o Club Andino do Chile e com o representante dêste no Rio, sr. Luís Bussenius de Godoy.

Clube Naval

A SEÇÃO Esportiva do Clube Naval fará realizar na sede esportiva, à Ilha do Piraquê, no domingo, dia 28, as seguintes competições:

Torneio americano de tênis para duplas de senhoras e de cavalheiros, membros do Clube e da Seção Esportiva.

Concurso infantil e infanto-juvenil de natação, para filhos de sócios e associados temporários.

A regulamentação para esses torneios é encontrada na sede esportiva, onde deverão ser feitas as inscrições, havendo prêmios aos vencedores.

Findas as competições, será servido um churrasco acompanhado de "choppe", à razão de Cr$ 60,00 por pessoa.

Eugênia Nunes Batista de Oliveira

FALECEU no dia 20, em sua residência, à rua S. João Nepomuceno, em Juiz de Fora, a senhora d. Eugênia Nunes Batista de Oliveira, viúva do dr. Francisco Batista de Oliveira, fundador da antiga Academia de Comércio, hoje Colégio Cristo Redentor.

A extinta deixa os seguintes filhos: dr. Alvaro Batista de Oliveira, ministro do Tribunal de Contas do Estado; dr. José Batista de Oliveira, diretor-gerente da Companhia São Vicente e ex-prefeito de Juiz de Fora; dr. Nísio Batista de Oliveira, presidente do Tribunal de Contas do Estado, e ex-governador de Minas Gerais; senhorita Clara da Cruz, e revdas. Madre Maria Matilde do Santíssimo Sacramento e Maria do Sagrado Laço.

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatorio com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS

R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0710 - COPACABANA

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	6
2					
3		■	7		
4		7	■	8	
5			8		
6					

"[illegible] N.º [illegible] — [illegible] 23-XII-952
(Terça-feira)

Horizontais e Verticais — 1 — falta de sorte; 2 — apontar, dirigir; 3 — aqui; 4 — vós; 5 — intrigue; 6 — [illegible] da Arábia; 7 — rebordo de chapéu.

CHARADA NOVISSIMA

Grande quantidade de vagabundos e uma cambada de cães famintos [illegible] esse moquiço — 1-2.

CHARADA CASAL

Esse [illegible] maçador ao sabe pregar mentira — 2.

CHARADA SINCOPADA

Foi aqui nesta margem de rio talhada a pique que encontrei morta a tua galinha de penas encrespadas — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Ansiem

Cidade da França

Anui Dasp

Cidade do Uruguai

SOLUÇÕES DO DIA 22
(Segunda-feira)

Novissima — Petardo
Casal — Privado - a
Sincopada — Mitico - Mico
Cartões — Caracas — Catena

DIOFRAN

MARLY STORINO MÉROLA-ADHEMAR DE PAULA GOMES — Realizou-se sábado, às 18 horas, na Catedral Metropolitana, o casamento da senhorita Marly, filha do sr. Vicente Mérola e sra. Palmyra Storino Mérola, com o tenente da Aeronáutica, Adhemar de Paula Gomes. Foram padrinhos da noiva, o sr. Antônio Mérola e senhora e, do noivo, seu irmão dr. Aristides de Paula Gomes e sra. Isabel de Paula Gomes. Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, os seus pais, e do noivo, seus irmãos professores Abelardo Gomes e Cornélia de Paula Gomes. No clichê, os noivos, no momento em que a senhorita Marly assinava o registro do casamento religioso.

Trinta anos de formatura

OS BACHARÉIS de 1922, comemorando no próximo dia 27, o trigésimo aniversário de sua formatura, estão organizando um almoço de cordialidade, a realizar-se nesse dia, às 12.30, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil.

As listas de adesão são encontradas em mãos dos colegas: Antonio Amélio, travessa do Ouvidor 11, 3.º andar; Joaquim Leitão de Assumpção, no Cartório do 1.º Ofício de Distribuições e Vicente Falcone, na avenida Rio Branco 143, 5.º andar.

LÉLIA ARCOVERDE CAVALCANTI - NELSON ANTONIO MEZIANO — Senhorita Lélia Arcoverde Cavalcanti que se casou na igreja do Sagrado Coração de Jesus com o oficial da Marinha de Guerra, Nelson Antônio Meziano. A noiva é filha do casal José Arcoverde Cavalcanti e o noivo, filho do dr. Antonio Meziano e sra. Beatriz Meziano. Oficiou a cerimônia o bispo d. André Arcoverde. Foram padrinhos da noiva o dr. Antônio Meziano e sra. Beatriz Meziano e, do noivo, o almirante Jerônimo Francisco Gonçalves, diretor da Fazenda da Marinha, e sra. Maria Candelária Gonçalves.

Casamentos

REALIZOU-SE, sábado último, na cidade fluminense de Carmo, o casamento do médico dr. Carlos de Araujo Braz com a senhorita Lair Ferreira; êle, filho do casal Manoel e Luiza de Araujo Braz, residente em Niterói; ela, filha do casal Antônio Carlos e Adélia Ferreira, residente no Carmo. O ato religioso efetuou-se na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo e o ato civil foi presidido pelo Juiz da comarca, dr. Aristides Carlos Ventura.

À noite, na residência dos pais da noiva, houve recepção aos convidados e pessoas amigas, a que compareceram, além de numerosas outras personalidades e famílias das relações dos consortes, os srs. desembargador Alvaro Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, deputado Vasconcelos Torres, presidente da Assembléia Legislativa do mesmo Estado, dr. Aristides Carlos Ventura, Juiz de Direito do Carmo, René de Souza Coelho, promotor público, João Serpa e sua espôsa d. Tita Amélio Serpa; dr. Manoel de Oliveira, vice-diretor do Sanatório Azevedo Lima, de Niterói, Alcebíades de Carvalho, escrivão da Justiça do Distrito Federal, Amélio Duarte, coletor estadual, Moisés Amélio e senhora, Francisco Lourenço Alves, prefeito do Carmo e senhora Bergenes Ramos Alves e os irmãos do noivo, drs. José Nunes Braz, advogado nesta capital e nosso confrade e sua espôsa, d. Edir Freitas Braz, Luís de Araujo Braz, advogado, Edwar de Araujo Braz, economista, Pedro de Araujo Braz, farmacêutico, Manoel de Araujo Braz, estatístico, e professoras Maria Odete de Araujo Braz, Maria de Lourdes de Araujo Braz e Terezinha de Araujo Braz.

— LILIAN BRANDAO GRAÇA-RUY BALDAQUE GUIMARÃES — Realiza-se hoje, às 17,30, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o casamento da senhorita Lilian, filha do sr. Godofredo Brandão Graça, com o sr. Ruy Baldaque Guimarães, filho da viúva Baldaque Guimarães.

— Casaram-se sábado a senhorinha Jeruza da Conceição com o sr. Antônio Pinheiro, tendo servido de padrinhos da noiva o sr. Américo Leonardo Ferreira e sra. Evangelina Ferreira, e do noivo, o sr. Martinho Ribeiro Corrêa.

Homenagem ao sr. e sra. William A. Wieland

O ADIDO de Imprensa dos Estados Unidos e sra. William Preston Rambo oferecem, hoje, às 7 horas, um coquetel de Natal ao primeiro secretário da Embaixada, sr. William A. Wieland e senhora, em sua residência à praça Eugênio Jardim 34, apt. 601.

A CABAÇA GRANDE

(A melhor peixada do Rio)

Envia os seus cumprimentos e votos de BOAS FESTAS a todos os seus amigos e fregueses, desejando-lhes FELIZ 1953.

RUA DO OUVIDOR, 8

(Juntinho ao mar)

DOIS CASAMENTOS

Maria da Penha e Maria das Neves Vasconcelos, que se casaram, sábado, à mesma hora, na igreja da Candelária, com os srs. Aluisio Moreira Didier e Abílio Peixoto de Vasconcelos, respectivamente.

CASARAM-SE sábado, na igreja da Candelária, as senhoritas Maria das Neves e Maria da Penha, filhas do sr. e sra. João Vasconcelos, com os srs. Abílio Peixoto de Vasconcelos, filho do sr. e sra. João Celso Peixoto de Vasconcelos, e Aluísio Moreira Didier, filho da viúva Mariel Didier.

Serviram de padrinhos, da senhorita Maria das Neves, o dr. Lopes Pontes e senhora, e sr. Aluísio Raposo e senhora. De Maria da Penha, o sr. e sra. Oswaldo Viana e o dr. e sra. Henri Sance. Do sr. Abílio Peixoto de Vasconcelos, o sr. Abílio Balthar e senhora, e do sr. Aluísio Moreira Didier, o sr. e sra. José Escafota.

As noivas estavam vestidas iguais, com uma "toilette" feita de tafetá de seda pura e tule, a saia bem rodada e a cauda formada por uma grande faixa larga que o véu acompanhava, um de renda verdadeira de Veneza, outro de Bruxelas; um delicado diadema de flores de laranjeira formava a guarnição da cabeça e um ramo de palmas completava o traje. Cada noiva teve o seu cortejo, formado de uma menina levando as alianças e de três "demoiselles d'honneur".

No ato civil foram testemunhas da senhorita Maria das Neves, o dr. Aluísio Moreira Didier e a sra. Maria da Penha Vasconcelos Didier, que acabavam de se casar. Do sr. Abílio Peixoto de Vasconcelos, o capitão e sra. Ermano Cunha. Da senhorita Maria da Penha, o dr. Wilberto Pereira e senhora e do dr. Aluísio Moreira Didier, o sr. Hélio Coimbra e senhora.

Depois da cerimônia religiosa os pais das noivas ofereceram uma recepção em sua residência, à rua Almeida Godinho 10.

Jornalista mexicana fala hoje no auditório do IPASE

A JORNALISTA e escritora mexicana, senhorinha Luz Maria Durand, que se acha entre nós, falará hoje, a partir das 20 horas, no auditório do IPASE, rua Pedro Lessa (fundos da Biblioteca Nacional), 13.º andar, sôbre "A Humanidade e o Mundo do Futuro".

A conferencista é autora de 12 livros, membro do Sindicato de Redatores do México, redatora do "Universo Gráfico" e representante do México na Sociedade Internacional de Imprensa, com sede em Montevidéu.

A senhorinha Luz Maria Durand estêve há poucos meses na India e já fêz diversas conferências na Espanha, Venezuela e no Brasil (São Paulo, Minas e Bahia). No local e hora acima referidos, deverá apresentar-se ainda nos dias 26 e 30 do corrente, e a 1.º de janeiro, para tratar dos temas "A India e seus Costumes" — "Modernos Rumos Pedagógicos" e "A Fraternidade Universal". A entrada é franca.

Bodas de Prata

HOJE, às 11 horas, será rezada missa em ação de graças pelas Bodas de Prata de d. Elvira Cataldi Vieira e sr. comandante Fernando Dias Vieira, diretor do Arquivo da Marinha, mandada celebrar por seus filhos na Igreja Cruz dos Militares, na rua 1.º de Março.

À noite a família recepcionará seus parentes e amigos, em sua residência, na praia do Flamengo.

Missa do Galo

A MEIA-NOITE de amanhã, será oficiada a Missa do Galo pelo Bispo Auxiliar do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, d. Helder Câmara, na Quinta da Boa Vista, por solicitação do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Será erguido um altar, especialmente para esta solenidade; está também sendo armado um presépio, cujas figuras serão representadas por artistas. Estará aberto para o público nas noites dos dias 24 e 25.

Homenagens

AO sr. Roberto Assunção, secretário da Embaixada do Brasil em Paris, será oferecido um jantar, amanhã, às 20.30, na Churrascaria Gaúcha. A homenagem é promovida por amigos e admiradores, contando-se entre os mesmos vários escritores e artistas.

Nascimentos

NASCEU a menina Plínia, filha do casal Ruth Loure Sena e prof. dr. Plínio Sena, dentista nesta capital.

Escola Técnica de Comércio

S. JOAO DEL REI, 23 (Correspondente) — Os contadores formados pela Escola Técnica de Comércio Tiradentes receberam os seus diplomas numa cerimônia realizada no auditório do Clube Teatral Artur Azevedo.

Foi paraninfo o sr. Alvaro Viana Filho, diretor da Escola. A sessão solene foi presidida pelo sr. Cândido Martins de Oliveira Júnior, juiz de Direito da comarca.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; Eugênio d'Alessandro, aposentado da Light; Croket de Sá, Osvaldo Luiz, José da Costa Melo, Vitor Marques, José Ramos de Souza, Domingos Sérvulo Pereira Dias, Carlos Alberto Dunches de Abranches, João Carlos Noronha Santos, Amador Cisneiros, Eugênio Bittencourt da Silva, Sérvulo Epifânio Barbosa, Amadeu de Aquino Rodrigues, João Antônio Pereira Júnior, José Alves Amorim, Ernani Faria Alves, Renato Firmino Maia de Mendonça, Joaquim de Souza Vargas, engenheiro Jorge Nascimento Silva e José Alvarenga.

Senhora:

Maria Antonieta de Castro Benrard.

FIZERAM anos ontem:

Senhores:

Frederico Cesar Burlamaqui, editor Rodolfo Pongetti, Raul Sá, Américo Pereira Lopes, professor Jaime Correia da Silva, escritor Almeida Fischer, Mauricio Adler, Marcelino Rodrigues Machado.

Senhora:

Inez Leonor Pupo Mesquitela, casada com o sr. Alfredo Cardoso de Almeida Mesquitela, do comércio de café desta praça.

— Faz 13 anos, hoje, a senhorita Aurélia, filha do sr. Joaquim de Araujo Roque, nosso companheiro de trabalho na TRIBUNA DA IMPRENSA e da sra. Lucy de Aragão Roque, residentes à rua Miguel Fernandes 128, c. 1.

— Luiz Paulistano — Faz anos hoje o jornalista Luiz Paulistano de Orleans Santana, antigo chefe da seção esportiva da TRIBUNA DA IMPRENSA, redator do "Diário Carioca", poeta, escritor e professor.

— Fêz anos, ontem, a sra. Mary Deiró Cardoso, chefe do Serviço do Pessoal do Tribunal de Contas, que recebeu manifestações por parte de seus colegas e admiradores. Estiveram presentes o dr. Mario Bittencourt Sampaio, ministro presidente do Tribunal de Contas, vários ministros e diretores daquela Côrte. Saudando a aniversariante, falou o dr. Orris Soares, alto funcionário do Tribunal de Contas e professor de Filosofia.

— Faz anos amanhã o dr. Martinho Nobre de Melo, presidente de Honra do Clube Ginástico Português.

FORMATURA — *Sábado, às 20 horas, no salão nobre da ABI, colou grau a aluna do Instituto Rabelo, Maria Auxiliadora dos Santos, filha do sr. José Luiz dos Santos e sra. Maria de Lourdes dos Santos. O diretor do Instituto é o professor dr. Paulo da Cunha Rabelo. Serviu de paraninfo na cerimônia da formatura o prof. dr. Fernando Jorge de Vilas Boas, e de orador o aluno Alfredo C. Costinheiras. Foi rezada missa em ação de graças, na Catedral Metropolitana, às 11 horas do dia de sábado e o baile será no dia 16 de janeiro próximo, no salão do Fluminense F. C. — No clichê, a senhorita Maria Auxiliadora dos Santos.*

Visitantes

ENCONTRA-SE nesta capital, onde veio tratar de assuntos de sua administração, o dr. Newton Serson, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Cia. Vale do Rio Doce.

Natal do Estudante

REALIZAR-SE-AO amanhã as comemorações do Natal do Estudante do Distrito Federal, que terão lugar no Restaurante Central dos Estudantes.

Às 12 horas, haverá um almoço de agradecimento ao chefe do Executivo Federal e ao Congresso Nacional, pela obtenção da verba que possibilitará a 2500 estudantes pobres fazerem suas refeições no Restaurante do Calabouço, em 1953. Será especialmente homenageado o senador Alberto Pasqualini, autor da emenda concedendo a verba pleiteada pela UME.

Às 19 horas haverá distribuição de presentes, seguindo-se um show com a participação de artistas das Rádios Nacional e Mavrink Veiga.

Às 21.30, exibição do Ballet da Juventude, acompanhado pela Orquestra Sinfônica Universitária, da Casa do Estudante do Brasil, sob a regência do maestro Rafael Batista.

Viajantes

SEGUIU para os Estados Unidos, num "clipper" da Pan American World Airways, em viagem de férias, o sr. Henrique Brando, filho do industrial Pedro Brando.

— Pelo Bandeirante da Panair, segue amanhã para Salvador o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

— Viajaram para Recife, o pintor Cícero Dias, que deverá voltar ao Rio no próximo dia 3 de janeiro, e o deputado Pedro Souza.

— Seguiu para Belo Horizonte o deputado Ilacy Lima.

— Parte amanhã para Florianópolis, o sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria no Senado Federal, acompanhado de sua mulher.

Em viagem o embaixador da Venezuela

O SR. Rafael de Gallegos Medina, embaixador da Venezuela no Rio de Janeiro, embarca hoje num "clipper" da Pan American World Airways (vôo 204), para Caracas, onde irá passar as férias de Natal com sua família.

VITRINES DA CIDADE

NA Exposição Juvenil, à rua São José, vi uma roupa de banho para menina, muito engraçadinha. É em linho branco estampado em motivos pratenos formando um conjunto de três peças. Não descora, pois o tecido é testado antes da confecção. Preço: Cr$ 240,00.

Para todos os usos

NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ

o excelente leite em pó

garantido pela marca NESTLÉ

Continua a crescer o bairro de COPACABANA

Verdadeira cidade numa grande metrópole, assim, é Copacabana!

Famoso, no mundo inteiro, pela beleza de sua práia, é um dos bairros que mais ràpidamente se têm expandido. Com vida intensa a par de considerável número de estabelecimentos comerciais e de diversões que funcionam dia e noite, Copacabana possui aquele aspecto cosmopolita que tanta vida dá a Paris.

Uma rêde de distribuição de energia elétrica projetada pela mais moderna técnica permitiu atender a uma demanda enorme de eletricidade na maior concentração de edifícios residenciais já observada no país.

Até que as grandes obras hidroelétricas, em execução, permitam a expansão da capacidade geradora, são ainda necessárias medidas de redução na demanda de eletricidade a fim de possibilitar o suprimento de energia às novas habitações e às novas industrias essenciais.

LIGHT

SERVINDO A RÉGIÃO DE MAIOR CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL!

CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRCA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Prevaleceu a legitima defesa no julgamento de "Corneta"

Por 4 a 3 foi absolvido o assassino "Corneta" — Acusação pouco convincente num processo falhoe contraditório — A pronúncia do juiz — Mais dias detido

"Corneta", o acusado, na época do crime

CIPRIANO Ribeiro, o "Corneta" acusado do assassinato de José Trif Kairus, conhecido como "Turquinho da Lapa", em 3 de agôsto de 1951, foi julgado, ontem, no Tribunal do Juri, que funcionou sob a presidência do juiz Hamilton de Moraes e Barros. Promotor: dr. Átila de Sá Peixoto, funcionando ainda como auxiliar de acusação o dr. José Valadão. Defesa a cargo do criminalista Alfredo Tranjan.

O CRIME

O crime ocorreu na casa de tavolagem de "Elias Naval", à avenida Presidente Vargas, 956, 2.º andar, onde se reuniam malandros para jogar cartas. No dia do crime estavam presentes: "Corneta", Antonio Barreto de Alencar, vulgo "Ceará"; Elias Nicolau Darze, o "Elias Naval"; Nair Ribeiro Ramos, o "Galo Cego", e a vítima, "Turquinho da Lapa". Todos jogavam. Só quem perdia era "Turquinho", que em dado momento, tendo perdido tudo, pediu, conseguindo com um dos parceiros, 500 cruzeiros emprestados, que jogou de uma vez para perder novamente.

JOGO ACABADO

Resolveu por isso acabar com o jôgo "na valentia". "Elias Naval" conhecedor da fama e do gênio do malandro, resolveu êle mesmo como dono da casa, acabar com o jôgo antes que a situação piorasse. Todos concordaram, menos "Turquinho" que não se conformava com a derrota e que saiu, para voltar armado logo depois.

Todos os demais temiam "Turquinho", reconhecido como malandro, capaz de matar pelo menor motivo, e resolveram armar-lhe uma cilada. "Elias Naval" ficou à porta, tentando impedir-lhe a entrada, enquanto os outros aguardavam lá em cima.

CRIVADO DE BALAS

Quando "Turquinho" chegou, "Elias Naval" não pôde contê-lo, e êle subiu. Dirigiu-se, ameaçador, para "Corneta", de quem não gostava. Foi quando, sem que esperasse, foi agredido com um banco de madeira, na testa, por "Ceará", que era seu amigo. Bastante ferido, de surprêsa, "Turquinho" ainda conseguiu dar um tiro para o alto, que pegou no banco. Mas caiu, e foi crivado de balas.

FEIÇÃO DIFERENTE

A polícia do 10.º distrito policial, e os acusados, tentaram dar ao crime uma feição de legitima defesa, com a versão de que "Turquinho" havia sido morto por "Corneta", que matara para não morrer. A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, no entanto, chegando minutos depois ao local, verificou que haviam dois calibres de balas deflagradas: 32 e 38, o que anulava a legitima defesa, pois todos foram unânimes em afirmar que "Corneta" tinha apenas uma arma.

PRISÃO PREVENTIVA

A policia não teve outra alternativa e pediu a prisão preventiva de dois dos acusados: "Corneta" e "Ceará". Devido, no entanto, às reportagens da TRIBUNA DA IMPRENSA, quatro dos acusados tiveram sua prisão preventiva pedida pelo juiz. Além dos dois acima, "Elias Naval" e "Galo Cego".

No sumário voltou a responder pelo crime apenas "Corneta" como legitima defesa, e não todos os outros, como crime à traição.

Daí a ansiedade com que era aguardado seu julgamento. A sala do Tribunal do Júri ficou lotada de malandros, amigos e inimigos do acusado, todos interessados na decisão final.

NÃO CONVENCEU

Após a leitura do relatório, falou o promotor Sá Peixoto, numa acusação que não convenceu de todo os jurados. Parecia não encontrar apoio legal, dentro dos autos, para acusar "Corneta". Em pouco mais de 10 minutos, falou mais por uma questão de cumprimento do dever funcional. Para isso contribuiram as falhas que o processo apresentava.

O advogado José Valadão, patrono da família do morto, após a preleção do promotor, teve muito mais dificuldade de acusar o réu, tentando conseguir algo de um processo contraditório, falho e mal iniciado. O promotor pedira justiça aos jurados, de modo não muito convincente. O que poderia êle fazer?

A DEFESA

Como era esperado, o advogado de defesa, Alfredo Tranjan, após historiar os fatos, mostrou as diversas contradições dos autos, o choque dos peritos que examinaram o local com os médicos legistas. Um laudo afirmava que a vitima fôra atingida pelas costas, enquanto outro discordava, afirmando ter sido pela frente. Um falava em 4 balas, outro em 3. Finalizou, invocando a legitima defesa, dizendo que se "Corneta" tivesse a intenção de matar "Turquinho", não iria se atracar com êle, atiraria antes. Matara para não morrer, estando configurada a legitima defesa.

ABSOLVIDO

Depois de meia hora de permanência na sala secreta, os jurados concederam a absolvição do réu por 4 a 3.

A PRONÚNCIA

Na pronúncia, submetendo o criminoso a julgamento perante o Júri, o juiz salientou quanto à questão de legitima defesa:

"Há provas que realmente mais de uma arma foi utilizada contra a vitima, como refere a denúncia. Prova, porém, não foi feita concernente à co-autoria. Nem sequer indicios suficientes que pudessem autorizar pronúncia de qualquer dos 3 outros denunciados nos autos, pelo menos até a presente fase da ação penal. E é evidente que, enquanto não estiver extinta a punibilidade, poderá ser instaurado processo contra os co-réus, se houver novas provas, consoante o disposto do parágrafo único do art. 409 do Código de Processo Penal."

MAIS CINCO DIAS

Por mais 5 dias, "Corneta" ficará detido, aguardando o prazo de recurso da Promotoria.

Discutido o "habeas-corpus" do promotor Cisneiros

O SUPERIOR Tribunal Militar discutiu, em sua sessão de ontem, o "habeas corpus" impetrado pelo promotor Amador Cisneiros. De início, o relator — ministro almirante Pinto de Lima — levantou a preliminar de incompetência do Tribunal para a decisão, manifestando-se, porém, contrário o promotor Cisneiros. A preliminar, posta em votação, caiu por quatro votos contra três, julgando-se o Tribunal competente para o julgamento. Após várias discussões, resolveu-se convocar um oficial general do Exército, um da Aeronáutica e um da Marinha, para formar número legal.

Não Serão Reestruturadas as Carreiras

Decidida a questão dos oficiais administrativos da Prefeitura

MAIS de mil oficiais administrativos da Prefeitura pleitearam, há tempos, por meio de ação judicial, a reestruturação da carreira a que pertencem, escalonando-a entre os padrões M e R. Fundamentaram-se no fato de os antigos chefes de seção (cargo que era ocupado, antigamente, por oficiais administrativos em fim de carreira) haverem obtido equiparação aos inspetores de fazenda, com vencimentos correspondentes ao padrão R.

Os servidores municipais que se julgavam prejudicados em seus direitos, tiveram ganho de causa em primeira instância. Entretanto, tendo sido a ação, mais tarde, submetida ao julgamento da Primeira Câmara do Tribunal de Justiça, foi ela considerada improcedente, por unanimidade, tendo funcionado como relator e revisor os desembargadores Mário Fernandes Pinheiro e Romão Côrtes de Lacerda.

Foram os seguintes os fundamentos principais da decisão do Tribunal: o poder judiciário não reestrutura carreiras funcionais, cabendo, antes, tal atribuição ao legislativo e ao executivo; os autores da ação não sofreram nenhum prejuízo de ordem patrimonial com as vantagens anteriormente concedidas aos chefes de seção da Prefeitura.

Caso os oficiais administrativos vencessem a ação proposta, numerosas outras carreiras de servidores municipais seriam automàticamente reestruturadas. Só de vencimentos atrasados, o govêrno municipal teria de pagar cêrca de 500 milhões de cruzeiros.

Criado o Instituto Brasileiro do Café

Receberá o patrimônio e os servidores do antigo Departamento Nacional do Café — Junta administrativa e diretoria — Atribuições — Taxa de Cr$ 10 por saca — Direção provisória

O PRESIDENTE da República sancionou a lei que cria o Instituto Brasileiro do Café, que se assemelha ao antigo Departamento Nacional do Café, do qual receberá o acêrvo e os servidores, que têm assegurada a volta às antigas funções, sem prejuízo do tempo de serviço prestado àquela autarquia.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Sua jurisdição será nacional. Terá uma junta administrativa e uma diretoria, a primeira constituída por um delegado do govêrno federal, que a preside, e dois representantes nomeados em conjunto pelos Estados de Pernambuco, Bahia, Goiás, Santa Catarina e Mato Grosso, de representantes da lavoura cafeeira com a produção mínima de 200 mil sacas e o limite máximo de 10 representantes por Estado, de 5 representantes do comércio de café indicados pelas praças de Santos, Rio, Paranaguá, Vitória e 1 pelas demais praças, e 1 representante de cada um dos governos de Minas, Paraná, Rio, Espírito Santo e S. Paulo.

O mandato será de 4 anos, sendo as deliberações encaminhadas ao presidente da República, através do ministro da Fazenda, e sendo consideradas em vigor, se sôbre elas não se pronunciar o chefe do Executivo dentro de 30 dias.

ATRIBUIÇÕES

Compete ao Instituto, no desenvolvimento da política econômica do café, promover pesquisas e experiências agronômicas e tecnológicas, para baratear a produção, aumentar o rendimento por cafeeiro e radicá-lo às zonas econômicamente favoráveis à produção, além de tôdas as outras iniciativas necessárias.

A diretoria, de 5 membros, dos quais 3 lavradores de café, será nomeada pelo presidente da República, retirados os 3 membros cafeicultores de lista quintupla àquele endereçada pela Junta Administrativa. Compete-lhe cumprir as deliberações da Junta, entender-se com estabelecimentos bancários, representar o IBC em Juizo, assinar contratos e convocar extraordinàriamente a Junta.

TAXA

Dentro de 60 dias da vigência da lei, a Comissão Liquidante do DNC entregará o patrimônio dêste ao IBC. Para custeio dos serviços do Instituto, será cobrada taxa de Cr$ 10 por saca de 60 quilos de café, arrecadada de acôrdo com instruções a serem baixadas pela diretoria. Sem o pagamento da taxa, não serão concedidas licenças de exportação.

DIRETORIA PROVISÓRIA

O IBC poderá manter representantes, escritórios e delegados para tratar de seus interêsses, inclusive no exterior.

Enquanto não estiver constituída a Junta Administrativa, o IBC será dirigido por uma diretoria de 3 membros, designada pelo presidente da República. Responsabilizar-se-á pela guarda e conservação do patrimônio.

O secretário de Saúde inspeciona

O NOVO secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, sr. Alvaro Dias, visitou, ontem, o Hospital Miguel Couto, inspecionando os trabalhos de reformas e melhoramentos que estão sendo feitos ali.

O sr. Alvaro Dias anunciou que no dia 25 será feita uma distribuição de presentes aos doentes e suas famílias.

Seguros de acidentes no trabalho nas instituições de previdência social

Realização obrigatória — A partir de 1 de janeiro — Extinção das sociedades de seguro e caixas de acidentes no fim do ano que vem

O PRESIDENTE da República assinou decreto dispondo que, a partir de 1 de janeiro de 1953, serão realizados obrigatòriamente nas Instituições de Previdência Social a que se encontram filiados os respectivos empregadores os seguros de acidente do trabalho do pessoal de obras da União, dos empregados das autarquias, dos empregados das sociedades de economia mista, dos empregados das emprêsas concessionárias de serviços públicos e dos presidiários.

RENOVAÇÕES

As apólices de seguro que se vencerem a partir de 1 de janeiro de 1953 serão renovadas nas Instituições de Previdência Social a que estiverem filiados os respectivos empregadores e os que desejarem continuar como segurados das sociedades de seguro ou caixas de acidentes poderão, de acôrdo com as seguradoras, prorrogar o prazo de vigência dos contratos de seguro até o dia 31 de dezembro de 1953, quando se encerrarão as operações daquelas seguradoras.

As Instituições de Previdência Social ficam autorizadas a operar em qualquer seguros de acidente no trabalho de empregadores não filiados a qualquer delas.

Faça uma assinatura e ganhe um livro

O LEITOR que tomar uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA receberá em sua residência um exemplar do livro "O Komintern sem máscara", de Enrique Castro Delgado. Trata-se de um depoimento sincero sôbre a União Soviética, escrito por um ex-militante comunista espanhol.

Estou remetendo a importância de Cr$ 240,00 — em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com X o quadro que indique o meio escolhido para remessa da importância)

NOME ....

RUA E N.º ....

CIDADE.................. ESTADO..................

Preencha o cupão acima e o envie para a nossa redação, à rua do Lavradio, 98, junto com a importância de Cr$ 240, em cheque, valor declarado ou vale postal.

NATAL

A VARIG vai presentear seus pequenos passageiros com bonecas e aviões de brinquedo. Condições: embarcar ou desembarcar no aeroporto de Pôrto Alegre nos dias 24 e 25 e ter até 13 ou 14 anos. Acompanhando, um pacote com bombons, chocolates e doces e um cartão com os dizeres: "A VARIG pediu ao Papai Noel, especialmente para você, êste pequeno presente de Natal"

A criança foi esmagada pelo elevador do IAPETC

Negligência do ascensorista, a causa do acidente — Trágico presente de Papai Noel

A MENINA Marina Paulina de Oliveira, de 9 anos, filha de David de Oliveira, da rua Cajapiu, 55, Olaria, quando se dirigia para a delegacia do IAPETC, a fim de receber o seu presente de Natal, morreu imprensada no elevador.

ESMAGADA

Marina, que se fazia acompanhar de três irmãozinhos e de sua mãe, Josefa de Oliveira, dirigiu-se para a sede do IAPETC, a fim de receber o seu presente. Marina se encontrava junto à porta e desequilibrou-se no momento em que o ascensorista acionou bruscamente a manivela do elevador com a porta aberta. A criancinha caiu e ficou esmagada entre a parede da sobreloja e o elevador.

Verificou-se grande confusão e, a muito custo, a menina foi retirada dali e levada para o hospital do IAPETC, onde morreu momentos depois.

A direção do IAPETC dificultou o serviço da reportagem.

ACUSA O FUNCIONARIO

A reportagem ouviu d. Josefa de Oliveira, mãe de Marina, que acusou o ascensorista como único culpado do lamentável acidente. Disse ela que aquele funcionário transportava as crianças no elevador com má vontade e reclamando de maneira grosseira. Informou, ainda, que seu marido, David de Oliveira, se encontra internado no hospital do IAPETC, onde fôra operado e ainda não sabe o que aconteceu com sua filha.

A muito custo a direção do IAPETC comunicou o fato à policia do 9.º distrito.

TEMPO INSTÁVEL

O TEMPO, hoje, segundo o boletim do Serviço de Meteorologia, manter-se-á instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura estável. Ventos variáveis frescos. Máxima de ontem, 28,9; mínima, 23,0.

Informações da CEXIM sôbre pianos e harmônicas

DESPACHANDO uma exposição de motivos do Banco do Brasil a respeito da concorrência estrangeira à fabricação nacional de pianos e harmônicas, em face do acôrdo Brasil-Itália, o presidente da República determinou à CEXIM que informasse se têm sido importados êsses instrumentos e em que condições.

O presidente perguntou, também, se a CEXIM acompanhou as negociações e que vantagens foram visadas na inclusão dêsses instrumentos no acôrdo comercial.

Cuidado com os falsos fiscais da Prefeitura

RECEBEMOS do gabinete do Secretário Geral do Interior e Segurança a seguinte comunicação:

"Tendo chegado ao conhecimento dêste Gabinete que vários indivíduos, dizendo-se fiscais da Prefeitura, estão percorrendo bairros e subúrbios desta Capital, fazendo exigências de dinheiro ao Comércio a pretexto de relaxar a lavratura de multa por supostas infrações, avisa-se ao povo, em geral, e aos negociantes, em particular, que ante ocorrência dessa natureza deve ser providenciada a detenção dos extorsionistas, e sua apresentação às autoridades mais próximas.

Outro tanto, deve o comércio, sempre que procurado por um fiscal da Secretaria Geral do Interior e Segurança, exigir a apresentação de documentação que comprove a sua identidade funcional, resistindo, todavia, a qualquer propósito ilegal de quem quer que seja."

Para entender os novos taxímetros

As duas opiniões de Estrêla — Trânsito, poder de polícia — Motoristas que cobram acréscimo sôbre a nova tabela

O SR. Edgard Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, declarou que sua opinião pessoal é contrária à transferência dêsse Serviço para a Prefeitura, uma vez que se encontra perfeitamente entrosado ao DFSP e, em todos os paises, é um poder de policia. Como funcionário, entretanto, só se manifestaria se oficialmente solicitado.

NOVOS TAXIMETROS

Tem demorado a colocação de taximetros, nos carros de praça, de acôrdo com a nova tabela, ou a adaptação dos existentes. Resolvera o sr. Estrêla que as corridas seriam cobradas na base do registro no taximetro, mais 30%. Entretanto, alguns motoristas, com o taximetro já adaptado, continuam cobrando o acréscimo.

Os novos taximetros são pintados de verde e têm bandeirinha luminosa, facilitando a visão à noite e à distância. Com os mesmos dizeres, dispõem, no entanto, de outra bandeirinha, com o número 2, em côr branca, bandeirinha a ser levantada quando o veiculo deixa o perímetro urbano.

Os demais esclarecimentos constam da tabela colocada na parte posterior do banco da frente, para consulta do passageiro.

Caindo e explodindo, o botijão de ácido queimou o operário

Intervenção dos bombeiros para impedir maiores danos aos demais transeuntes

QUEIMADO com ácido cloridrico nas pernas e braços, ontem, na rua do Lavradio defronte do 168, o ajudante de motorista Adriano Rocha Silva, solteiro, de 28 anos, da rua João Ribeiro 972, foi internado no Pronto Socorro.

Seguia êle para o serviço em companhia de um colega de nome Basilio, que conduzia nos ombros um botijão contendo o referido ácido, quando o garrafão se desprendeu indo cair no solo explodindo em seguida.

Adriano, que andava uns passos atraz de Basilio, foi atingido pelo ácido, cuja emanação tornou intransitável aquele trecho da rua, tornando-se necessária a intervenção dos bombeiros para impedir maiores danos nos demais transeuntes.

Usinas elétricas no Arsenal de Marinha

Podem, caso necessário, abastecer também o pôrto do Rio de Janeiro

"A USINA diesel elétrica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, inaugurada recentemente, é capaz de abastecer, em caso de emergência, as oficinas da ilha das Cobras, os navios nela atracados e, ainda, os guindastes, pontes de rolamento e armazens do cais do porto" — disse-nos, em entrevista, o capitão de mar e guerra engenheiro naval Mário de Oliveira Pena, diretor do serviço elétrico daquele parque industrial.

E prosseguiu:

"Outro ponto interessante é que êsse empreendimento poderá beneficiar a população carioca, durante as horas de grande consumo, quando, se necessário, a energia e fôrça produzidas pela Light lhe serão dedicadas unicamente".

OS GRUPOS

Já se acham em pleno funcionamento nessa usina: 3 grupos diesel-gerador com 1.140 HP; 2 grupos motor-gerador, um transformador, uma bateria 176 de equipamento de controle; 4 tanques a óleo combustivel, com capacidade para funcionamento continuo de três unidades eletrolante de 5 toneladas.

Cresce de importância a instalação dessas usinas no Arsenal de Marinha quando se sabe que ali há máquinas e bombas dos diques que em determinados momentos não podem parar.

Desvio do trânsito para a Quinta da Boa Vista

A FIM de facilitar o acesso à Quinta da Boa Vita, onde serão celebradas grandes festividades de Natal, inclusive uma missa de Galo, o Departamento de Concessões determinou que os ônibus que fazem as linhas 120 e 126 (Mourisco-Vigário Geral e Forte de Copacabana-Olaria) desviem seu itinerário normal e passem pela avenida Pedro II, esquina da rua de S. Cristovão.

Outros coletivos, como lotações, poderão fazer êsse itinerário desde que mantenham o preço de suas passagens.

Novo diretor hospitalar

TOMOU posse, ontem, do cargo de diretor hospitalar do Hospital Miguel Couto o dr. Alberto Borgerth. A solenidade foi realizada no gabinete do secretário geral de Saúde e Assistência.

Chegada de navios

SÃO esperados, hoje, no pôrto do Rio de Janeiro, segundo comunicações radiotelegráficas da estação do Arpoador, os seguintes navios: "Arataia", às 5 horas; "Itaguassu", às 10; "Mongaia", às 12; "Itaberá", às 14; "Comandante Capela", às 21; e "Annie Johnson", sem hora marcada.

Falências & Concordatas

O JUIZ da 10.ª Vara Civel decretou a falência do negociante Israel Zilberger, estabelecido à rua Haddock Lobo, 373-B. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor requerente, Companhia Carvalhal Tecidos S. A.

— O juiz da 2.ª Vara Civel nomeou comissário Antônio F. Pinto, credor da concordada do negociante O. Simões de Almeida.

— Foi mandado incluir no passivo da falência da firma Miller, Maton Transportes S. A., pelo juiz da 2.ª Vara Civel, o crédito impugnado de Berck Dvacont, pela soma de Cr$ 64.240,00.

— O juiz da 6.ª Vara Civel mandou o concordatário Emanuel Couto Monteiro pronunciar-se, em 48 horas, a respeito do pedido de decretação da falência, consoante parecer de fls. 74.

Alastra-se a miséria entre os tecelões

DE 19 dias para cá, todos os moradores do Parque Proletário da Gávea, à rua Marquês de S. Vicente, ficam espantados e admirados, pela manhã, quando vêem sair de uma das moradias da favela edificada um velhinho, trôpego, doente. E exclamam:

"Coitado. Tão doente e vai trabalhar."

O velhinho que, tôda a madrugada, ainda dia escuro, vai para o trabalho, arrastando-se, é o sr. Antônio, pai de uma tecelã. Sua filha, desde o dia 5 dêste mês, encontra-se em greve. Reivindica — como seus 30 colegas — 60% de aumento nos seus magros salários. Os industriais só concordam em dar 42%, de acôrdo com a decisão, já ratificada, do TST.

SUSTENTAVA A CASA

Antes da greve, o sr. Antônio não precisava trabalhar. Dona Margarida — sua filha — apesar de viúva com dois filhos (uma menina com 11 e um menino com 5 anos) sustentava a casa, com seus vencimentos.

Dona Margarida ganhava 1.200 cruzeiros mensais, na fiação da Fábrica de Tecidos Carioca. Há 8 anos é empregada da emprêsa.

MEDO

Dona Margarida, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que está esperando, com grande medo, a chegada do dia 30. Nesse dia, as contas terão de ser pagas, e não existe dinheiro. O padeiro, a cooperativa, o aluguel da casa estão preocupando dona Margarida, tirando-lhe o sono.

E pior ainda: uma das suas filhas precisa se submeter a uma operação na perna, mas não há dinheiro. E mais: o sr. Antônio, seu pai, que vem trabalhando com tanto sacrifício, recebeu o aviso prévio. Terá que deixar o emprego.

MISERIA

Em outra casa do Parque Proletário da Gávea, ao lado da residência de dona Margarida, mora uma outra empregada da Fábrica Carioca. Com seus cinco filhos menores, dona Maria tem feito verdadeira ginástica para se aguentar, na greve. A fome ameaça seu lar.

Como sua colega, dona Maria trabalha na fiação. Ganha, também, 1.200 cruzeiros mensais.

DOR DE CABEÇA

— "Depois do dia 5" — disse-nos ela — "tenho sofrido terríveis dores de cabeça. Vivo preocupada, pensando em como conseguir alimento e roupa para meus filhos. Emagreci já três quilos".

A aparência da tecelã em greve é, realmente, triste. Nervosa, em agitação constante, dona Maria não se cansa de lastimar sua sorte. E se entristece, principalmente, por um motivo: ter a greve sido iniciada justamente em vesperas do Natal.

— "Como poderei dar presentes a meus filhos? E as roupas, como as conseguirei? Eles terão que passar as festas com as roupas velhas mesmo".

APENAS UMA

Apenas uma das filhinhas de dona Maria recebeu presente no Natal: uma boneca feia, ridicula, mal acabada. Interrogada pelo repórter, Maria Nilda (11 anos) disse que ganhara a boneca na festa do Estádio do Maracanã, organizada pela Legião Brasileira de Assistência.

Para tanto, permaneceu durante 3 horas em uma fila quilométrica. E apanhou sol, passou sede. Foi pisada, espremida, teve suas roupas rasgadas pela multidão. Perguntamos-lhe se valeu a pena tanto sacrificio, mas ela não quis responder.

MENOR GREVISTA

Um dos filhos da tecelã-grevista, que mora no Parque Proletário da Gávea, é também tecelão. Tambem encontra-se em greve. E', provàvelmente, o grevista de menor idade.

Valter, com 14 anos, já trabalha na fabrica há 7 meses. Faz serviços de faxineiro. Ganha (mas não recebe desde 15 de novembro) Cr$ 2,50 por hora. Por mês, Cr$ 600,00, incluindo extraordinários dos domingos.

Seu problema: queria comprar um terno e um par de sapatos. Sem dinheiro, no entanto, não pôde fazer as compras.

DOENTE

José, irmão de Valter, com 17 anos de idade, está também em greve. Como seu irmão, não recebe os salarios (600 cruzeiros) desde 15 de novembro. Seu problema, porém, não é o do vestuário. E' mais triste.

José, raquitico e doente, estava fazendo um tratamento de saúde. Com a greve e a suspensão dos pagamentos, teve que abandonar o ambulatório da fábrica, onde se tratava. O ambulatório mantem-se aberto mas não fornece remédios. E José não tem dinheiro para os comprar.

Sua moléstia, enquanto isso, está se agravando. O tratamento, em consequência, mais tarde se complicará e encarecerá.

FAMÍLIA ATINGIDA

De tôdas as famílias, essa do Parque Proletário da Gávea foi uma das mais atingidas pela greve. O ambiente da pequena casa em que moram as 7 pessoas é de tristeza, de dor.

São três os tecelões da família. Todos deixaram de receber os seus salários. Todos possuem os seus problemas, diferentes nos seus efeitos, mas idênticos na sua origem: a greve.

O RECURSO AO SUPREMO

O RECURSO dos tecelões ao Supremo Tribunal Federal já está em mãos do ministro José Linhares, presidente. E' possivel que decida ainda se o Tribunal vai ou não recebê-lo.

Não o recebendo, os tecelões entrarão com agravo. Insistem no "êrro judiciário" e na violação de dispositivos legais.

Dispensado o médico comunista

EM face de denúncias recebidas, o ministro da Educação determinou ao superintendente do Serviço de Saúde Pública a imediata dispensa do sr. Wilson Mota da Silveira, médico da Divisão de Serviços Locais do Programa da Amazônia, com sede em Belém, acentuando o seguinte: "Acusado, com provas veementes, de ser um dos mais ativos militantes comunistas daquela região, o aludido servidor público se empenha, agora, em jornais e por outros meios de propaganda ativa, na critica mais acerba à orientação do govêrno sôbre problemas da política interna e externa, assumindo ostensiva defesa dos pontos de vista do bolchevismo, inclusive das suas injúrias e ofensas aos países, como o nosso, que defendem a liberdade e que, conscientes dos perigos que a ameaçam, não devem assegurá-la aos que querem destruí-la".

AUMENTO PARA OS PROFESSÔRES DA PREFEITURA

UM aumento de 20% sôbre cada 5 anos de serviço será dado aos professôres da Prefeitura, diretores de escolas, estabelecimentos de ensino e técnicos de Educação.

Isso, por um projeto de lei apresentado pelo vereador Frederico Trota. Aprovado, seguiu para a sanção. No entanto, o prefeito, decorrido o prazo legal, devolveu o projeto ao presidente da Câmara Municipal, para sanção.

Ontem, o vice-presidente Roberto Gonçalves Lima, exercendo as funções de presidente, com o licenciamento do sr. Mourão Filho, tornou a matéria em lei.

De um modo geral, todos os membros do magistério municipal serão beneficiados pelo aumento, uma vez que taxativamente determina a majoração de vencimentos, na base citada para todos os professôres de grau superior.

Sorria como todo o mundo sorriu, com a historia de DOM CAMILO, um paroco teimoso, as vezes violento, mas no fundo ingenuo e que, mesmo usando os musculos, sabia amar os seus inimigos.

Breve, em folhetim diario, na TRIBUNA DA IMPRENSA

BRINCADEIRA, RIXA E MORTE

Na estrada da Barra, a brincadeira de mau-gôsto entre os dois operários

DESENTENDENDO-SE no meio de uma brincadeira com seu colega Nelson de Lima Santos, solteiro, de 33 anos, operário da Cia. Industrial Citor, na estrada da Barra n.º 46, onde também residia, Amaurilio Alves Correia, do largo da Ilha, 298, sacou de um revólver detonando-o três vêzes contra o primeiro que, atingido no coração, poucos instantes mais teve de vida.

Antes de tombar morto Nelson ainda sacou de uma faca para investir contra o assassino. Como, porém, lhe faltassem as fôrças, caiu logo em seguida para não mais levantar-se.

Praticado o delito, Amaurilio tratou de fugir, estando a policia do 28.º distrito em seu encalço.

O comissário Dias, daquela delegacia, esteve no local, defronte da residência do morto, providenciando a presença da pericia e a remoção do corpo da vitima para o necrotério do IML.

A SECRETARIA DE AGRICULTURA EM CAMPINHO

A FIM de poder entrar em maior contato com os lavradores, o sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura, pretende instalar seu gabinete na Zona Rural, em Campinho. Outrossim, colocará dois funcionários à disposição do público, para quaisquer reclamações, que serão verificadas "in loco" por meio de jeeps.

POLICIAIS

CARPINTEIRO FERIDO — Foi internado no Hospital Miguel Couto, com fratura do crânio, Narciso Peixoto Neves, de 50 anos, carpinteiro, da rua Assunção, 401, o qual, dirigindo o automovel chapa 1-41-82, sofreu graves ferimentos quando um ônibus da Copanorte, avançando o sinal, abalroou seu automóvel.

BALEADO POR DESCONHECIDOS — Contando uma história pouco convincente e tendo na côxa um ferimento à bala, deu entrada no hospital Carlos Chagas, Jorge Albuquerque, de 19 anos, solteiro, e operário. Estava num velório, disse êle, quando três individuos o convidaram para um passeio. Na rua, discutiram, recebendo um tiro na côxa esquerda.

O ferido se encontra internado e o fato foi levado ao 25.º distrito policial.

ESFAQUEADO — Esfaqueado no braço esquerdo, ontem à tarde, na esquina das ruas Estacio de Sá e S. Carlos, pelo individuo que atende pela alcunha de "Caboclinho", o operário Lucio da Costa Magalhães, casado, de 37 anos, do Morro de S. Carlos barracão 40, foi levado ao Pronto Socorro a fim de se medicar, retirando-se a seguir.

EXPLOSAO — Quando Roberto Soares, de 27 anos, solteiro, cavouqueiro, puxou a espoleta da dinamite que encontrou na pedreira Engenho da Rainha, onde mora e trabalha, ela explodiu, decepando-lhe dois dedos da mão esquerda e um da mão direita, além de causar-lhe contusões na vista esquerda.

Roberto faltara ao trabalho, ontem, por estar gripado. Resolveu dar um passeio, quando encontrou a dinamite.

Transportado para o Pôsto de Assistência do Méier, Roberto foi, mais tarde, internado no Pronto Socorro.

ATROPELADO E IMPRENSADO — Hoje o ônibus da Viação Santa Helena A-27-31, linha Méier-Rocha Miranda, atropelou e imprensou junto a um poste, na rua Carvalho de Souza, em Madureira, o operário Aluisio Dias Machado, de 41 anos, casado, da rua Aires de Freitas 336, em Vaz Lobo.

A vitima, com ferimentos graves pelo corpo, foi internada no hospital Carlos Chagas. A policia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato. O motorista fugiu após o desastre.

PUBLICIDADE

FESTA DA CUMIEIRA NO CONJUNTO RESIDENCIAL

Construído em tempo recorde, pela Federal Imóveis Engenharia Ltda., o Conjunto Residencial 3 de Outubro – Detalhes da grande obra – Churrasco oferecido pela emprêsa, em colaboração com o IPASE – Visita às obras do conjunto – Elogios do diretor do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE – 'Show' de artistas de rádio e uma nota pitoresca



Os diretores da Firma, drs. Estanislau Vitoldo Zaremba e Helmut Braunschweiger, dissertando sôbre os gráficos de andamento das obras, para os drs. Augusto Neiva Sá Pereira e João Cordeiro da Graça, do IPASE

Centenas de pessoas, 500 operários, inúmeras autoridades e outros convidados, compareceram, sábado, ao churrasco oferecido pela firma Federal Imóveis Engenharia Limitada, em colaboração com o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, no Conjunto Residencial 3 de Outubro, em Marechal Hermes.



Dr. Estanislau Vitoldo Zaremba, falando em nome da Federal Imóveis e Engenharia Ltda., para saudar as autoridades presentes

O churrasco foi oferecido pela Federal Imóveis Engenharia Ltda. aos seus amigos, às autoridades e aos operários, por motivo do lançamento da cumieira do conjunto, um dos maiores do Distrito Federal.

NOVO RECORDE

O empreendimento dessa firma construtora marca um novo recorde no ramo de construções desta natureza, devido ao seu tamanho e às demais características que possui.

E mais ainda: a rapidez com que foram elevadas as paredes dos edifícios. Em apenas cinco meses de trabalho, as obras chegaram ao ponto em que se encontram. Este detalhe foi, aliás, salientado pelo dr. Augusto Neiva de Sá Pereira, diretor do Departamento de Aplicação de Capital do I. P. A. S. E., no discurso pronunciado durante a "festa da cumieira".

ATE' O MÊS DE MAIO

Até o próximo mês de maio (daqui a 5 meses, portanto), as obras completas serão entregues ao I. P. A. S. E., segundo o que nos informaram os drs. Estanislau Vitoldo Zaremba e Helmut Braunschweiger, engenheiros e diretores da Federal Imóveis Engenharia Ltda.

Esse, certamente, será um grande feito da engenharia brasileira, a qual já alcançou, no exterior, a posição privilegiada que merece.

DETALHES

441 apartamentos, tipo residencial, possui o conjunto da FIEL em Marechal Hermes. Têm todos juntos capacidade para 3.000 pessoas. Constam de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.

Sua iluminação é feita por um sistema moderno, aconselhado pela engenharia, tanto por sua beleza como pela comodidade. A ventilação dos apartamentos é, também, completa e natural. Amplas janelas, tecnicamente situadas, garantem o arejamento necessário.

O projeto é de autoria do dr. Raphael Galvão Jr.

ABASTECIMENTO D'AGUA

As caixas d'água do Conjunto Residencial 3 de Outubro têm capacidade para um milhão e quinhentos mil litros, o que garante abastecimento normal, mesmo nos períodos críticos de falta do liquido. O sistema adotado é o de vasos comunicantes.

Embora possuindo sete pavimentos, os blocos do conjunto não possuem elevadores, porque o arquiteto projetista usou, inteligentemente, a topografia do terreno. Assim sendo, os seus moradores (mesmo os do último pavimento) não precisarão subir mais do que 4 andares. Com isso, são economizados elevadores, que onerariam a obra e consequentemente, aumentariam os aluguéis.

2 MILHÕES DE TIJOLOS

Dois milhões de tijolos serão gastos pela Federal Imóveis Engenharia Ltda., na construção do grande conjunto residencial. Nas armações e nos demais trabalhos de madeira, foram usados cêrca de 1 milhão e 500 mil pés quadrados de madeira.

Em cimento, gastaram-se 10 mil metros cúbicos, em volume de concreto armado.

GRANDIOSIDADE

Todos êsses detalhes dão uma idéia da grandiosidade da obra da Federal Imóveis Engenharia Ltda., que está sendo construida em Marechal Hermes, num tempo recorde. Além das características técnicas da construção, suas linhas arquitetônicas sobressaem por sua beleza e simplicidade.

Depois de entregues, os 441 apartamentos construidos pela firma, contribuirão certamente, para resolver o angustiante problema da moradia, um dos mais graves e de difícil solução do Distrito Federal.

AJARDINADO

Exteriormente, o Conjunto Residencial 3 de Outubro possui, também, detalhes interessantes, que merecem ser salientados. O núcleo será todo ajardinado, de acôrdo com o plano de urbanização da Divisão de Engenharia do I. P. A. S. E., chefiado pelo engenheiro dr. João Cordeiro da Graça.



Vista de 3 dos 10 blocos em construção

EM TUDO

Em tudo se nota o cuidado da firma Federal Imóveis Engenharia Ltda. na construção do conjunto residencial. Preocupou-se a firma em fazer o melhor, no menor prazo possível.

Com a entrega do conjunto residencial em maio de 1953, a Federal Imóveis Engenharia Limitada completará a sua obra urbanística e arquitetônica.

CHURRASCO

O churrasco que assinalou a festa da cumieira transcorreu todo êle em ambiente alegre e festivo. Houve animação e entusiasmo do princípio ao fim.

Tomaram parte também no churrasco os 500 operários que trabalham nas obras do Conjunto Residencial 3 de Outubro e cêrca de 300 convidados e amigos.

DISCURSOS

No decorrer do churrasco falaram diversos oradores, todos salientando a rapidez e perfeição da obra em construção pela FIEL. Entre outros, usaram da palavra os drs. Augusto Neiva de Sá Pereira, representante do presidente do I. P. A. S. E., e diretor da Divisão de Aplicação de Capital daquela autarquia.

Em seguida, falou o sr. Manoel Barcelos, em nome da crônica escrita e falada e da ABR, que aliás tem em construção o seu Hospital do Radialista também com a Federal.

AGRADECIMENTO

O dr. Estanislau Vitoldo Zaremba, um dos diretores da firma, fêz um discurso de agradecimento, em nome dos demais diretores, funcionários e operários.

Depois de descrever a obra, dando detalhes técnicos interessantes, o dr. Estanislau Vitoldo Zaremba salientou que o trabalho de equipe, a boa vontade e outros fatores fizeram com que a firma marcasse os recordes assinalados.

BRINDE COMEMORATIVO

Logo em seguida, o dr. Augusto Neiva Sá Pereira ergeu o brinde comemorativo, depois de servidos os presentes de champagne.

No brinde, o dr. Augusto Neiva Sá Pereira enalteceu o empreendimento, ressaltando que a obra é realização da nova administração do I. P. A. S. E. Também da nova administração — disse — é a concorrência para a construção do Conjunto Residencial 3 de Outubro.

VISITA AS OBRAS

Antes do churrasco, as pessoas presentes visitaram as obras do conjunto residencial, mostrando-se entusiasmadas com o empreendimento. Percorreram as obras os srs. dr. Oldano Borges da Fonseca, que representou o ministro do Trabalho; dr. Augusto Neiva de Sá Pereira, diretor do Departamento de Emprêgo de Capital do I. P. A. S. E., que representou o dr. Otacilio Gualberto, presidente do I. P. A. S. E., dr. João Cordeiro da Graça, engenheiro chefe da Div. Engenharia do I. P. A. S. E., dr. Manoel Sobral, engenheiro chefe do I. P. A. S. E. e dr. João Borba, engenheiro fiscal do IPASE na obra.

Serviram de cicerones os srs. Castro Penna, técnico de engenharia, e Gamalibo Castro, mestre da obra em construção.

DIRETORIA

Acompanharam, ainda, os visitantes, dando-lhes as explicações julgadas necessárias, os srs. drs. Estanislau Vitoldo Zaremba e Helmut Braunschweiger, ambos diretores da firma Federal Imóveis Engenharia Limitada.

Os demais visitantes percorreram também tôdas as dependências do novo conjunto residencial.

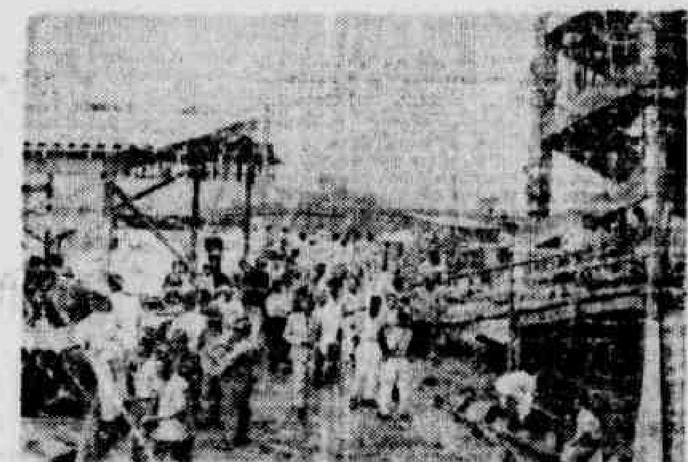
ELOGIOS

Os drs. Augusto Neiva de Sá Pereira e João Cordeiro da Graça, no decorrer da visita, teceram várias considerações em torno da obra, elogiando o trabalho da firma Federal Imóveis Engenharia Ltda.

Salientaram, na ocasião, a rapidez com que está sendo construido o conjunto residencial.

"SHOW"

Após o almôço, que decorreu num ambiente de cordialidade, foi apresentado aos presentes um "show" de artistas de nossas emissoras radiofônicas, gentilmente oferecido pela ABR.



Aspecto parcial dos operários servindo-se do churrasco

O "show" contou com a colaboração de valores conhecidos do nosso rádio. Entre êles os cantores Orlando Silva, Neusa Maria, Caco Velho e outros mais, que foram amplamente aplaudidos.

OPERARIO CANTOR

A nota pitoresca do almôço foi dada por um operário da Federal Imóveis Engenharia Ltda., que apresentou músicas regionais.

PARABENS

A obra da firma Federal Imóveis Engenharia Ltda., em Marechal Hermes, contribuirá para resolver o problema da moradia no Distrito Federal. Por isso, e também por estar construindo com tanta perfeição e em tão pouco tempo, a firma construtora está de parabens. Sua obra permanecerá, ainda, por muitos e muitos anos.



Dr. Augusto Neiva de Sá Pereira em palestra com diretores da Firma e dr. Manoel Barcelos, presidente da ABR, por ocasião da visita às obras



Chegada ao local de autoridades, representantes do IPASE e damas da sociedade que compareceram às comemorações

Sublime Redenção
NOVELA
EMOÇÃO DE
RAIMUNDO LOPES
AS 3as, 5as E
SÁBADOS, ÀS 21 HS. NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NA INTERPRETAÇÃO
DESTES FAMOSOS ARTISTAS:
NORKA SMITH
SIMONE MORAIS
PAULO GONÇALVES
ENIO SANTOS
ESTELITA BELL
CORDÉLIA FERREIRA
EDMUNDO MAIA
MANOEL BRAGA
apresentação da
Casa CAMELO
LUIZ DE CAMÕES, 22

MÚSICA

Associação de Canto Coral

DEVE-SE noticiar o 11.º aniversário da Associação de Canto Coral, ocorrido na semana passada, entidade que é um exemplo de entusiasmo sadio e de probidade artística, como ainda há pouco ficou, mais uma vez, demonstrado no Festival do Rio de Janeiro. Dona Cleofe Person de Mattos, diretora do conjunto, vem mantendo, desde a sua fundação, a disciplina e a homogeneidade indispensáveis, principalmente em conjuntos dêsse gênero, nos quais o espírito de cooperação, a ausência de estrelismo e a humildade de cada um devem realçar a beleza da massa coral, apta sempre a interpretar a polifonia religiosa de um "Magnificat", de Bach ou de um "Roi David", de Honneger, com o equilíbrio e a segurança que exibiram neste final de temporada. A prática do canto em conjunto, entre nós, data de pouco tempo. Não tínhamos êsse costume integrado nas festas tradicionais, na vida em comum, como, por exemplo, tem o povo norte-americano, onde o coral protestante, fundindo-se com a melopéia de origem africana, criou, há muitos anos, conjuntos do gênero, nas universidades, nos clubes, nas igrejas, e sempre que os homens se reunem para a prática da religião, do estudo, ou da celebração das grandes datas nacionais.

No Brasil, deve-se a sistematização do estudo dessa arte coletiva ao Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, estabelecimento que, todos os anos, prepara turmas de professôres capacitados para o ensino dessa disciplina em nossas escolas públicas, onde, hoje, o canto coral é obrigatório. Graças a essa prática já se sabe cantar, ao menos, os nossos hinos principais e com o tempo, o gôsto dessa arte de tão grande alcance social irá se integrando nos hábitos de nosso povo.

M. C.

MUSICA PARA A JUVENTUDE terminou suas atividades dêste ano com a conferência de Arnaldo Estrella sôbre Prokofieff, irradiada domingo último, às 10 da manhã. Já com o início das atividades escolares do próximo ano, recomeçarão os concertos sinfônicos, no Cine-Teatro Rex, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho, que ainda se encontra na Europa.

A TEMPORADA LIRICA DE 1953, segundo planos da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, vai apresentar várias óperas em primeira audição no Rio, como a "Salomé", de Richard Strauss, e "A Noiva Vendida", de Smetana.

ANUNCIA-SE A VINDA, no próximo ano, do Saddlers Welles Ballet, de Londres, para a temporada de inverno. Também em S. Paulo cogita-se de contratar o mesmo conjunto, falando-se, também, que um representante da Comissão dos Festejos do IV Centenário já entrou em entendimentos, na França, com Roland Petit, para contratá-lo como coreógrafo de um curso a ser instalado naquela cidade.

Desapropriação das bacias no polígono das sêcas

Irrigação para que não se destrua a produtividade das terras — 2% a área irrigável, na zona das sêcas — Empréstimo em dólares para aquisição de equipamento agrícola e de irrigação

O MINISTRO da Agricultura submeteu ao presidente da República exposição de motivos, encaminhando o ante-projeto de lei de irrigação do Polígono das Sêcas, elaborado pela Comissão Nacional de Política Agrária.

PROTEÇÃO

Diz a exposição que "as exigências elementares de proteção, num clima tropical, de solo precioso e insubstituível das bacias de irrigação, impõem que se discipline a exploração dessas terras, para que as condenáveis práticas agrícolas da imperantes não destruam irremediàvelmente a sua produtividade".

DESAPROPRIAÇÕES

Os agrônomos do Departamento de Sêcas advogam a desapropriação das terras nessas bacias e a reserva de domínio público sôbre elas, com exploração em regime permanente de arrendamento.

CARACTERISTICAS

As terras irrigáveis do nordeste são de extensão muito restrita, cêrca de 200 mil hectares: 2% da zona sêca. Abrigará, essa área, no máximo, 400 mil trabalhadores rurais.

De maneira geral, são de domínio privado seus principais núcleos ocupados atualmente nos Estados mais atingidos pelas sêcas — Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte —, têm culturas regulares em florestas nativas e plantações, principalmente de carnaubeiras.

Muitas vêzes, a conformação das pequenas propriedades não é compatível com a prática da irrigação sistemática.

O ANTEPROJETO

No anteprojeto aludido, foram consideradas as exigências de proteção do solo das bacias de irrigação, para que a produtividade do solo não seja destruída pela falta de rotação de cultivos, adubação e repouso; a transmissão "causa mortis", vigente no país, e que tende a produzir o excessivo parcelamento da propriedade; a pobreza e a falta de espírito associativo e de prática de cultura irrigada dos habitantes da região.

Dois pontos essenciais foram visados: a organização social agrícola vigente na região e o acesso à terra própria, em prazo relativamente curto, pelo lavrador arrendatário que se revelar integrado na comunidade de irrigantes.

VANTAGENS

Segundo a exposição, oferece o novo anteprojeto vantagens e aperfeiçoamentos, que enumera, sôbre os existentes no Congresso.

Havendo divergência, entre os membros do Conselho Nacional de Política Agrária, sôbre o órgão executante da lei — Ministério da Agricultura ou Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, opinou o sr. João Cleofas no sentido de que o trabalho, tipicamente agrícola, caiba ao Ministério, que está ultimando o empréstimo perante a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para aquisição de equipamento agrícola e de irrigação.

TEATRO

Primeira apresentação do Teatro de Amadores de Pernambuco

"POR que, dr. Waldemar, a sua temporada no Regina, estréia com "Esquina Perigosa"?

— "Por vários motivos. Em primeiro lugar, a peça só tem um cenário, que será de fácil montagem, e outros problemas de ordem técnica podem ser resolvidos. Em segundo lugar, sempre fêz um grande sucesso, tendo um elenco extremamente homogêneo. Não há "estrêlas", todos os papéis são excelentes. Teve admirável direção de Ziembinski, que, estando agora de férias do TBC de S. Paulo, espera vir à estréia. Trata-se de uma peça de feição notável, possuindo tôdas as qualidades para abrir a temporada."

— "Quem, dos "Amadores", trabalha na peça?"

— "Dina Borges de Oliveira e Geninha Sá de Rosa Borges, Carminha Brandão; José Maria Marques, Adelmar de Oliveira, Otávio da Rosa Borges e outros."

— "Quando foi criada?"

— "Em 1949, quando Ziembinski estava entre nós. Mas tem sido dada uma infinidade de vêzes, depois. Sempre guardou o mesmo feitio dado pelo diretor, e os papéis vêm sendo desempenhados pelos mesmos artistas."

CLAUDE VINCENT

ESTA LA FORA UM INSPETOR — A grande peça de J. B. Priestley, apesar de girar em tôrno de acontecimentos em 1912 na Inglaterra, é também atualíssima para os cariocas de 1952. Por que? Porque trata de greves nas fábricas inglesas de Brumley, durante as quais foi despedida uma moça de boa reputação, mas com idéias de "justiça" não compreendidas pelo seu diretor, o sr. Birling. Êle a despediu — e aí começou a cadeia de acontecimentos que resultou finalmente no seu suicídio. No Rio de 1952, estamos assistindo a greve dos tecelões, que está comovendo a opinião pública. O que vem provar que o assunto tratado por Priestley, na sua obra-prima atualmente no Serrador, pode também comover a platéia carioca. Num desempenho magistral de João Villaret, e com a colaboração de Fernanda Montenegro, Sady Cabral, Samaritana Santos, Antônio Patiño e Natalio Luz, está meio-policial, meio-fantasia, mas sempre empolgante. Vale a pena ser vista por todos.

A LUVA — Segunda-feira, dia 29, no Regina, Carlos Couto fará uma apresentação desta peça, que ficou muito tempo em cartaz em Londres, com Oscar Homolka e Flora Robson. Em S. Paulo, a peça foi chamada "O Atentado", representada por Madalena Nicol e Graça Mello. Hans Sachs ensaiou Carlos Couto e Irema, nos seus papéis.

"AMANHA SERA DIFERENTE" EM VIENA — Lilian Berley, a excelente atriz do "Kammerspiele", que fêz a Vera de "Amanhã será diferente" na versão alemã da peça de Paschoal Carlos Magno, telefonou para êste, dizendo que a peça vai ser levada em Viena, e em várias cidades importantes da Alemanha. Foi a tradução da sra. Berley que foi usada aqui, e que será vista na Europa, onde a peça sempre tem tido êxito, em várias linguas (inglês, sueco, dinamarquês, etc.).

"CRAVO NA LAPELA", NO MUNICIPAL — Hoje, às 17 horas, no Municipal, os Artistas Unidos reprisam "Um Cravo na Lapela", de Pedro Bloch, a preços populares, no Teatro Municipal, com Morineau, Jardel, Laura Suarez e Bella Genauer.

PINHEIRINHO DE NATAL — A peça de Paschoal Longo, baseada no conto de Hans Andersen, foi adiada. Devia ser apresentada domingo passado, às 10 horas, no Municipal. Só poderá ser vista, com direção de Jacy Campos e colaboração de Mara Rúbia, Norma de Andrade e Heloisa Helena, no domingo, dia 28, depois de Natal, também às 10 horas.

BIBI FERREIRA E O "INSPETOR" — Sábado passado, Bibi Ferreira foi ver "O Inspetor", de Priestley, no Serrador. Gostou da peça, e apreciou muito vários elementos do elenco. A cronista, que foi com ela, notou com grande interêsse que a peça ficara exatamente com a mesma linha do dia da estréia — coisa difícil de conseguir, como todos sabem. Até melhoraram no desempenho Samaritana Santos e Fernanda Montenegro, o tipo perfeito para o papel. "Ela estaria muito bem na irmã, em "The Winslow Boy", comentou Bibi.

Cena de "Esquina Perigosa", de J. B. Priestley, pelo Teatro de Amadores de Pernambuco, que estréia no Regina dia 2 de janeiro

CINEMA

A "VERA CRUZ" EM AÇÃO

NO MOMENTO, a "Vera Cruz" é a única produtora brasileira com atividade industrial. Mantém 3 equipes filmando permanentemente, o que significa a produção de 3 filmes ao mesmo tempo.

Os próximos lançamentos: "Uma pulga na balança" e "O Cangaceiro". Pronto, "Veneno" (Leonora Amar e Anselmo Duarte), já lançado em São Paulo.

"Uma pulga na balança" procura seguir a linha de "Sai da frente" e "Nadando em dinheiro". Comédia dirigida por Luciano Salci, do Teatro Brasileiro de Comédia, que marca a estréia de Waldemar Ney no cinema.

"O cangaceiro" é produto de 15 anos de imaginação e um de realização. Lima Barreto, o realizador de "Santuário" (1.º prêmio de filme de arte do festival de Veneza do ano passado) e "Painel", teve todos os recursos para fazer o filme que tanto desejava. Resta saber se fêz realmente o que todos desejamos.

Além dêstes, a "Vera Cruz" produz ainda "Sinhá moça", já com as filmagens iniciadas. E anuncia, para 1953, "Luz apagada" e "Esquina da ilusão" — N. C.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, encontra-se no Rio o famoso ator ispânico JORGE MISTRAL, criador de Alberto Limonta, personagem principal da novela de Felix Caignet "O DIREITO DE NASCER", cuja versão cinematográfica nos será apresentada pela Pelmex em princípios de 1953. Na fotografia, vemos, da esquerda para a direita, sr. Yousef Rappaport dirigente da San Miguel Filmes, sra. Mistral e seu marido, abraçado com o sr. Cohen, gerente cinematográfico.

AMORES E VENENOS — A Art Films anuncia para breve AMORES E VENENOS, filme no qual Lois Maxwell, a grande atriz que tantos aplausos recebeu em "Amanhã Será Tarde Demais", estará de volta em mais uma atuação no papel de Rainha Cristina, da Suécia.

MARIA MONTECRISTO — A Pelmex lançou ontem "MARIA MONTECRISTO", produção mexicana, com Zully Moreno e Arturo de Cordova, seguidos de Carlos Lopes Montezuma, Andres Soler e Julio Reys.

OS QUE NÃO DEVEM NASCER — Estreou ontem, nos cinemas Presidente, São Pedro, Real, Cachambi e estará na quinta-feira no Esperanto de Petrópolis, "OS QUE NÃO DEVE NASCER", produção da Rio Mar.

UM DOCUMENTARIO DE ROZEMBERG — O cinema Rivoli apresentou na semana passada, mais um documentário do cinegrafista I. Rozemberg, focalizando a vida e os costumes de Minas Gerais, intitulado "Vida Mineira Número I".

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9348) — Aventuras de Robin Hood.
METRO PASSEIO (22-6490) — Scaramouche.
ODEON (22-1508) — Ultimo baluarte — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PALACIO (22-9838) — Mulher falada — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE (22-8796) — Ao Sul de Pago-Pago — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — Branca de Neve e os sete anões.
REX (22-6327) — Herói das montanhas e Ponte de Waterloo.
RIVOLI (42-9525) — Pecadora.
VITORIA (42-9020) — Maria Montecristo — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Mergulhando para a morte.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Branca de Neve e os sete anões.
FLORIANO (43-9074) — Ultimo baluarte.
GUARANI (32-5651) — Macau.
IDEAL (42-1218) — Ultimo baluarte.
IRIS (42-0763) — Preço de um desejo.
LAPA (22-2543) — A morte aponta sua arma.
MARROCOS (22-7979) — Tarzan e a caçadora.
MEM DE SA (42-2232) — As Chaves do Reino.
PARISIENSE (22-0123) — Branca de Neve e os sete anões — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — Os que não devem nascer — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6631) — Branca de Neve e os sete anões.
RIO BRANCO (43-1639) — Vida secreta de Nora.
SÃO JOSÉ (42-0592) — Pecadora — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.

ZONA SUL

ALVORADA (27-2006) — Na frente há lugar.
ART PALACIO (37-9443) — Capitão Furia.
ASTORIA (47-0466) — Cruéis dominadores — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Maria Montecristo — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
BOTAFOGO — Carnaval no fogo.
DANUBIO (Bar Alpino) — Uma cidade que surge.
FLORESTA (26-6257) — Do amor ao ódio.
GUANABARA (26-9339)
IPANEMA (47-3806) — Maria Montecristo.
LEBLON (27-7805) — Mulher falada.
LEME (37-6412) — Homens do deserto.
METRO COPACABANA (37-9898) — Scaramouche.
MIRAMAR — Maria Montecristo.
NACIONAL (26-6072) — Um amor em cada vida.
PAX — Capitão Furia.
PIRAJA (47-2667) — Reduto de assassinos.
POLITEAMA (25-1143) — Transgressor.
RIAN (47-1144) — Mulher falada — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — Branca de Neve e os sete anões.
ROXY (27-8245) — Ultimo baluarte.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIZ (25-7679) — Ultimo baluarte — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Mulher falada — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Ultimo baluarte — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO TIJUCA (48-8840) — Scaramouche.
OLINDA (48-1022) — Branca de Neve e os sete anões.
TIJUCA (48-4518) — Maria Montecristo.

PETROPOLIS

BOGARI — Odio satânico.
CAPITOLIO (2626) — Maria Montecristo.
D. PEDRO (3400) — Rei do rodeio.
ESPERANTO (8787) — Os que não devem nascer.
IMPERADOR (0400) — Capitão Tempestade.
PETROPOLIS (3232) — As Chaves do Reino.
SANTA TERESA (4607) — Os três Garcias.

HOJE
2.4.6.8 10 HORAS
PALACIO · RIAN
LEBLON · AMERICA
VAZ LOBO
A ARTHUR RANK apresenta
Jean KENT
Dirk BOGARDE
John McCALLUM
Susan SHAW
"A MULHER FALADA"
("The Woman in Question")
Produzida por TEDDY BAIRD · Distribuída pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Acomp. Complementos Nacionais
PRE ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA

Protesto contra as touradas

Recebemos o seguinte telegrama: "Com referência à reportagem de terça-feira, protestamos contra a tentativa do toureiro matador Orlando Domingos e seus promotores de introduzir o bárbaro "esporte" de touradas no Brasil. Pedimos envidar o máximo de esforços para combater, por meio de grande campanha jornalística, tal selvageria, que viria estimular instintos mais baixos e incultos, influindo negativamente na marcha do progresso e da cultura de nossa sociedade. — Sr. e sra. Vinicius Berredo, Delia Lemos, sr. e sra. Clovis Cortes, sr. e sra. Diamantino Brigeiro, sr. e sra. Vicente Tapajós, sr. e sra. Souza Artigas, major e sra. F. Rodrigues, sras. Evangelina Kerr, Maude Goes, Maria Celeste Cinconi e os srs. Israel Zimelson, Antonio Furtado e Jacob Scherpenberg".

Documentos perdidos

UBALDO de Almeida, motorista do Ministério da Educação, perdeu sua carteira de habilitação e outros documentos de seu interêsse pessoal. Pede, assim, a pessoa que os tiver encontrado a fineza de entregá-los no Serviço de Transporte do referido Ministério — telefone 22-0330 ou ... 22-6896, onde o mesmo pode ser encontrado diariamente.

DOM CAMILO
Um vigário que não tem papas na língua
Breve na
TRIBUNA DA IMPRENSA

A COFAP e o Natal

VARIOS postos que funcionarão durante a semana do Natal, para a venda de carne e outros produtos, diretamente aos consumidores, serão inaugurados pela COFAP.

São êles: um caminhão frigorífico em Santa Cruz; um na praça José de Alencar; um em Ramos, na rua 4 de Novembro; um no campo de S. Cristóvão; um na praça Malvino Reis (Grajaú); e um na praça Sete (Barão de Drumond).

As seguintes mercadorias serão vendidas nestes postos: carne popular, a 5 cruzeiros o quilo; carne de 1.ª, com osso, a 12 cruzeiros o quilo; carne de 1.ª, sem osso, a 16 cruzeiros; filé mignon, a 25 cruzeiros, e carne de carneiro a 10 cruzeiros.

PARA O NATAL

O peru argentino será vendido a 50 cruzeiros o quilo; o azeite francês, a 28; e a banha de primeira qualidade a 18 cruzeiros.

Não foi por causa da vacina antiamarílica

TENDO morrido, em Magé, no Estado do Rio, duas pessoas, pertencentes à mesma família, e cuja morte foi atribuída a um acidente devido à vacinação contra a febre amarela, declarou à reportagem o sr. Waldemar Antunes, diretor do Serviço Nacional de Combate à Febre Amarela, que a notícia foi formalmente desmentida por exame histológico procedido no Instituto Oswaldo Cruz.

Acrescentou que, se verídico, êsse acidente seria o primeiro a se verificar, uma vez que mais de 4 milhões de pessoas já foram vacinadas contra a febre amarela, sem que coisa alguma acontecesse. A vacinação em massa é devida ao aparecimento de casos de febre amarela silvestre em Minas, Paraná e S. Paulo. Em conseqüência, a vacinação antiamarílica se estendeu ao Estado do Rio e ao Distrito Federal.

Mais dinheiro para as águas

A QUATRO milhões e quinhentos mil cruzeiros importam os créditos ontem abertos, por decreto do prefeito, para suplementação da verba do Departamento de Águas.

Os créditos destinam-se à compra de material para o departamento e para a instalação de caixas d'água nos morros da Formiga, do Salgueiro e dos Afonsos.

A VEZ DO FLAMENGO — No outro domingo, no PLAYGROUND de Botafogo a garotada flamenga havia sido derrotada pela garotada fluminense por 10x7. Anteontem foi a "vingança". Os rubro-negros levaram a melhor por 10x3. "fais do que "capote". A foto foi feita quando os rubro-negros assinalavam o tento da vitória.

Playground

INSTRUÇÕES PARA A EXCURSÃO DA GAROTADA

Três guias acompanharão os pequenos excursionistas

O CENTRO dos Excursionistas, que dirigirá a excursão dos Pequenos Repórteres ao Alto da Boa Vista e à Capela Mayrink, acaba de enviar-nos as instruções gerais para os pequenos excursionistas que farão um passeio à floresta da Tijuca. Além dos dois guias que acompanharão a garotada, irão também o responsável por esta seção e o sr. Idalício Manoel de Oliveira Filho, que foi o diretor de propaganda da última diretoria do Centro dos Excursionistas.

A EXCURSAO

O local de encontro para a partida será a praça da Bandeira, ponto inicial da linha de bondes Alto da Boa Vista.

A excursão está prevista para o Alto da Boa Vista, Cascatinha e Capela Mayrink. Todavia, conforme a disposição física dos excursionistas, poderá estender-se até outros trechos adjacentes da floresta da Tijuca.

As instruções são as seguintes:

1. Levar roupas e sapatos confortáveis, próprios para caminhada de aproximadamente 15 minutos (até a Cascatinha) e mais vinte e cinco (conforme a disposição de cada um, e as condições climatéricas) até o "Playground". Daí, a alguns passos, é encontrada a Capela.

2. Levar, se possível, muda de roupas (por causa da temperatura alta, que provavelmente fará).

3. Se houver em casa, também um frasco de um repelente qualquer, por causa dos mosquitos.

4. Merenda muito reforçada, de preferência contida numa mochila, ou saco que ofereça comodidade para ser carregado. Se tiverem cantil, também. Sem água, porque nas proximidades o líquido, puríssimo, é encontrado abundantemente. Limões, de preferência, para aplacar a sêde. Um chapéu de palha, por causa do sol. Muita alegria. Muita disposição excursionística!

HOJE, A SÉTIMA RODADA

AMAURY X SAADE NO CLASSICO DO DIA

ESTA tarde no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA será realizada a sétima rodada do campeonato de botões do PLAYGROUND, que apresenta três invictos apenas: Amaury Wanderley e Jorge Saade na primeira divisão e Luiz Fernando Dória na segunda. O encontro Saade x Amaury é a nota de sensação da rodada.

OS JOGOS PROGRAMADOS

São os seguintes os jogos programados para esta tarde:

1.ª Divisão — Jorge Saade x Amaury Wanderley; Cláudio Paiva x Paulo Sobrinho; Roberto Bustamante x Carlos Augusto Dória; Vencedor do 1.º jôgo x Vencedor do 2.º; e perdedor do 1.º jôgo x Vencedor do 3.º

2.ª Divisão — Adilson Gomes dos Santos x Carlos Neves; Arnaldo Vitor Pereira x Nilton Nunes Abal; Vencedor do 1.º jôgo x Luiz Fernando Dória; e Vencedor do 2.º jôgo x Paulo de Oliveira Costa Júnior.

DE MINAS GERAIS

RECEBEMOS da cidade de Inconfidentes, Minas Gerais, uma proposta para o Clube do Pequeno Reporter, enviada por Aurélio Augusto Paiva. Aurélio tem 17 anos e conseqüentemente não poderá ser Pequeno Reporter. Entretanto como outros "meninos grandes" Aurélio poderá entrar no rol dos colaboradores deste canto de página, remetendo-nos reportagens e informações sôbre as atividades "playgroundistes" da garotada de Inconfidentes.

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

MARINHA, 52

O almirante San Tiago Dantas dá um balanço nas atividades navais brasileiras dêste ano - O que se fêz e o que se projetou - Mais 10 navios, no ano que vem

— "ÊSTE ano a Marinha de Guerra estudou e regulamentou a reestruturação que entrará em exercício em princípios de 1953" — declarou o almirante de esquadra Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada.

Continuaram os serviços nas bases de Val-de-Cães, Natal, Recife, Aratu e Ladário e se iniciou a instalação de fôrças navais de vigilância em águas ribeirinhas confinantes com as repúblicas da bacia do Prata.

FABRICA DE ARMAMENTO

No Rio, foi construído o Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador, e estudada a construção de uma futura fábrica de armamento.

10 NAVIOS HOLANDESES

— "Encomendamos à Holanda alguns rebocadores, a serem entregues, e está-se ultimando o contrato com o mesmo país para a construção de 10 navios guarda-costas".

São tipos de 1.500 toneladas de deslocamento, com armamento antiaéreo de metralhadoras de 40 e 20 mm. e bombas de profundidade. Poderão ser usados como rebocadores em alto mar, navios mineiros e varredores.

Continuam os estudos do Estado-Maior para a aquisição de destróieres, submarinos e outros tipos. O Fundo Naval não oferece meios para a construção do necessário, em curto prazo. Há uma ordem de prioridade, condicionada às necessidades maiores.

Vários exercícios realizou a esquadra, êste ano, com grande rendimento técnico. Principalmente o efetuado nas águas do sul com os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré", alguns contratorpedeiros e a Fôrça-Tarefa dos Estados Unidos, com o porta-aviões "Oriskane".

— "O ano de 52 foi bastante profícuo para a Marinha de Guerra. Espero em Deus que, em 53, a frente, aprestando-nos para a frente, apresentando-nos para cumprir nossos altos destinos".

Cinco brasileiros receberam bolsas de estudos da ONU

A ONU comunicou à Comissão Nacional de Assistência Técnica do Ministério das Relações Exteriores que concedeu bolsas de estudos aos seguintes candidatos: Alvaro M. Bastos da Silva, professor do Centro Técnico da Aeronáutica, para realizar estudos no campo de Transporte Aéreo, nos Estados Unidos; Moacyr Araujo Simões, funcionário do Banco do Brasil, para estudos no campo da economia nos Estados Unidos; José Maria Guerra Alvariz, engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, para estudos no campo de engenharia na Europa; Luiza Junqueira Schmidt, funcionária do Supremo Tribunal Federal, para estudos no setor administrativo no Canadá; Helena Lisboa Leite Pinto, funcionária do Ministério das Relações Exteriores, para estudos no setor administrativo no Canadá.

Bolsistas da ONU regressam a seus países

OS SRS. Honório Luciano Nieto e Hugo Luna Castro, equatorianos; Jorge Octávio Ardila e German Arango Londoño, colombianos; Mauro Gimenez Ugalde e Serápio Lopez, mexicanos, seis dos cem bolsistas que frequentaram as escolas técnico-profissionais do SENAI, deixaram o Rio ontem, por um avião da Braniff, de regresso a Quito, Bogotá e cidade do México, respectivamente.

Demitida a enfermeira por prática de abôrto criminoso

O MINISTRO da Educação, em portaria de ontem, dispensou a bem do serviço público, a enfermeira Elza Cardoso, lotada no Serviço Nacional do Cancer.

Acusada da prática de abôrto criminoso, consumado em dependências do Hospital daquele Serviço, a referida enfermeira foi submetida a inquérito, que comprovou a sua culpabilidade, tendo a comissão que presidiu a investigação sugerido a aplicação da pena de dispensa.

No João Caetano a festa de Natal dos ex-combatentes

HOJE, às 13 horas, no Teatro João Caetano, terá lugar a Festa de Natal dos Ex-Combatentes, com o seguinte programa: Abertura — Iluminação da Árvore de Natal — Canto do Hino Nacional — "Show" com artistas da Rádio Nacional — Sorteio de brindes — Distribuição geral — Lunche da Coca-Cola para os ex-combatentes e família.

Concurso de anteprojetos para a construção da nova Escola de Guerra Naval

NO salão nobre do Clube Naval, serão julgados hoje, às 15 horas, os diversos anteprojetos da nova Escola de Guerra Naval, a ser construída em terreno localizado na Praia Vermelha, esquina de Avenida Pasteur com a Praça General Tiburcio.

A Comissão Julgadora é constituída pelo vice-almirante Humberto de Areia Leão, diretor da Escola de Guerra Naval, contra-almirante Cicero Marinho, diretor de Engenharia; capitães de mar e guerra Osvaldo Osiris Storino, Francisco Vicente Bulcão Viana; capitães de fragata Levi Aarão Reis, Armando Senna de Figueiredo, Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira; engenheiro civil Raimundo Eurico Cavalcanti, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; sr. Adolfo Morales de los Rios Filho, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura; prof. Paulo Pires, diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura; sr. Arquimedes Memória, professor da mesma Faculdade e dr. Flexa Ribeiro, prof. do Instituto de História da Arte, tendo como assessores os engenheiros arquitetos Davi Galler, Noel Duque Estrada e Alberto Hecksher e, como secretário, o capitão de corveta Humberto Lindice Fittipaldi.

O Regimento Sampaio e seu patrono

UM busto do Brigadeiro Sampaio foi inaugurado hoje, na sede do Regimento que lhe tomou o nome, durante as homenagens que lhe foram prestadas à memória.

Soldado dos mais bravos do século passado, o Brigadeiro Sampaio teve sua maior glória na batalha de Tuiuti, em 1866, quando sofreu três graves ferimentos, em conseqüência dos quais veio a falecer.

As solenidades comemorativas de hoje foram presididas pelo ministro da Guerra, tendo a presença de altas autoridades civis e militares. Constaram de recepção e desfile da Guarda de Honra, da inauguração do busto e de uma visita às dependências do quartel e demonstração de ordem unida.

O Instituto Benjamin Constant numa grande festa esportiva

Seu objetivo é "preparar os alunos para integração entre os videntes" — Cursos de ensino completo e alfabetização de adultos — Os internados são geralmente crianças alegres — Três glórias do Instituto — Como decorreram os jogos —

O INSTITUTO Benjamin Constant, para cegos, encerrou seu ano letivo com um programa de jogos em campo, no qual tomaram parte todos os alunos, desde o Jardim da Infância até os cursos clássico e científico.

ENTREVISTANDO A DIRETORA

"O objetivo do Instituto — disse-nos a diretora, dra. Ofélia Guimarães — é preparar seus alunos para integração entre os videntes. Mantemos atualmente 240 escolares entre cegos e amblíopes (aquêles que apresentam graves defeitos de visão), seguindo o Jardim de Infância, o curso primário, ginasial, clássico ou científico, profissional, de música, de práticas educativas — educação física, modelagem, canto orfeônico etc.

O Instituto mantém um conjunto musical, onde entram piano, violino, saxofone e clarinete. Nossos alunos apresentam as mesmas características de qualquer agrupamento de escolares: há os de mentalidade retardada, como os de inteligência muito viva; de um modo geral, são crianças alegres.

Dou grande importância à educação física como método educativo, tão importante no desenvolvimento do sentido de orientação, de segurança, de confiança em si, como útil para a saúde."

TAMBÉM PARA ADULTOS

E a diretora, que é formada em medicina e engenharia, é membro da Comissão Nacional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região Técnica de Educação do Govêrno Federal e exerce seu cargo no Instituto Benjamin Constant, em comissão, desde o começo do ano, continuou prestando esclarecimentos.

Assim é que ficamos sabendo que o Instituto Benjamin Constant, sendo o único do gênero no Brasil, acolhe alunos de todos os Estados da Federação, ocupa-se, também, da recuperação dos cegos adultos, em profissões compatíveis com sua vida anterior, ou outras e promove sua alfabetização.

Os pequeninos do Jardim de Infância, sob a direção da professôra Iesis Amoedo Passarinho, executam números de roda e de dança rítmica

Um lance emocionante. Êste menino cego é lançado ao alto, pelos companheiros, que o aparam, em seguida, numa tela de lona

UMA GLÓRIA PARA O INSTITUTO

HÁ resultados animadores, como o daquele moço de Goiás, Silvino Coelho de Souza Neto, que chegou para o Instituto analfabeto, fêz rapidamente seu curso primário e ginasial, exame de habilitação no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e hoje é professor de massoterapia do Instituto. E Ciro da Silva Travassos, também formado no Instituto e professor da radiotelegrafia; e o professor de História Geral Afonso Celso de Ouro Prêto Parreiras Horta, que esteve em Paris êste ano, representando o Brasil na trasladação dos restos de Louis Braille para o "Panteon" e que também cursou o Instituto, tornando-se depois seu professor.

O QUE CONSEGUEM AS INSTRUTORAS

A festa a que estávamos assistindo era a do encerramento do ano letivo; os alunos, desde o dia seguinte, começariam a se dispersar; os residentes nos Estados seriam acompanhados por instrutores, quando as pessoas da família não pudessem vir buscá-los.

E o programa começou: primeiro, as alunas de Educação Física de Norma Supino e de Iesis Amoedo Passarinho, no jôgo das bandeiras, em que as meninas têm de correr, apanhar uma bandeira das mãos da instrutora, dar a volta à fila e alinhar-se entre as primeiras do exercício que requer rapidez e orientação; depois o jôgo das bolas, o do chapéu e, o mais difícil de todos, contornar uma fieira de garrafas, corretamente, sem faltar nenhuma, nem derrubar.

As pequeninas do Jardim de Infância da professôra Iesis Amoedo Passarinho, um grupo de 7 cegas e 3 amblíopes, executaram exercícios em roda e números rítmicos; também se exibiram as alunas da professôra Iara Jardim Vaz, cuja especialidade é a ginástica rítmica. As vencedoras eram premiadas, a primeira com uma taça, e as outras com medalhas.

EXERCÍCIOS MASCULINOS

Sob a direção dos professores Juvenal Araujo de Souza, Armando Fernando Guedes e Artur Tolini, apresentaram-se os meninos, desde os pequeninos — no jôgo do boneco mole —, aos médios — nas corridas de sacos, ovo na colher —, e grandes, em exibições de esportes olímpicos como arremêsso de pêsos, discos, dardos, e ginástica de aparelhos, em exercícios que apresentam certo perigo. Foi mesmo apresentado um número, sòmente disputado em grandes olimpíadas.

A festa terminou com a série denominada "Nós somos soldados", em que cegos amblíopes simularam ataques, rastejaram, correram transpondo obstáculos, executaram saltos em altura, figuraram combate em trincheiras e acabaram empenhando-se num corpo a corpo.

Atividade, alegria, orientação, contrôle dos obstáculos constituíram uma amostra estupenda do que valem uma direção inteligente, a incansável dedicação dos instrutores e a fibra daquele grupo de crianças e jovens tão duramente frustrados, e tão admiráveis em seu esfôrço de readaptação.

Assistiu à festa a sra. Meek Logan, assistente cultural da Embaixada dos Estados Unidos que fêz a entrega dos troféus aos vencedores.

Cinco milhões de vacinados contra a febre amarela

Apesar do vasto plano de vacinação, a situação piorou — Caráter epidemiológico da febre amarela silvestre — Barragem de vacinação ao sul — Focos no Amazonas e no Acre

QUASE 5 milhões de brasileiros foram vacinados contra a febre amarela, principalmente nas áreas rurais, pois a endemia se apresentou, ultimamente, com maior virulência, em seu carater silvestre.

PIOROU A SITUAÇÃO

A vacinação preventiva das populações rurais não fêz que se descurasse a profilaxia das zonas urbanas. No trabalho de imunização intensiva, principalmente em Goiás, Mato Grosso e Minas, foram feitas 890.335 imunizações, em 1951.

Mas piorou a situação epidemiológica da doença, que revelou tendência invasora para o sul do país, com 187 óbitos confirmados por laboratório. Transformou-se, então, o plano de vacinação em programa de maior envergadura, com aumento gradual das turmas de vacinação e refôrço da produção de vacina específica.

De 1.º de janeiro a 15 de dezembro de 1952, vacinaram-se 4.091.274 indivíduos, perfazendo, em 2 anos, quase 5 milhões.

BARRAGEM AO SUL

A campanha vai estender-se às regiões meridionais, onde se encontram correntes de imigração: Paraná, Mato Grosso e Santa Catarina, onde se agrupam retirantes nordestinos. As atenções do Ministério da Educação e Saúde voltar-se-ão, ao mesmo tempo, para os focos enzoóticos do Amazonas e do Acre, em cujas florestas o mal existe de longa data.

Tôdas essas informações estão contidas na exposição que, baseado em relatório do professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, o ministro Simões Filho endereçou ao presidente da República.

PROFESSORES E ALUNOS CEARENSES EM EXCURSÃO DE ESTUDOS — Três alunos e dois professores da Faculdade Católica de Filosofia de Fortaleza encontram-se no Rio em viagem de estudos. Vieram de camionete desde a capital do Ceará. Até Feira de Santana pela trans-nordestina e daí para cá pela Rio-Bahia. São êles os professores Roberto Carvalho Rocha e Tarcísio Mota; e os acadêmicos Orígenes Martins, representante da TRIBUNA DA IMPRENSA em Fortaleza, Luiz Edgard de Andrade, jornalista de "O Nordeste", e Célio Garcia. Demorar-se-ão uma semana no Rio, seguindo depois para São Paulo, onde ficarão mais 8 dias. Na volta, percorrerão o mesmo trajeto. O que mais os impressionou, até agora, na excursão, foi a intensidade dos "paus-de-arara", que surgiam na estrada de hora em hora. Os excursionistas levaram 8 dias para chegar de Fortaleza ao Rio. Na foto, os professores e alunos da Faculdade Católica de Filosofia em visita à nossa redação.

IV Reunião do Congresso Interamericano de Municípios

REALIZAR-SE-Á, em fevereiro de 1953, em Montevidéu, a IV Reunião do Congresso Interamericano de Municípios, à qual comparecerão representações das comunas dos países do continente. Essa reunião é promovida pela Organização Interamericana de Cooperação Intermunicipal e conta com o apoio de todos os governos da América.

O temário, a ser objeto de discussão e deliberação da IV Reunião do Congresso Interamericano de Municípios, é o seguinte, de acôrdo com a comunicação transmitida pela Secretaria Geral da O.I.C.I. à Associação Brasileira de Municípios: 1 — Funções específicas do Município na América contemporânea; 2 — Fontes de receita municipal; 3 — Contribuição dos Municípios para a solução do problema da habitação popular; 4 — Conjugação do planejamento municipal com o regional e o nacional e instrumentos legais para a aplicação dos planos; 5 — Problemas de bem-estar social do município moderno: colônia de férias, centros sociais, culturais e cívicos. Atividades recreativas; e 6 — Evolução do conceito do govêrno municipal nos diversos países da América.

Desmentido

A COMISSÃO Técnica constituída de representantes dos Ministérios da Fazenda e do Trabalho e da Comissão Federal de Abastecimento e Preços distribuiu, hoje, a seguinte nota:

"Os técnicos que, por ordem superior, estão examinando o problema do congelamento de preços, cumprem o dever de declarar, diante do noticiário publicado na imprensa, não terem concedido entrevista alguma nem prestado qualquer declaração a respeito do trabalho que lhes foi confiado".

DOM CAMILO
Breve em folhetim, diário na
TRIBUNA DA IMPRENSA

Natal dos Escritores

A CEIA do Natal, festa anual dos homens de letras, iniciada há 18 anos pela associação mundial de escritores (P.E.N. Club), será realizada amanhã, no Hotel Vogue.

A Ceia dêste ano é a 73.ª refeição em comum daquela sociedade. As inscrições encerraram-se ontem no "Jornal do Commercio", com mais de cem lugares reservados.

Natal no Ministério da Fazenda

O MINISTÉRIO da Fazenda promoveu ontem o Natal dos Servidores daquela Secretaria de Estado, no auditório do Palácio da Fazenda, com a presença dos srs. Horacio Lafer, ministro da Fazenda; Andrade Queiroz, diretor geral da Fazenda Nacional, demais diretores do Tesouro e numeroso funcionalismo.

Inicialmente, o sr. Horacio Lafer fêz breve oração sôbre o significado da data e formulou votos de felicidades, pelo Natal e pelo Ano Novo, aos funcionários do Ministério.

A seguir, realizou-se uma audição de alunas de acordeon da professora Eugênia Manghisodorff e do côro da Associação dos Servidores Civis do Brasil sob a regência do maestro Florêncio de Almeida Lima.

Finalmente, no saguão do 9.º andar do Ministério, foi feita distribuição de brinquedos aos filhos dos pequenos servidores da Fazenda.

Sessão cinematográfica no Ginástico Português

HOJE, às 20,30, o Clube Ginástico Português oferece, em sua sede à av. Graça Aranha 187, uma sessão cinematográfica aos sócios e suas famílias, com o seguinte programa: "O Papai da Noiva" da Metro Goldwyn, com Spencer Tracy, Joan Bennett, Elizabeth Taylor, Billie Burke, Albert Hackett e outros. Durante êste mês, tôdas as 2as., 4as. e 6as. feiras às 20 horas, realizam-se os jogos do Campeonato Interno de Volley-ball.

PRESENTES?
MAGAZINE Mesbla
na rua do Passeio

ESCRITÓRIO
WALDEMAR MESQUITA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR
SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFÍCIO DARKE

Seção IMOBILIÁRIA

90% FINANCIADOS EM 15 ANOS
APARTAMENTOS COM "HABITE-SE"
Preços de Cr$ 305.000,00 a Cr$ 320.000,00
Compre, hoje, e mude-se, amanhã, para o seu apartamento de sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregada e área de serviço com tanque, pagando, apenas, o sinal de 10% do preço
VER NO LOCAL A QUALQUER HORA, COM O ENCARREGADO, À RUA VASCO DA GAMA N.º 70 — MEYER
Informações e vendas exclusivas no escritório de
PÉRICLES DUTRA
AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — SALA 513
TELEFONES: 22-2430 e 22-5911

COPACABANA
CLUB MILITAR
Vendemos em incorporação magníficos apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, tanque duplo, quarto e banheiro de empregada. Armários embutidos, etc. Edifício de esquina, Pôsto 6, para associados do Clube Militar e particulares. Preços a partir de Cr$ 520.000,00. Tratar na
AV. ALMIRANTE BARROSO, 2 - 15.º — TELS. 22-9511, 32-7282 e 52-0326
com IVAN CORRÊA

TERRENO EM LARANJEIRAS
35 x 70 — Plano — Vendo no melhor trecho da Rua das Laranjeiras, palacete desocupado, pronto para receber construção. Tratar exclusivamente no escritório de PAULO VALENTE, à Av. Almirante Barroso, 97 — 11.º andar.

Terrenos de praia
Antes de escolher um presente, telefone para o inspetor EDUARDO LIMA, que lhe oferece lotes no mais pitoresco ponto do Distrito Federal, em irrisórias prestações ao alcance de qualquer bolsa.
Comprar com EDUARDO LIMA é dar duplicação imediata ao seu capital ou suas economias.
5 anos de eficiência, honestidade e lisura a serviço do público selecionado.
Não adie esta oportunidade de comprar bem, adquirindo primeiro para escolher melhor. TEL.: 45-1814 e 26-7098 — Diàriamente.
Visitarei, com prazer, em escritórios ou residências, as pessoas interessadas que quiserem informes mais detalhados. Aceitam-se corretores (as).

TERRENOS INHAUMA,
vendem-se os últimos lotes, 75 e 85 mil cruzeiros, com 10 mil cruzeiros de entrada e o restante em 10 anos, Tabela Price, sito à Estrada Velha da Pavuna, junto ao n. 1.159, com ruas calçadas, água e esgoto, fim da linha do bonde "Inhaúma" e o ônibus 95, "Candelária-Inhaúma". Tratar à rua do Ouvidor, 69-A, sala 21 — Telefone: 43-1759.

COPACABANA
Vendemos o apartamento n.º 701 do Edifício "Safira", de frente, com 4 quartos, sendo 2 conjugados, 2 banheiros sociais, dependências completas e garage. Preço Cr$ 1.200.000,00 — sendo Cr$ 300.000,00 de sinal para entrega imediata, uma parte financiada em 15 anos e outra em 5 anos. Tratar na Avenida Nilo Peçanha, 26 — 10.º andar Salas 1004/5 — Tel.: 22-4197.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

MADEIRAS EM GERAL
Peroba do Campo, Cedro, Vinhático, Sucupira e outras madeira de lei, em toros e serrados.
☆
Tacos de Peroba do Campo, Sucupira, Rouxinol, Massaranduba, etc.
☆
Cedro do Amazonas em pranchas, pranchetas e tabuado.
☆
Pinho do Paraná em tábuas e couçoeiras.
☆
"TRAPICHE CANECO"
Rua Carlos Seidl, 714 — Tel.: 28-3844

ESCRITÓRIO
WALDEMAR MESQUITA
RIO — SÃO PAULO — SANTOS
AV. 13 DE MAIO, 23 — SALA 340-41 — SEDE PRÓPRIA
Edifício Darke — Telefone 32-5634
PRAIA DE BOTAFOGO — Vendemos apto. de 3 quartos, 2 salas, vestíbulo, cozinha, quarto e W.C. de empreg., bela vista, junto ao Morro da Viúva. Cr$ 650.000,00 e facilidades. — ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA — 32-5634.
COPACABANA — Pôsto 2 — Vendemos apto. pronta entrega c/1 salão, saleta, varanda, 3 quartos e tôdas as dependências — Cr$ 800.000,00 c/parte financiada. ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA — 32-5634.
COPACABANA — Pôsto 5 — Vendemos apto. em construção financiado p/Caixa Econômica c/sala, varanda, 2 quartos, quarto e dep. de empregada, de frente, junto à Av. Atlântica. Cr$ 140.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr$ 2.544,00 somente depois da entrega das chaves. Grande oportunidade. ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA — 32-5634.
IPANEMA — Vendemos apto. c/2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências c/garagem. Final de construção. — Cr$ 650.000,00 e Cr$ 780.000,00 com parte financiada. ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA — 32-5634.
IPANEMA — PÇA. GAL. OSORIO — Vendemos magníficos aptos. em construção. Um por andar com hall, 2 grandes salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e garagem. Fino acabamento. Frente para a praça. Cr$ 900.000,00 com facilidades. ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA — 32-5634.
ANDAR — CASTELO — Vendemos no coração do Castelo um andar inteiro c/9 salas e 1 salão. Área total 464 m2. Cr$ 2.200.000,00. Alugado sem contrato a um só inquilino. Tratar pessoalmente no ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA — 32-5634.
LAGOA — TERRENOS — Vendemos, à Rua Sacopã, junto e depois do 92, dois lotes juntos de 12x34. Ótima situação, bela vista. Preço de oportunidade: Cr$ 300.000,00 cada um. ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA — 32-5634.
MADUREIRA — OPORTUNIDADE ÚNICA — Vendemos terreno com projeto aprovado e construção já iniciada e algum material já comprado c/financiamento em 15 anos de Cr$ 1.300.000,00 para construção. Somente o financiamento ultrapassa o orçamento de construção. Informações e detalhes, pessoalmente, no ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA — 32-5634.
PENHA — PÇA. DO CARMO — Vendemos, à Rua Guarapu, 46, magnífica residência em terreno de 29 metros de frente c/jardim, quintal, varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás. Preço: Cr$ 300.000,00 com financiamento. Aceita negócios para Institutos e Caixas mediante um sinal de Cr$ 50.000,00. Para visitas, procurar chaves no n.º 91 da mesma rua. Tratar no ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA — 32-5634.
SÃO CRISTÓVÃO — PRÉDIO NOVO P/INDÚSTRIA — Vendemos, na zona industrial dêste bairro, magnífico prédio de 4 pavimentos em final de construção, de esquina, c/ 700 m2 de área construída, próprio p/indústrias leves contendo no pav. térreo grande galpão, 2 lojas, instalações p/operários e escritórios. Nos 3 pavs. superiores tem 2 salões cada um de 300 m2. Elevador p/carga que vai até ao sotão que também é aproveitável p/depósito. As lages dos pisos foram construídas com 25 cms. de espessura p/suportarem grande pêso. Preço base de venda Cr$ 3.500,00 p/m2 de construção. Financiamento a longo prazo de 50%. ESCRITÓRIO WALDEMAR MESQUITA — 32-5634.
Compra, Venda e Administração de Imóveis

Aluga-se um quarto à av. N. S. de Copacabana, 1246, apto. 405.

Nova Vida Para os Cegos

O que é o Código de Braille — 64 combinações dos 6 pontos — Cursos para educação de cegos em S. Paulo — A indústria abre suas portas

DA SUCURSAL
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

S. PAULO (Da Sucursal) — O centenário da morte de Louis Braille foi comemorado aqui em S. Paulo, com várias manifestações. Iniciou-se com a inauguração do busto do criador do alfabeto para os cegos. No saguão da Biblioteca, abriu-se uma bela exposição de livros, material didático e máquinas especiais destinados à educação daqueles que não podem ver. Uma rua foi inaugurada com o nome de Louis Braille, e rezada em sua memória, uma missa pontifical.

7 milhões

Em todo o mundo, existem hoje cerca de 7 milhões de cegos já com a possibilidade de uma vida cultural e profissional, graças ao sistema de escrita criado por Braille.

Louis Braille, nascido a 4 de janeiro de 1809, em Coupvray, a 40 quilometros de Paris, tornou-se cego aos 3 anos de idade, em consequência de ferimento e infecção ocular, ocasionados por uma faca com que êle brincava na selaria de seu pai. Aos 10 anos, ingressou na Instituição Real para jovens cegos, fundada 35 anos antes por Valentin Hauy, onde os alunos estudavam ouvindo leituras e tambem lendo livros estampados segundo o complexo sistema de Hauy.

Aos 16 anos

Desde o século XVI, ao que se divulga, foram tentados diversos sistemas de escrita para cegos — todos complicados e de difícil prática. Tomando a chamada "escrita noturna", que o capitão Charles Barbier elaborara para uso dos soldados em campanha, Braille viu suas qualidades e defeitos e resolveu aproveitar os princípios em que êle se fundava. Aos 16 anos, quando já era professor na Instituição, completou seu sistema, obtido pela combinação de 6 pontos em relevo, colocados em 2 colunas de 3 pontos cada uma.

64 combinações

As 64 combinações dos 6 pontos fornecem sinais que simbolizam as letras do alfabeto, acentos, pontuações, sinais de letras matúsculas, grifos etc. O sistema mostrou-se superior aos demais, possibilitando aos cegos símbolos de fácil aprendizagem, de leitura rápida e escrita praticavel, seja com o estilete e a régua apropriados, seja com a máquina dactilográfica Braille.



INSTITUTO PINHEIROS — DUAS CEGAS CORTAM E PREPARAM AMPOLAS — (Foto exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

No Pantheon de Paris

Louis Braille não se contentou com dar aos cegos um alfabeto. Dedicou tôda sua vida (morreu aos 43 anos) ao desenvolvimento do seu sistema. E, de aperfeiçoamento, em aperfeiçoamento, acabou por transpor sua série de símbolos para a música, matemática elementar e estenografia, atribuindo, em cada caso, novos valores a cada um dos sinais.

O govêrno francês, em reconhecimento aos seus serviços prestados à França e à humanidade, fêz transportar para o Pantheon de Paris as cinzas de Louis Braille, que agora repousam ao lado dos restos mortais dos grandes filhos da pátria francesa.

Centenas de milhares

Foi possível imprimir centenas de milhares de livros e revistas, graças ao alfabeto de pontos em relevo. Não há hoje país que não possua bibliotecas circulantes de livros Braille. Entre as maiores do mundo estão a Biblioteca do Congresso, em Washington (27 agências em todo o país), a Associação Valentin Hauy, a da Instituição dos Jovens Cegos, em Paris e a do Instituto St. Dunstan, em Londres. Aqui no Brasil, as instituições de cegos já começaram a formação de suas bibliotecas.

Distribuição gratuita

A Imprensa Braille da Fundação para o Livro do Cego no Brasil, com sede em S. Paulo, recebeu sua maquinaria inicial como doação da W. K. Kellogg Foundation e American Foundation for Overseas Blind e é subvencionada pelo govêrno do Estado, Prefeitura Municipal e por donativos particulares. Seu aparelhamento é formado por 3 estereotipos, 3 corretoras, 2 máquinas de provas, 2 prensas, 2 guilhotinas, um facão e uma grampeadeira. Nessa oficina, trabalham 18 pessoas cegas e videntes.

Livros volumosos e caros

O texto de uma página de livro comum, ocupa, em Braille, 2 a 3 páginas, bem maiores e grossas, o que torna os livros volumosos. A imprensa Braille, instalada em setembro de 1949, já imprimiu 3.348 exemplares de livros didáticos; 3.995 de ficção e 4.247 exemplares da revista mensal "Relevo", somando ... 1.503.236 páginas. Há 3 meses iniciou-se a publicação da revista infantil "Relevinho".

Com 200 páginas, em média, o preço industrial de um livro encadernado, é de 200 cruzeiros. Isto na primeira edição. Nas posteriores, os preços são menores por causa das chapas duplas de zinco especial, e seu preço de venda é de apenas 15 cruzeiros.

De janeiro de 1951 a julho de 1952, a Fundação para o Livro do Cego no Brasil distribuiu 2.684 volumes, num valor de Cr$ 379/792,60, a 20 instituições do Brasil e uma de Portugal e 3.025 exemplares da revista "Relevo" a 55 instituições do país e associações de cegos da Argentina, Uruguai, Chile, Bolívia, Peru, Colômbia, México, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Itália e Inglaterra.

Contra a marginalidade

Para evitar a marginalidade social, os países mais adiantados têm procurado integrar o indivíduo cego na sociedade, facultando-lhe meios para aprimorar sua personalidade, quebrando, assim, a segregação. Nos Estados Unidos, por exemplo, há cerca de 50 anos que as crianças cegas têm sido encaminhadas às escolas públicas comuns, onde estudam ao lado das demais. Assistidas por uma professora, assimilam-se perfeitamente ao ensino e acabam formando-se em igualdade de condições com as que enxergam. A eficiência do método tem sido revelada pelas estatísticas, notando-se que cada ano aumenta a procura pelas chamadas "classes Braille", das escolas comuns.



UM CEGO TRABALHA NA IMPRESSORA

Em S. Paulo

Não é muito, mas aqui em S. Paulo onze cegos já frequentam as quatro séries do curso primário do Instituto Pedagógico "Caetano de Campos". Terminado o primário vão êles prestar exame nos estágios mais adiantados. Nesse estabelecimento de ensino funciona também um curso gratuito de especialização na educação de cegos e ambliopes, aberto a professores, médicos e assistentes sociais de todo o Brasil. Na Assembléia, encontra-se um projeto de lei, que prevê a organização de um sistema de classes Braille nos grupos escolares e escolas profissionais comuns, para servir a todo o Estado.

Na vida profissional

Aos poucos a indústria está abrindo suas portas aos cegos: duas moças trabalham nos laboratórios do Instituto Pinheiros, cortando e preparando ampolas; outra, na preparação de material elétrico, na Byington & Cia.; ainda outra na seção de embalagem do Pastifício Jardim; e, no Parque Aeronáutico, depois de aprovado nas provas de ingresso, um jovem cego prepara velas para aviões. Em todos êsses trabalhos, produzem tanto quanto os videntes e ganham o mesmo salário. No momento, a Fundação para o Livro do Cego e a Federação dos Cegos Laboriosos estão empenhadas, em providenciar o adestramento de cegos para a tecelagem de panos lisos.

Ativa-se assim cada vez mais a luta para destruir as barreiras que tanto prejudicam a integração dos que não podem ver em todos os setores do convívio social. Cem anos depois da morte de Braille muito já se fêz nesse sentido. E, por certo, ainda se fará muito mais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Hoje, no 19.º dia de greve, está a resistência enfraquecida.

Os homens que fizeram a greve são os responsáveis, perante a classe, do que se está passando: prometeram, como continuam prometendo, vitória imediata e nada fizeram por ela.

SOL E PENEIRA

Como recurso, a diretoria do Sindicato dos Tecelões procura tapar o sol com peneira...

Ontem, com a notícia de que grande número de fábricas voltariam a funcionar, espalhou "comissões de conciliação" por todos os lados. A polícia prendeu muita gente.

Para hoje, às 14 horas, programou uma passeata pela cidade, passando pelo Sindicato da Indústria Têxtil. Vai ser o termômetro da greve. Não há dúvida de que os comunistas aproveitarão a oportunidade para provocar a polícia à violência, o que é fácil.

ENTRA A CISCAI

O sr. Astrogildo Pereira, diretor do Sindicato dos Tecelões e presidente da CISCAI (agora instrumento nas mãos dos comunistas) convocou uma reunião para hoje.

Vai tentar uma greve geral de solidariedade.

Acontece que bem poucos membros da CISCAI representam realmente a classe que dizem representar.

PROIBIDA A PASSEATA

A Polícia Política informa que entrou em acôrdo com os tecelões para que a passeata não fôsse realizada.

No Sindicato nos informaram, hoje cedo, que a passeata seria às 14 horas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

(Bauru), Rêde Ferroviária do Nordeste (Recife), S. Luis-Teresina (Maranhão), Sampaio Corrêa e Mossoró (R. G. do Norte), Rêde de Viação Cearense (Ceará), Madeira-Mamoré (Amazonas), Bragança (Pará), Central do Piauí (Piauí), Leste Brasileiro (Bahia), Bahia e Minas (Bahia), Goiás (Araguari), Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina (Paraná), Tereza Cristina (Santa Catarina) e Jacuí (R. G. do Sul).

PAGAMENTO, HOJE, DOS FUNCIONÁRIOS DO LÓIDE

Ainda hoje, deverá ser feito o pagamento dos funcionários do Lóide Brasileiro, que se encontravam ameaçados de receber somente no dia 31. Um memorial dos funcionários, entregue ontem ao deputado Frota Moreira, fêz com que uma ordem do presidente da República antecipasse o pagamento para antes do Natal.

O memorial foi entregue pelo presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Companhias de Navegação e por comissões do Lóide e da Costeira. Além da antecipação do pagamento, pediram os funcionários o aumento do salário-família.

PAGOS OS MARÍTIMOS

No Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, o abono saiu ontem, tendo sido paga a totalidade dos servidores dessa autarquia.

NO BANCO DO BRASIL

A "natalina" do Banco do Brasil foi paga dia 18. Foi de Cr$ 1 mil, indiscriminadamente, a todos os funcionários.

A gratificação normal, do 1.º semestre, será paga no dia 22 de janeiro, com o ordenado.

NOS INDUSTRIÁRIOS

No Instituto dos Industriários, uma funcionária nos informou que "ainda nem se fala" no pagamento do abono. Não se sabe quando o mesmo virá. Nenhum dirigente do Instituto se encontrava na repartição.

HOJE NO IAPB

A partir de meio dia, começou o pagamento no Instituto dos Bancários.

NO IAPETC

No Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas, o abono começou a ser pago hoje, devendo cobrir todos os servidores da autarquia.

DÚVIDA NO IBGE

No Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os funcionários ainda não sabem se lhes será pago apenas um mês de abono, como nas autarquias. Também não sabiam, conforme nos informou um funcionário, se o pagamento sairá hoje.

SÓ DEPOIS DO NATAL

A Polícia só começará a pagar o abono, o salário-família e as adicionais a partir do dia 26.

A Divisão de Administração do DFSP está concluindo as folhas especiais de pagamento.

Facilidades no 13º. andar do Ministério do Trabalho

COM gêneros da COFAP e do SAPS, que não oferecem as mesmas vantagens a outros, foi inaugurada, na manhã de hoje, na "Galeria Getúlio Vargas", no 13.º andar do Ministério do Trabalho, uma cooperativa de Natal, que venderá os artigos pelo preço de custo e organizada por iniciativa da Federação Nacional dos Jornalistas e da Associação dos Servidores do Ministério.

Esta cooperativa, que iniciou suas vendas ontem, foi oficialment inaugurada com a presença do ministro do Trabalho, do diretor do SAPS, do presidente da COFAP, dos representantes da Federação, da ABI, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho.

Cinco funcionários da COFAP atenderão à freguesia. O chefe da cooperativa, sr. José Rodrigues Galvão, explicou-nos que fôra organizada especialmente para jornalistas, mas que êle nem seus subordinados pediam credenciais a qualquer pessoa interessada em adquirir mercadorias. Venderiam a qualquer pessoa, fôsse ou não jornalista, funcionário ou não do ministério.

A cooperativa é de carnes e derivados exclusivamente. No entanto, até agora apenas estão vendendo azeite (28 a 30 cruzeiros o quilo), banha (18 cruzeiros), e peru argentino congelado (50 cruzeiros o quilo).

Segundo ainda nos declarou o sr. José Rodrigues Galvão, os interessados na cooperativa pleitearão sua instalação definitiva no 13.º andar do Ministério do Trabalho, lá em cima, bem longe dos olhos do povo que, aqui em baixo, não consegue dessas facilidades.

Vão ser readmitidos na Prefeitura

"VOU mandar readmiti-los. Mandarei pagar o abono". Com essas palavras o prefeito Dulcídio Cardoso atendeu uma comissão de ex-interinos da Prefeitura, exonerados por motivo de concurso.

Para o aproveitamento dêsses interinos foi aprovada pela Câmara Municipal uma verba de 20 milhões de cruzeiros.

Os interinos agradeceram, desejando boas festas ao Prefeito.

Estiveram presentes os vereadores João Machado, José Junqueira, Crispim da Fonseca que serviram como introdutores dos interinos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

para resolvê-los, complicando ainda mais os nossos. O reflexo da importação de legumes e frutas em conserva não se limitará à indústria. Diversos setores serão profundamente atingidos, destacando-se a agricultura que concorre com a maior parcela do empate de capital das indústrias de conservas.

Ainda está em tempo de se evitar que se consuma a inclusão dêsses artigos na lista de importação do Brasil. Não é justo que se aumente dentro do país o número dos problemas que temos a enfrentar sòmente para melhorar a situação de Peron.

O MOVIMENTO COMUNISTA NO NORDESTE

AUTORIDADES do DFSP não confirmam as notícias de que estaria se desenvolvendo, em Estados do Nordeste, notadamente Pernambuco e Alagoas, movimento comunista, sob a chefia de Agildo Barata.

O Ministério da Guerra, por sua vez, recusou prestar esclarecimentos a respeito.

A Polícia contesta

O GABINETE do Chefe de Polícia, a Polícia Política e a Seção de Garantias da Polícia contestam que o sr. Guilherme da Silveira tenha solicitado garantias de vida.

Essa a informação que obtivemos no DFSP, a respeito das ameaças que, segundo divulga hoje um matutino, estariam sendo feitas ao diretor da Fábrica Bangu, pelos comunistas orientadores da greve dos tecelões.

O presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, visitou a crônica turfista, em suas dependências no Hipódromo da Gávea, a fim de apresentar os votos de Boas Festas e Feliz Natal a êsses jornalistas, oferecendo-lhes uma taça de champanhe. Em nome dos cronistas, agradeceu o sr. Manfredo Liberal. Acompanharam o presidente do Jockey Club, em sua visita, os diretores Luiz Pinheiro Guimarães, Alvaro Carijó, Fernando de Andrade Ramos, Edgar Pereira Braga, Adair Eiras de Araujo e coronel Luiz Toledo. No cliché, um grupo tomado durante a visita

AVISOS FÚNEBRES

Falecimento

Faleceram nesta capital e foram enterrados em S. Francisco Xavier:

Zeneida Meirelles Kleinsorgen — Giovanina Santoro — João da Cunha Raposo — Sebastião Cardoso de Paula — Emília de Luca — Maria Ferreira Vilela — Amélia Barrão da Silva — Amadeu Batista Alves — Aldo de Oliveira — Joaquim Bessa Ribeiro;

Em S. João Batista:

Antônio Teixeira de Lemos — Adolfo Carrozino — Luiza Fernandes — Angelo Cipolla — Antônio Conteiro Pereira — Clementim Araujos — Giulio Serventi.

IRIS LEAL RODRIGUES VALLE

(FALECIMENTO)

✝ **Sua família comunica a seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, e convida para o sepultamento, que se realizará hoje, dia 23, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.**

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerario da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

ANTÔNIO PARENTE RIBEIRO

(FALECIMENTO)

✝ **Elvira Teixeira Ribeiro, Nelson Parente Ribeiro, senhora e filhos, Thereza Teixeira de Magalhães, Joaquim de Magalhães, senhora e filho, Mário Corrêa da Silva, senhora e filha, José Antônio Vieira Novo, senhora e filhos, Antônio Parente Ribeiro Sobrinho cumprem o doloroso dever de comunicarem aos pretentes e amigos o falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro, avô, cunhado, tio e padrinho ANTÔNIO PARENTE RIBEIRO, e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 23, às 16 horas, Sobrinho cumprem o doloroso dever de comunicarem aos parentes e Inválidos, para o Cemitério de S. Francisco Xavier. Por oferência das autoridades eclesiásticas a nave do templo foi transformada em Câmara Ardente.**

ANTÔNIO PARENTE RIBEIRO

(FALECIMENTO)

✝ **A Administração da Irmandade de Santo Antônio dos Pobres, profundamente compungida com o súbito passamento de seu grande amigo inescedível Provedor Comendador ANTÔNIO PARENTE RIBEIRO, ocorrido ontem, convida todos os membros da instituição para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 23, às 16 horas, saindo o féretro da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos para o Cemitério de São Francisco Xavier. Por oferência das autoridades eclesiásticas a nave do templo foi transformada em Câmara Ardente.**

ANTÔNIO PARENTE RIBEIRO

(FALECIMENTO)

✝ **A Diretoria da Obra de Assistência dos Portuguêses Desamparados, pesarosa diante do inesperado falecimento de seu grande amigo e dedicado presidente Sr. Comendador ANTÔNIO PARENTE RIBEIRO, convida todos os componentes da instituição, amigos e admiradores do extinto para o seu sepultamento que terá lugar hoje, dia 23, às 16 horas, saindo o féretro da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos para o Cemitério de S. Francisco Xavier. Por oferência das autoridades eclesiásticas a nave do templo foi transformada em Câmara Ardente.**

UMA ENTREVISTA COM STEVENSON

Nem os leitores nem nós temos culpa da desorganização dos Correios, no Brasil. Por isto é que esta entrevista, enviada de Nova York dez dias antes das eleições, só chegou à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA quando já haviam transcorrido quinze dias do pleito americano. O desleixo do Departamento dos Correios e Telégrafos, aqui no Rio, fêz com que se perdesse a oportunidade melhor para a publicação das palavras que Stevenson endereçava, por nosso intermédio, aos leitores dêste jornal.

Apesar do atraso, vamos divulgar hoje esta reportagem, embora pudéssemos deixar para publicá-la em 1956, quando Stevenson fôr novamente candidato à presidência dos Estados Unidos.

M. M. F.

"Diga aos brasileiros, através do seu jornal, que êles podem e devem confiar em mim" — O Ponto IV e a colaboração com o Brasil — Recordando os tempos da guerra — Ajuda recíproca numa base de confiança e respeito — Aquêle homem sereno e calmo. E sincero

De MURILO MELO FILHO

"DIGA aos brasileiros, através do seu jornal, que êles podem e devem confiar em mim".

Foi com esta frase que Adlai Erwing Stevenson, candidato do Partido Democrata às eleições presidenciais do dia 4 de novembro, nos Estados Unidos, recebeu o redator da TRIBUNA DA IMPRENSA, no seu "headquarter" em Springfield, aonde tinha ido repousar por dois dias, colocar em ordem os assuntos da administração do Estado de Illinois, de que era o governador e, depois, reiniciar sua campanha eleitoral.

Questionário

O NOSSO questionário havia chegado ali com três dias de antecedência e foi com êle nas mãos que Stevenson, rodeado por dois dos seus auxiliares imediatos, passou a responder-nos.

"Você quer saber a minha posição em face da política de Boa Vizinhança? Posso dizer-lhe, entre outras coisas, que sou um New Dealer e, como tal, "supporter" das idéias de Roosevelt, continuadas por Truman. Ninguém melhor do que êles dois olhou sempre os problemas de tôda a América, como se fôssem os próprios problemas dos Estados Unidos. Se fôr vitorioso nas eleições, se me caberá, como democrata, continuar a execução dêsse programa de aproximação e cooperação com os países da América Central e do Sul".

Ajuda ao Brasil

QUEREMOS saber até que ponto e em que bases objetivas o Brasil pode confiar nas suas promessas. Stevenson pergunta-nos se somos desconfiados e se não acreditamos na frase com que êle iniciou o nosso encontro.

"Não é isto: quero apenas mandar para o meu jornal algo de positivo" — explicamos.

E Stevenson responde prontamente:

"O Ponto IV da Doutrina Truman já está em pleno funcionamento. Resta-nos incrementá-lo e prosseguí-lo. Os brasileiros necessitam de assistência educacional nas suas indústrias incipientes e nos seus campos. Tudo o que depender de nós, neste terreno, está assegurado ao seu país.

As nossas portas estão abertas a que os seus técnicos venham aprender um pouco de nossa experiência. No momento, sei que vários engenheiros americanos estão no Brasil, trabalhando em íntima colaboração com colegas brasileiros, a fim de estabelecerem as bases do aproveitamento das imensas riquezas de que o Brasil dispõe".

A recordação da guerra

"DENTRO dos planos do Ponto IV, já invertemos bastante dinheiro no Brasil e haveremos de inverter muito mais.

Não podemos esquecer que os brasileiros são nossos amigos. Contamos co msua amizade incondicional quando mais necessitavamos dela, isto é, durante a guerra. Trabalhava eu na Secretaria de Marinha, como assistente de Frank Knox e pude acompanhar de perto o valor da cooperação que o Brasil nos emprestou, cedendo-nos suas bases aero-navais para que pudessemos realizar operações-chave.

Os Estados Unidos têm de ajudar seus amigos. Pois aos inimigos, êles só têm de combater".

Confiança e respeito

JÁ agora o reporter não se anima a interromper Stevenson. Trata apenas de tomar notas ligeiras à margem das respostas que o seu "brain trust" havia escrito em nosso questionário. E limita-se a ouvir Stevenson, que fala rápido, tentando abreviar a entrevista, pois à porta já se anunciam seus próximos visitantes:

"Dos relatórios dos engenheiros e técnicos americanos que atualmente se encontram no Brasil, dependerá a nossa orientação no govêrno em relação à ajuda que poderemos oferecer ao seu país. E quando falo em ajuda, refiro-me a todos os seus aspectos.

Uma coisa é certa: os Estados Unidos necessitam do Brasil como o Brasil necessita dos Estados Unidos. Temos, então, de fixar, numa base de confiança e respeito, as condições desta cooperação. Precisamos afastar do caminho as desconfianças recíprocas que dificultam uma verdadeira colaboração interamericana".

E, concluindo:

"Os Estados Unidos são os líderes naturais das Américas, como o Brasil é o líder natural da América do Sul".

Explicação

COM a entrevista, mandavamos o seguinte:

"Esta entrevista merece uma explicação. Não pelo fato de o entrevistado ser Stevenson; mas unicamente pela circunstância de ter sido sumamente difícil obtê-la.

Um homem na situação atual do candidato democrata (como acreditamos que aconteça em relação ao candidato republicano), tem, ocupados, todos os segundos do dia. Pouco restaria do seu tempo para um correspondente estrangeiro, dentre as dezenas que se encontram nos Estados Unidos, neste momento, acompanhando o desenrolar da campanha presidencial e os trabalhos da Assembléia Geral da O.N.U.

Não podemos dizer, a rigor, que tenha sido uma entrevista exclusiva, pois a ela estava presente também um outro jornalista, Miguel Hiraizon, de Havana. Mas foram, de qualquer forma, cinco minutos, em que estivemos frente a frente com Adlai Erwing Stevenson, dêle recebendo os principais pronunciamentos que buscavamos".

A nossa impressão

QUEREIS agora a nossa impressão pessoal sôbre Stevenson?

Ei-la: trata-se de um homem profundamente sincero. Do que êle diz — e do modo como o diz — só transparece sinceridade.

Calmo e sereno, em todos os solavancos daquela campanha, êle não nos pareceu atribulado pela carga enorme de responsabilidades que lhe pesavam sôbre os ombros.

E quando falava sôbre o Brasil e os brasileiros, dava a impressão de conhecer-nos de perto.

Evidentemente, o que êle disse em relação a nós não tinha objetivo eleitoralista, pois não lhe podíamos dar um só voto.

Mas, se por acaso, êle fôsse eleito presidente dos Estados Unidos, podíamos e devíamos acreditar que o que êle nos disse, naquela rápida entrevista, tinha o caráter de uma promessa e de um compromisso.

CONTRARIO O VASCO AOS JOGOS NOTURNOS

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° — 1.000 metros
1 El Negrito . . 54
2 El Garboso . 54
3 Açude . . . 56
4 Starway . . . 54

2.° — 1.500 metros
1—1 Olsiria . . . 54
2—2 Dança . . . 48
3—3 Marinheira . . 54
4—4 Revelo . . . 50
5 Elanu . . . 48

3.° — 1.600 metros
1—1 El Malachin . 58
2—2 Thunderbolt . 54
3 Contrabanda . 56
3—4 Mitra . . . 52
5 Normalista . . 48
4—6 Espadarte . . 52
7 Hollywood . . 50

4.° — 1.300 metros
1—1 Pataiva . . . 56
2—2 Nikola . . . 56
3—3 Ancora . . . 56
4—4 Araripe . . . 56
5 Esquiva . . . 52

5.° — 1.300 metros
1—1 Criado . . . 57
2—2 Jour de Fête . 48
3 Selvático . . . 58
3—4 Anubis . . . 53
5 El Tigre . . . 52
4—6 Mantuano . . 52
7 Rio 48

6.° — 1.600 metros
1—1 Osman . . . 56
2 Gilmar . . . 54
2—3 Good Friend . 50
4 Theophilo . . 56
3—5 Algeria . . . 54
6 Ornato 56
4—7 Paris 56
8 Petit Savoyard 50

7.° — 1.500 metros (Compulsório)
1—1 Poeta 54
2 Icaro 54
2—3 Populino . . . 54
4 Haramun . . . 54
3—5 Lipe 54
6 Dalmata . . . 52
4—7 Braz. Star . . 54
8 Guanumbi . . . 54
" Itaituba . . . 54

8.° — 1.600 metros
1—1 Quidam . . . 58
2 Bojagua . . . 53
2—3 Ipojucan . . . 56
4 Briguenio . . . 55
3—5 Obstinado . . 56
6 Quasimodo . . 51
4—7 Alvitrador . . 58
8 Ituassu . . . 55
" Serigola . . . 55

9.° — 1.500 metros
1—1 Tarascon . . . 54
2 Baturité . . . 56
2—3 Topázio . . . 54
4 Normalista . . 54
5 Mondrongo . . 58
3—6 Algoz 56
7 Torogi 58
8 Charuto . . . 50
4—9 Peteim . . . 50
10 Noviço . . . 58
11 Hollywood . . 58

10.° — 1.600 mts. (Bet.)
1—1 Cangapé . . . 54
2 Chaflok . . . 54
3 Home Fleet . . 52
2—4 Don Juares . . 56
5 Odilon . . . 54
6 Holometro . . 56
3—7 Mandi 58
8 Xirka 53
9 Moreninha . . 53
4—10 Gladio . . . 56
" Gangorra . . 54
11 Sonhador . . 54
" Hebom . . . 58

11.° — 2.000 mts. (Bet.) (Criadores Nacionais)
1—1 Curió 57
2 Buril 54
2—3 Grey Boy . . 57
4 Quaal 59
" Querela . . . 59
3—5 Tio Chico . . 59
6 Serignia . . . 54
" Ituassu . . . 54
4—7 Jandula . . . 57
8 Haru 54
" Alvitrador . . 54

12.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Hesperus . . 56
2 Evoé 56
3 Mar de Ouro . 56
2—4 Sarilho . . . 56
5 Himeto . . . 55
6 Elegal . . . 54
3—7 New York . . 56
8 Netunio . . . 58
9 Ileso 54
4—10 El Gin . . . 56
11 Repentino . . 56
" El Gordito . . 56

REUNIÃO DE DOMINGO

1.° — 1.500 metros
1—1 Nora 56
2—2 Angatuba . . 56
3—3 Aningas . . . 56
4—4 Basula . . . 54
" Neva 56

2.° — 1.300 metros
1—1 Okayama . . . 55
2—2 Baiaca . . . 55
3—3 Barafunda . . 51
4—4 Quema . . . 55
" Quilaia . . . 57

3.° — 1.000 metros (Antenor A. de Araújo)
1—1 Extra 59
2—2 Fórmula . . . 57
3 Dança 62
3—4 Farolêda . . . 60
5 Hilanilza . . . 54
4—6 Doglinit . . . 58
" Fogaia . . . 55

4.° — 1.300 metros
1—1 Eton 52
" B. Verde . . . 54
2—2 Alvino . . . 52
3 Kacy 58
4 D. Indalécia . 56
3—5 Erin 54
6 Follador . . . 56
7 Narcótico . . . 50
4—8 Maná 56
9 Cracóvia . . . 56
10 Alvacento . . 50

5.° — 1.400 metros
1—1 R. Novarro . . 55
2—2 Presidente . . 55
3—3 Madrigal . . . 56
4 Bananal . . . 50
3—5 Mont Royal . . 52
6 Phillidor . . . 54

6.° — 1.600 metros
1—1 Fronial . . . 56
2 Contrabanda . 54
2—3 Muzuzo . . . 52
4 Milu 50
5 Espadarte . . 52
3—6 Bosphorino . . 50
7 Missioneiro . . 50
8 Follador . . . 50
4—9 Jangadeiro . . 58
10 Come On! . . 58
11 Ocoi 52

7.° — 1.300 metros
1—1 Attacker . . . 54
2 Scarface . . . 50
2—3 Crato 54
4 Cracilo . . . 56
3—5 Ituano . . . 58
6 Vergel 54
" Mineápolis . . 52
4—7 Atrevidaço . . 52
8 Cabo Frio . . 58
" Altamisa . . . 56

8.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Quipa 55
2 Beleza 55
2—3 La Chula . . . 55
4 Guria 55
5 Bassoroca . . . 55
3—6 Torpedeira . . 55
7 Essence . . . 55
8 Boa Nova . . . 55
4—9 Orissa 55
10 Sarinha . . . 58
" Poliava . . . 55

9.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Quindim . . . 55
" Quevi 55
2 Muroc 55
2—3 Segrel 55
4 Fluor 55
5 Bororó 55
3—6 Oz 55
7 Jondi 55
" Jonsion . . . 55
4—8 Itim 55
9 Sepoy 55
" Serafim . . . 55

10.° — 1.600 mts. (Bet.) (G. P. Encerramento)
1—1 Fairplay . . . 54
" Retang . . . 58
2 Elatt 54
2—3 Homero . . . 53
4 Gatilo 58
5 Manhuano . . . 58
3—6 Panchito . . . 53
7 Impresiva . . 56
8 Camaleão . . . 53
4—9 Batailleur . . 58
10 Garufero . . . 58
11 Kurdo 54

RESOLUÇÕES DA C.C.

EIS as resoluções tomadas pelos Comissários de Corridas, em sua reunião de ontem:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Lyonora e El Campeador, sendo êste pela derradeira vez, sôbre a indocilidade dos citados animais;

b) — à vista do parecer favorável do starter, permitir novamente a inscrição da égua Normalista;

c) — multar em Cr$ 3.000,00 o jóquei Roberto Martins (Querela, Alvitre e Corregio); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Oswaldo Ulloa (Quiron), Oswaldo Fernandes (Crasueña) e Antonio Portilho (Seixo); em Cr$ 500,00 o jóquei Acir Aleixo (Osman); em Cr$ 400,00 os jóqueis Adão Ribas (Indayá) e Waldir Meirelles (Letrada) e em Cr$ 200,00 os jóqueis Armando Rosa (Poeta) e Sebastião P. Ribeiro (Hilanilza), todos por infração do artigo 136 do Código (desvio de linha);

d) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Adair Feijó, por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar, o compromisso de montaria de seu pensionista Scarface);

e) — multar em Cr$ 100,00 o jóquei Bernardino Cruz (Frezeiá), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

f) — suspender até o dia 27 do corrente, inclusive, os aprendizes João Marinho e Heros da Costa Lima, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina);

g) — à vista do parecer do exame procedido pelo Serviço de Veterinária no animal Jolo, logo após a prova em que tomou parte, deixar de punir o jóquei Bernardino Cruz, pelo desvio de linha e consequente prejuizo causado aos animais Atrevidaço e Irish Star, no 6.° páreo da corrida do dia 20 do corrente, e só permitir novamente a inscrição do aludido animal, com autorização do Veterinário Oficial da Sociedade;

h) — só aceitar a inscrição do animal Ocoi, com a condição de ser colocado dois corpos atrás do alinhamento;

i) — comunicar aos adquirentes de potros nos leilões realizados em outubro p. passado, sob o regime de financiamento do Jockey Club Brasileiro, que deverão comparecer impreterivelmente à Tesouraria da Sociedade até o dia 31 do corrente, a fim de regularizarem as respectivas aquisições;

j) — chamar à Secretaria do Hipódromo, sábado próximo, dia 27, os tratadores Claudemiro Pereira, Gonçalino Feijó, Manoel J. Oliveira e Manoel de Souza;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13 e 14 do corrente mês.

AVISO

Os compromissos de montarias para as próximas reuniões, serão recebidos, amanhã, quarta-feira, dia 24, no horário e local de costume.

Notícias do Turfe

ATIVANDO O PREPARO DE LORD ANTIBES: — O treinador de Lord Antibes continua ativando o preparo de seu pupilo, que participará do Gran Prêmio "Ramirez". O defensor do Stud Peixoto de Castro esteve, ontem pela manhã, na pista de areia, montado pelo Dario Moreira, passando 2.400 metros em 163", com a última volta em 135". A derradeira milha foi percorrida em 103, trazendo o parelheiro francês muito boa ação.

RIGONI MONTARA' BALTIMORE: — Em declarações à reportagem, Luiz Rigoni revelou que dirigirá o craque Baltimore, na importante carreira do turfe uruguaio, o G. P. Ramirez. Segundo notícias de Buenos Aires, no entanto, o ginete Irineu Lequisamo também está interessado na referida montaria, devendo fazer tudo para consegui-la.

REVELANDO-SE O APRENDIZ L. B. GONÇALVES: — O aprendiz Ledogar B. Gonçalves, que atua no prado de Cidade Jardim, vai aos poucos firmando a sua reputação de emérito piloto. Ainda domingo o garoto deu excelente demonstração de quanto é capaz no dorso de um parelheiro. Dirigindo Sun Valley, não deixou que Halte-lá o dominasse quando tudo parecia que tal iria acontecer. No prêmio Natal, montando Fox Simon, ganhou uma grande corrida, num final emocionante.

REAPARECEU PLATINA: — Há muito tempo afastado das pistas, reapareceu, ontem, a égua PLATINA, defensora da blusa estrela da Coudelaria Peixoto de Castro. A pupila de Oswaldo Feijó entrou em preparativos para tomar parte do Gran Prêmio Nacional, a ser disputado no Uruguai.

LUIZ GONZALEZ EM PEWTER PLATTER: — Os srs. Hernani Azevedo Silva e Luiz Assumpção, proprietários de Pewter Platter, alistado no "Ramirez", querem levar o bridão Luiz Gonzalez para dirigir seu parelheiro naquela importante carreira. Para isso, contudo, será necessária a autorização do titular do Stud Paula Machado, a quem o festejado piloto presta seus serviços. Ao que se sabe, os srs. Hernani e Luiz Assumpção já entraram em entendimentos para obter a citada permissão.

FLAMENGO

Os profissionais do Flamengo estarão em grande atividade hoje, quando será realizado o primeiro ensaio individual da semana. Joel, ainda sob cuidados do Departamento Médico, não deverá participar dos ensaios de hoje. O Flamengo foi convidado para jogar a 28 com o Atlético, em Belo Horizonte, jôgo êsse que está ameaçado de não se realizar por ter o quadro mineiro compromisso marcado para o próximo domingo, em prosseguimento ao campeonato mineiro.

Termina hoje o Campeonato de Natação

Encerram-se hoje, às 13,30 horas, na piscina do Guanabara, as disputas pelo Campeonato Masculino de Natação. Nessa oportunidade terá lugar a prova de 1.500 metros nado livre, na qual estarão em ação os melhores fundistas da aquática metropolitana.

CREDENCIADOS OS IRMAOS KELLY

Para essa competição, os nomes dos irmãos Kelly dos Santos surgem como prováveis vencedores. Silvio, para o primeiro lugar, e Marvio para o segundo. Na posição subsequente, estarão em luta Martim Andrade (Fluminense) e Ricardo Capanema (Tijuca).

VITÓRIA COLETIVA DO FLUMINENSE

Na contagem geral do certame o Fluminense apresenta-se em primeiro lugar, com ampla vantagem sôbre o Botafogo, segundo colocado. O Tijuca está em terceiro e o Icaraí em quarto. Contudo, com a prova dos 1.500 metros, o grêmio tricolor, sem dúvida aumentará sua vantagem sôbre o segundo colocado, enquanto que o Tijuca se acha credenciado a desalojar a equipe alvi-negra da atual situação em que se encontra. Convem que se registre que os resultados da prova de hoje serão válidos para o "Troféu Mariano Tolentino"

Serzedelo Machado antecipa o ponto de vista do seu clube na reunião de hoje, do Arbitral — Fluminense, líder do movimento para a realização de jogos noturnos — De acôrdo o Flamengo

O Vasco é contrário às pretenções do Flamengo e Fluminense no sentido de promover-se a disputa de jogos noturnos a fim de evitar o retardamento do final do Campeonato da Cidade. — "De forma alguma aceitaremos jogar sob a luz dos refletores", afirmou ontem na Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Serzedelo Machado, representante do clube junto à F. M. F.

NÃO INTERESSA AO VASCO

— "Ao Vasco", afirma o sr. Serzedelo Machado, "não interessa a realização de jogos noturnos. A equipe vem rendendo satisfatoriamente em jogos diurnos, de sorte que não nos interessa, no momento, qualquer mudança".

O FLUMINENSE INTERESSADO

O primeiro interessado em promover o debate em torno da questão é o sr. Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense.

O interêsse do clube em comparecer às disputas da "Copa Montevidéu" é a razão principal do empenho do sr. Fabio Carneiro de Mendonça. E' que sòmente com o Campeonato terminando a 18 de janeiro, tal como fôra anteriormente previsto, é que poderá o Fluminense participar do certame no Uruguai. Daí a resolução de agitar hoje o assunto na reunião do Conselho Arbitral, sugerindo a realização de jogos noturnos, durante a semana, para recuperação da data perdida com a requisição do Estádio do Maracanã para o Natal dos Pobres.

DE ACÔRDO O FLAMENGO

Ontem mesmo, ainda na F. M. F., quando ciente das pretensões do Fluminense, o sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, manifestou-se favorável à fixação de novas datas, aproveitando-se a concessão do Conselho de Racionamento de Energia Elétrica para a realização de jogos noturnos.

A vanguarda americana tem uma dúvida na ala direita. Essa formação, vista no cliché — Pepe, Guilherme — Leônidas, Genê e Jorginho — dificilmente se repetirá

O ataque do Vasco, com Sabará, Ademir, Genuino, Maneca e Chico, que ainda é uma incógnita para o treinador Gentil Cardoso

Início da "Semana do América" no Vasco

O Vasco inicia hoje, com um exercício coletivo, o seu programa de preparação para a peleja de domingo, com o América, quando terá que lutar para manter a posição privilegiada de líder do certame.

ESPERADA A PRESENÇA DE ADEMIR NO JÔGO

Para êsse importante compromisso que terão que saldar frente aos rubros, os cruzmaltinos nutrem fortes esperanças de que Ademir possa atuar. O atacante vascaino está entregue aos cuidados do Departamento Médico do clube e apresenta melhoras apreciáveis, o que equivale dizer que deverá apresentar condições que lhe permitam participar da pugna de domingo.

MANECA AINDA UMA DÚVIDA

Segundo o dr. Amilcar Gifonni, qualquer notícia sôbre a presença de Maneca no "clássico" de domingo, carece de fundamento.

AMILCAR GIFFONI

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o chefe do Departamento Médico do Vasco informou: — "Não há nada de concreto ainda sôbre Maneca. O jogador precisa de uma reeducação do músculo distendido, porquanto caso essa não seja feita convenientemente, poderá haver uma recisiva, o que acarretará o afastamento do atleta por um longo período. Somente depois de uma série de exercícios a que submeterei o jogador é que poderei dizer alguma coisa a respeito de sua inclusão no quadro" — concluiu o dr. Gifonni.

EM ATIVIDADE O FLUMINENSE

Apesar da folga que lhe proporciona a tabela, o Fluminense no decorrer da semana não descuidará de seus preparativos técnicos, de vez que terá, a 4 de janeiro, sério compromisso a cumprir, pois jogará com o Bangu, no Maracanã.

O PROGRAMA TRAÇADO

Segundo o Departamento Técnico, a equipe continuará a obedecer ao mesmo programa de treinamento. Hoje, pela manhã, realizou-se o primeiro individual, devendo amanhã, todos os "players" estar em ação, num intenso coletivo. Quinta-feira, pela manhã será cumprido novo individual e sexta-feira realizar-se-á outro coletivo. Há grandes possibilidades de domingo pela manhã ser cumprido um treino de conjunto. Contudo, a êsse respeito a Direção Técnica se pronunciará com o devido tempo.

NÃO HAVERA' ALTERAÇÕES

De inicio não se cogita efetuar nenhuma alteração no quadro que ultimamente vem se exibindo. Mesmo com a recuperação de Bigode e bem assim da de Orlando, não se pensa em modificações no time, devendo Jair LL e Vilalobos ser mantidos.

SILVIO KELLY
Sempre favorito

Clubes em Revista

MADUREIRA

Os jogadores do Madureira, foram chamados hoje para um ensaio individual, dando início aos preparativos da semana para os futuros compromissos dos tricolores suburbanos.

CANTO DO RIO

O Canto do Rio está interessado em jogar domingo em Caio Martins, contra o São Cristóvão. O presidente Atilio Mesquita, concordou com a sugestão, e levará a questão para ser tratada no Arbitral de hoje, à tarde.

BANGU

Os jogadores do Bangu, estiveram ontem em atividade, realizando um ensaio individual. Amanhã, será realizado o ensaio coletivo, sendo dispensados os jogadores para que passem o Natal em suas casas, apresentando-se quinta-feira, à noite, para início da concentração, na Vila Hipica, para o encontro com o Botafogo.

CONSAGRAÇÃO A UM CAMPEÃO

SAN DIEGO, Califórnia, 22 (UP) — Esta cidade recebeu em triunfo o pugilista Archie Morre, que na quarta-feira passada conquistou o cetro mundial da categoria dos semi-pesados, ao derrotar Joe Maxim.

O prefeito John Butler declarou hoje "Dia de Archie Morre" e deu as boas-vindas ao pugilista de côr de 36 anos de idade, quando êste deixou o trem que o conduziu até aqui. Em seguida, Morre percorreu em desfile as ruas da parte baixa da cidade.

NA ALA DIREITA O PROBLEMA DO TIME DO AMÉRICA

A importância do treino de hoje — Pepe, Guilherme e Maneco em confronto

A escalação da equipe do América para a peleja com o Vasco, está dependendo do coletivo que será realizado hoje, em Campos Sales, sob a orientação de Oto Glória.

O PROBLEMA DO TECNICO

O único problema do técnico rubro, reside na ala direita. Existem três fórmulas para solucionar êsse problema: Pepe e Maneco; Pepe e Guilherme e Guilherme e Maneco, dependendo unicamente do exercício de hoje, a escolha de uma delas.

SERÃO MANTIDOS OS DEMAIS

Afora a questão da ala direita que ainda hoje será resolvida, nos demais setores o quadro americano apresentar-se-á integrado dos mesmos valores que apresentou no prélio com o Fluminense.

ZIZINHO PUNIDO PELO TRIBUNAL

Não poderá jogar contra o Botafogo — Resoluções do T. J. D.

O Tribunal de Justiça Desportiva da FMF desta vez foi enérgico, não perdoou Zizinho e Maxwell. Suspendeu-os, em vista das acusações das súmulas dos árbitros, por um jôgo. Desta maneira, o grande craque do Bangu não poderá participar do jôgo de sábado de seu clube, contra o Botafogo.

Eli, do Vasco da Gama, foi apenas multado em Cr$ 600,00; Soca, do Bonsucesso, em Cr$ 300,00; absolvidos foram: o treinador Gentil Cardoso, Pavão e Mário, do Madureira.

Ficaram adiados para a próxima sessão os julgamentos de Gerson, Romualdo e Marcos, os três do Botafogo, atendendo a um pedido do advogado botafoguense.

Paulo Amaral continua originando casos. O Tribunal, ciente de sua participação na última rodada, e querendo que se faça respeitar a punição que impôs a êle (de suspensão por noventa dias) resolveu indiciar o Botafogo, para prestar esclarecimentos.

BONSUCESSO

Os profissionais rubro-anis foram convocados para um treino individual, em Teixeira de Castro.

Os jogadores serão dispensados amanhã, para os festejos de Natal, só voltando aos treinos na sexta-feira, pela manhã, para início dos preparativos para o encontro com o Vasco.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Fluminense comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato de Orlando.

— O Bonsucesso comunicou à entidade carioca que rescindiu o contrato de Paulista.

— A entidade máxima tomou luto por 3 dias pelo falecimento do sr. Teixeira de Lemos.

— Os árbitros Mario Vianna, Deackens e Carlos de Oliveira Monteiro não entrarão no sorteio da próxima rodada. O sorteio para os jogos Bangu x Botafogo e Vasco x América será feito entre os juizes Gama Malcher, Sidney Jones e Tudor Thomas.

— O Bonsucesso deverá indicar o campo do São Cristóvão para o seu encontro com o Vasco, na próxima rodada do campeonato.

GERALDO CAETANO FELIPE
"Tradição" da S. Silvestre

OS PREPARATIVOS DA S. "SILVESTRE"

Já se encontram em S. Paulo os atletas iugoslavos, japoneses, alemães, espanhóis e italianos — Os representantes cariocas e paulistas

Os representantes dos paises europeus que participarão da Corrida de São Silvestre, a ser realizada na noite de 31 do corrente, sob o patrocínio da "Gazeta Esportiva", já começaram a chegar a São Paulo.

INICIADOS OS TREINAMENTOS

Os atletas da Iugoslávia, Japão, Alemanha, Espanha e Itália, que já se encontram na Paulicéia, iniciaram os seus treinamentos, visando apurar o seu preparo físico para a importante prova internacional. E' interessante ressaltar que os iugoslavos e os alemães já conquistaram o título máximo em corridas anteriores.

OS REPRESENTANTES CARIOCAS

Esperam os cariocas poder manter uma luta de igual para igual com os mais famosos fundistas mundiais que estarão presentes na maratona dêste ano. Assim, os guanabarinos contarão com Geraldo Caetano Fellipe, vencedor da preliminar do Distrito Federal, além das equipes do Flamengo e do Vasco, que reunem corredores de real valor.

OS PAULISTAS

Também os paulistas pretendem fazer boa figura na prova e para tal, lançarão Luis Gonzaga, principal figura da equipe bandeirante, bem como, Pedro de Andrade, Edgard Mitt e João Oiticica, fundistas de mérito no cenário atlético de São Paulo.

Novamente em ação, as garotas do Flamengo

As garotas do Flamengo (Pequenina, Marlene, Carmen, Godinha, Leila, Carminha e Rosinha, na foto, da esquerda para a direita) voltarão à quadra hoje para uma nova disputa. Depois da esplêndida vitória de sábado na "Taça Tabajuca", retornam à atividade enfrentando as garotas do Botafogo, em jôgo que faz parte da programação do "Torneio Cidade do Rio de Janeiro", na quadra do Sírio e Libanês (Rua Marquês de Olinda). Na preliminar, as pequenas estreantes dos dois clubes disputarão o jôgo do Campeonato Feminino da categoria. Luciano Sigismund e Wilson Lima serão os juizes das duas partidas, funcionando como apontador José Tavares.

Por outro lado, na quadra do Flamengo, (Gávea), será disputado o jôgo entre Botafogo e Tijuca, em disputa do torneio masculino da "Taça Cidade do Rio de Janeiro". Juvenil Lage e Paulo Gomes serão os juizes e José Guló o apontador.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 917 — Têrça-feira, 23 de dezembro de 1952

PERIGO NA GUANABARA

Barcos Soçobrados Põem em Perigo a Navegação

O "cemitério dos navios" e a "Chaminé da Ilha do Viana" — As queixas do velho lobo do mar — Um "abraço" à velha Guanabara

A BAÍA da Guanabara, — disse-nos o velho lobo do mar, chupando seu cachimbo de osso de baléia, — é um perigo, à noite, principalmente quando há cerração. Se não fôssem os práticos, muito navio de bandeira estrangeira estaria perdido.

O velho piloto lembrou-nos o caso do navio de bandeira inglesa "Madalena", que se perdeu nas pedras da Tijuca. Não havia prático a bordo. Daí, certamente, o desastre.

Convidou-nos o marinheiro, com quem conversavamos num banco da Praça 15 de Novembro, para "um abraço à Guanabara", como êle nos disse. Uma visita aos recantos da linda baía que deslumbrou as caravelas dos descobridores.

A tardinha, quando o sol já começava a descer e ia se escondendo atrás do azul do mar, o velho marinheiro, na viagem de regresso, fora da barra, apontou-nos uma ponta que se erguia do mar agitado, como um periscópio, e disse-nos:

O "Madalena"

— E' o mastro do "Madalena". Foi aqui que se deu o desastre. Bateu nas pedras, lá distante, e veio se arrastando para morrer aqui. Até hoje, porém, não o removeram. E aí está, como a proa que se vê lá adiante, representando perigo permanente à navegação. Uma advertência trágica. E ai! do desavisado navegador que bater num lugar dêstes. Talvez não sobre ninguém para contar a história.

Algumas gaivotas, no seu vôo gracioso, mergulhavam em tôrno do barco, bicando pequenos peixes e acompanhando o rastro que a embarcação deixava na água azulada e frigida.

Perto do forte do Imbuí o velho lobo do mar mostrou-nos outra parte do "Madalena". Era a pôpa, acima da água.

Rumamos para o coração da baía, seguindo a linha normal de fundeação. Vimos, de súbito, bem perto do roteiro das barcas Rio-Niterói, agigantarem-se à nossa frente dois navios de guerra. Estavam imobilizados em seu fundeadouro natural, pouco distante do roteiro das barcas e dos navios que buscavam o porto, correndo o risco, como o petroleiro nacional Ceará, de abalroar.

Um perigo, na opinião do velho lobo do mar, perigo que a Corporação dos Práticos não via ou não queria ver e silenciava junto à Capitania dos Portos.

— Ali temos a Coroa do Chapéu de Sol, disse-nos de súbito, num grito, o marinheiro, e acrescentou:

— Não há sinal de advertência. Navegador desprevenido está em perigo se passar por aqui... E ali, mais adiante, temos o casco do "Alexandre". Pegou fogo quando estava no cais. Trouxeram-no rebocado para cá e o largaram. E por causa da falta de sinal uma draga portuguesa encalhou no Chapéu de Sol. Deu um trabalho dos diabos tirá-la de lá.

O cemitério de navios

O marinheiro tinha me falado do "cemitério de navios". Queria vê-lo. O cemitério era a Ilha do Viana e a Ilha do Mocanguê. Dezenas e dezenas de navios atracados, imobilizados, sem vida, despovoados. Esqueletos de antigas e belas embarcações, muitas conhecidas em todos os portos do Norte, e que muitas histórias interessantes poderiam contar se falassem. Vi os cascos incendiados cujos únicos habitantes eram alguns crustáceos. Navios em desuso sem viva alma a bordo, lembrando os navios fantasmas das velhas e deliciosas lendas. Num "Ita", uma gaivota fizera seu ninho no velho mastro.

Com os olhos cheios de tristeza, o velho lobo do mar apontou-nos aqueles restos de navios, mostrando-nos particularmente o que restava de um grande barco:

— Aquele ali comandei durante três anos. Foi onde me tornei marinheiro de verdade. Quando veio para cá ainda tinha conserto. Mas deixaram meu navio abandonado. E hoje está reduzido a isto.

A "chaminé"

Chegamos, em marcha vagarosa e entre mil cautelas, à "Chaminé da Ilha do Viana".

"Chaminé da Ilha do Viana" é realmente a chaminé de um barco afundado e que até hoje não foi removido nem dinamitado, como se costuma fazer nos portos de outros países. Estava ela lá, ereta, ameaçadora, desafiando o tempo e os homens.

O velho lobo do mar queixou-se do abanodono em que vive sua classe. Criticou o desinterêsse de autoridades pela segurança da navegação. Censurou a construção do "pier", dizendo que aquele dinheiro teria sido melhor empregado na dragagem do prolongamento do Cais do Porto, que permitiria a fundeação de mais navios. Censurou acremente o presidente da corporação dos práticos do porto do Rio de Janeiro, acentuando que êle tinha a obrigação, moral e legal, de defender aquela segurança, em vez de submeter-se totalmente e de procurar ùnicamente tranquilidade no seu cargo.

A noite já havia chegado, colorindo as águas de um dourado resplandescente, quando subimos a escadaria do Cais do Pôrto, em direção à praça Mauá. Pareciamos ainda ouvir o velho marinheiro dizer entre dentes, mascando a ponta do cachimbo de ôsso de baleia:

— Não queira saber desta vida, meu amigo. Vida de marinheiro não é vida.

A história do "Madalena"

O "Madalena", transatlântico de bandeira inglesa, regressava de Buenos Aires quando, à altura de meia milha ao sul da barra da Tijuca, desprezando o comandante D. R. Lee, os sinais de advertência, abalroou um recife. Com a cheia da maré, o navio, danificado levemente, desencalhou. Mas, ao ser rebocado, os cabos quebraram-se e o barco partiu-se no meio. Em meio a algumas cenas de pânico os 584 passageiros foram transferidos para terra.

Aos poucos o navio foi se partindo em três partes, cada uma tomando um rumo, dentro da Guanabara. E lá se encontram até hoje, oferecendo perigo à navegação.

Submetido a julgamento pelo Ministério dos transportes ingleses, o comandante, o primeiro e segundo pilotos, foram condenados.



O choque com o recife provocou a abertura inicial no casco do "Madalena" que se dividiu em três partes, espalhadas pela Guanabara

"PORQUE JESUS NAZARENO FOI CRIANÇA TAMBEM"

Festa de fim de ano para os filhos de empregados de grandes e pequenas companhias — "Papai Noel" banca o "pato" pela décima vez, mas não teve presente para a menina atrasada — Choradeira, boneca, sanduiche e guaraná — Ontem, em qualquer lugar do Rio

Texto e fotos de NEWTON CARLOS

NA fachada festiva do barracão o alto-falante transmitia indefinidamente:

— "Porque Jesus Nazareno foi criança também!"

A menina encostou-se na grade do enorme portão de entrada, ouviu atenta e perguntou:

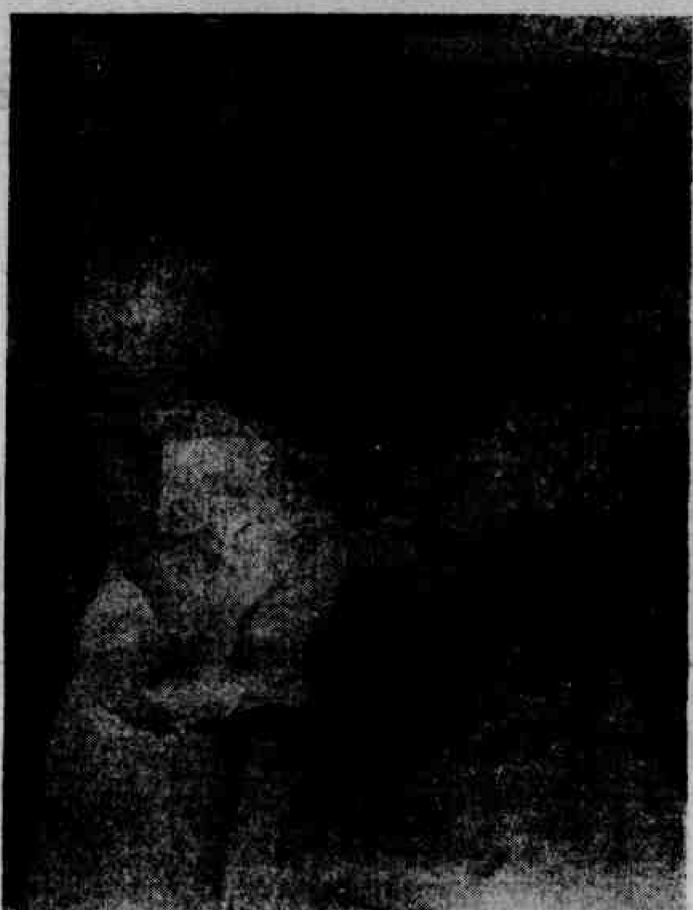
— "Moço, é aqui a festa de Natal dos filhos dos empregados da companhia?"

— "Mas você veio sosinha", respondeu o vigia.

— "Vim, moço; papai tá machucado, mamãe toma conta dele e mandou que eu apanhasse os presentes."

— "Entra, vai brincar, tomar refrêsco, comer sanduiches e depois leva os presentes."

Foi o suficiente. Em poucos minutos a menina já era da festa como qualquer outro — unicamente sem ter quem a levasse pelos braços. O reporter resolveu fazê-lo.



Chorando, deu a boneca

Antecipação

Não se trata de ficção. Estamos realmente levando uma reportagem pelos braços.

O primeiro olhar daquela menina, triste, do lado de fora, quando no barracão o ambiente de festa crescia com a distribuição de presentes, chamou a nossa atenção. Estávamos numa destas festas de antecipação, num dêstes Natais para filhos de empregados de alguma grande ou pequena companhia — estávamos numa festa de crianças.

Seria difícil catalogar tôdas as festas do gênero que se realizam nos fins de ano. Em sua maioria, pequenas e grandes companhias reservam um dia próximo do fim de ano para o Natal dos filhos de seus empregados.

Os fins de ano pertencem às crianças, "porque Jesus Nazareno foi criança também".

Papai Noel

O primeiro desejo que manifestou (depois de comer um sanduiche e tomar guaraná) foi conhecer "Papai Noel". Os olhos arregalados e feições de alegria já haviam tomado conta do rostinho pálido, quando o velho barbudo e todo vermelho, botas pretas, tropeçou nos degraus da pequena escada de cimento, reclamando:

— Não há quem possa enxergar com esta máscara de ôlho mal furado!

A menina foi até o "Papai Noel". Sentiu de perto a caracterização tôda própria: cabelos e barba de fios de sêda (como nas bonecas), máscara de papelão e barrete vermelho, alongado. Ar bondoso.

— E' a décima vez que banco o "Papai Noel" — disse baixinho.

Gordo, vermelhão, cara de bebedor de chope, de uma alegria que parecia não se importar com as horas. Empregado da companhia, o mais jeitoso, "pato" de todos os anos.

O presente

Quando chegamos (eu e a menina) já era um pouco tarde. Um menino metia as mãos e a cabeça pelo saco a dentro, procurando sobras — infelizmente não havia mais nada. Papai Noé lamentou-se.

Uma outra menina, chorando e com uma boneca no colo, chegou empurrada pela irmãzinha. Vinha sendo cutucada desde quando a mãe mandara que ela oferecesse a sua boneca à menina que ficara sem nada. E foi ainda chorando e cutucada, que estendeu os braços, dizendo:

— Toma que eu já ganhei muitos presentes.

A nossa menina relutou. Passou a ser a cutucada e acabou aceitando, tirando suavemente a boneca dos braços da outra, mais felizarda porque chegara mais cedo. Inexplicavelmente, as duas acabaram abraçadas e chorando — e a outra, mais velha, batendo nas duas, furiosa.

Terminara a choradeira. Com a boneca, a menina via outras crianças desfilarem carregadas de presentes.

"Qual o presente que você queria?" — perguntamos.

"Uma boneca" — respondeu, apertando a sua contra o peito.

No salão

Fomos para o salão terminar a festa. Havia guaraná, sanduiche e uma colorida árvore de Natal.

Enormes bancos, enormes mesas, copos, pratos e um grupo de senhoras à disposição. Por trás de um monte de garrafas vazias, um garoto esperto ia experimentando uma por uma, com o canudo puxando o que restasse de liquido. Mais no fundo, um outro desembrulhava o "couro", para depois tirar fotografia como craque de futebol: com um dos pés em cima da bola.

Sentamos os dois. A menina quis guaraná também para a sua boneca — era festa de criança e a boneca acabou ganhando guaraná.

Começava a tardar. A menina disse que precisava voltar, mas queria levar alguma coisa para os pais. Uma senhora veio com um embrulho e avisou exatamente:

"Tome, leve isto para a sua mamãe".

De novo o portão e o alto-falante ainda repetindo:

— "Porque Jesus Nazareno é criança também!"

A menina afastou-se, com o embrulho e a boneca nos braços.

Em qualquer lugar

Na paz do sbonz, como na guerra, dizem.

— Uma festa de crianças, um Natal de crianças, em qualquer lugar do Rio de Janeiro.

Não importa o lugar. Não importa a companhia. Importa que tôdas as companhias de todos os lugares façam o mesmo. Por isso sabemos que o nosso anfitrião de ontem não se importará com a omissão tão justificada — os fins de ano pertencem às crianças.



FIM DA FESTA

DOM CAMILO

Dom Camilo, num dos seus coloquios com o Cristo crucificado: "Vós conhecêis a humanidade, Senhor, mas eu conheço os italianos!"

Breve, em folhetim, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

OS BISPOS BRASILEIROS E O PROBLEMA DA IMIGRAÇÃO

Distinção entre imigrante e refugiado — Mais de um milhão de criaturas desejam emigrar — Imigração individual e colonizadora — Ação católica no mundo e no Brasil — A verdadeira história dos 500 russos — Uma experiência vitoriosa — Declarações de D. Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio

DO SECRETARIADO Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, órgão articulador de todo o Episcopado, faz parte, entre outros, o Secretariado Nacional de Ação Social, que se desdobra em comissões, uma das quais é a Comissão Católica Nacional de Imigração.

Refugiados e imigrantes

— "Distinguimos" — diz-nos D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro — "entre refugiados (os que se vêem na contingência de partir por vicissitudes politicas) e imigrantes (os forçados a abandonar sua terra por falta de pão e trabalho)."

Estatística

E D. Helder nos fornece o seguinte quadro de pessoas que, por vicissitudes políticas — quase sempre o pavor à cortina de ferro —, precisam emigrar: Austria, 61.792; Bélgica, 55.000; Dinamarca, 2.000; Egito, 50.000; França, 300.000; Grécia, 31.600; Itália, 25.000; Libano, 150.000; Noruega, 2.000; Holanda, 20.187; Alemanha, 150.000; Inglaterra, 200.000; Suécia, 43.300 e Suiça, 15.563.

— "Não escondemos que, ao lado dos capazes, dos técnicos, há inválidos, velhos, criaturas atacadas por psicoses, artistas deslocados, nobres empobrecidos que ainda não adquiriram uma profissão. Selecionar os capazes e repelir os demais, seria agir pagãmente. Do ponto de vista cristão, em cada peregrino descobrimos o próprio Salvador".

Paises como a Holanda, a Alemanha, a Itália, a Austria e a Grécia lutam com o problema da superpopulação. A Itália só se equilibraria se fizesse emigrar 1 milhão de pessoas. Entretanto, reunida em Genebra, em outubro, a Comissão Intergovernamental para Migrações Européias decidiu só se poder responsabilizar pelo transporte de 120 mil criaturas, no ano próximo.

Duas espécies de imigração

D. Helder distingue entre a imigração individual, como a entrada de um técnico, com ou sem familia, ou a de um parente que se vem reunir aos que já aqui se encontram, e imigração colonizadora. Esta é o deslocamento de várias familias, que já vêm achar facilidades econômicas, sociais, culturais e espirituais.

A propósito da situação do Brasil em relação a imigrantes e refugiados, o entrevistado se reporta ao projeto 2.110-A, de 1952, pràticamente aprovado no Congresso e que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, bem como ao projeto 2.109-52, que dá ao Poder Executivo autorização para executar as operações e serviços de assistência financeira ao desenvolvimento da colonização nacional, mediante a criação, no Banco do Brasil, da Carteira de Colonização.

C. I. C. M.

Acrescenta d. Helder que a Comissão Internacional Católica de Migração, oficialmente aprovada pela Santa Sé e que recem-instalou um secretariado no Brasil, tem as seguintes finalidades: 1) coordenar os esforços de tôdas as organizações católicas que trabalham em favor dos migrantes, em paises de saída ou entrada; 2) representar as organizações católicas junto a organizações e conferências internacionais que tratem de superpopulação, refugiados e migrações; 3) facilitar o estudo dos problemas relativos a essa obra de assistência, convocando congressos internacionais de associações católicas e prestando-lhes assistência técnica; 4) tornar conhecidas as necessidades dos emigrantes, imigrantes e refugiados; 5) obter dos governos e organizações internacionais que reconheçam aos migrantes o direito à assistência religiosa; 6) fazer que prevaleçam os principios cristãos na politica de imigração, especialmente na proteção dos direitos de familia.

Em sua primeira conferência geral, a C.I.C.M. formulou 14 conclusões a respeito do assunto, que serão levadas ao conhecimento e estudo da reunião da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a se realizar em agosto do ano que vem, em Belém do Pará.

A questão dos 500 russos

— "Tem causado estranheza nossa interferência para que entrem no Brasil cêrca de 500 russos. Tudo por causa de não se ter esclarecido bem o assunto. Eis aqui a integra do oficio que, em 17 de novembro, a Comissão Nacional Católica de Imigração dirigiu ao ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, e que explica tudo.

"Tenho a honra de submeter à apreciação de V. Excia. uma lista de russos brancos, refugiados, que se encontram na China e que desejam emigrar para o Brasil. Trata-se de 187 familias, num total de 496 pessoas. Estes casos foram encaminhados à Comissão Nacional Católica de Imigração da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil pelo Centro Russo, cujos dirigentes merecem a confiança da Hierarquia do Brasil. A viagem dessas pessoas será custeada pela "IRO Trust Fund". Da recepção e colocação de tôdas se encarregarão o Centro Russo e esta Comissão. Nestas condições, rogamos a V. Excia. o favor de, se possivel, mandar tomar as necessárias providências para que seja o Consulado do Brasil em Hong Kong autorizado a conceder a tôdas essas pessoas visto permanente sob o art. 9 do decreto-lei 7.967, de 18 de setembro de 1945".

Há muitos casos assim, no Oriente como no Ocidente. Nem sempre se trata de católicos, mas de ortodoxos, protestantes e judeus.

Colaboração

A Comissão Nacional Católica de Imigração muito poderá fazer, desde que encontre: 1) em cada Diocese, uma pessoa de confiança, designada pela autoridade eclesiástica, e capaz de interessar-se pelos problemas de imigração; 2) entre as assistentes sociais, elementos capazes de dar aos imigrantes assistência juridica, cultural e social; 3) um fundo de ajuda para auxiliar o imigrante a reembolsar a passagem pela qual assinou promissória e para facilitar, sem muita esperança de retôrno, uma verba inicial para os primeiros tempos de adaptação; 4) assistência religiosa.

Núcleo de Guarapuava

D. Helder nos fornece dados sôbre uma experiência colonizadora vitoriosa, a Colônia de Entre Rios, em Guarapuava, Paraná, da Cooperativa Agraria Limitada, que obteve do presidente da República autorização para realizar a imigração de 20 mil familias (100 mil pessoas), em 1950.

Adquirindo para isso dois mil alqueires, seu total de colonos já atinge 2.750, de 500 familias de suábios. O financiamento foi feito por industriais suiços e o Banco do Brasil, mediante acôrdo. Já conta com 500 residências, uma usina elétrica, um hospital, serraria, oficina mecânica, igreja e escola, entre outras realizações, possuindo, ainda, 16 caminhões, 31 tratores, 100 arados, 12 semeadeiras, 12 máquinas de adubar e uma série de pequenas máquinas agricolas.

Cem familias brasileiras, que já ali se achavam, foram conservadas, recebendo tôda a assistência necessária.

Ação da Igreja

Terminando suas declarações diz-nos d. Helder Câmara que os bispos devem exigir que os trabalhadores nacionais, obrigados a migrações internas, tenham as mesmas garantias que o imigrante estrangeiro, além de estarem atentos à execução dos convênios oficiais firmados por nosso govêrno e a qualquer experiência de colonização, pois precisam estimular a criação de sociedades técnica e moralmente idôneas para experiências de imigração colonizadora, mobilizando todos os recursos para que ao imigrante seja proporcionada tôda a assistência de que necessite.

brinquedos? MAGAZINE Mesbla

TRIBUNA DA IMPRENSA

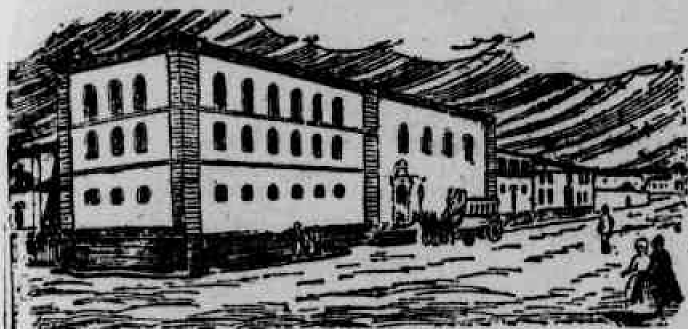
ANO IV — Terça-feira, 23 de dezembro de 1952 — Nº 917

Almanaque Carioca

O SUPLEMENTO da Cidade, nesta edição comemorativa de nosso Terceiro Aniversário, corresponde a justa iniciativa da fôlha que nasceu e luta dentro de um dos pequenos vales típicos da formação da Capital, aquêle que separava os morros de Santo Antônio e do Senado, e foi ocupado pela rua do Lavradio, quando o casario carioca decisivamente marchou para oeste, à custa de gradual e valente avançada de moradores e administradores, conquistando pântanos sôbre os quais surgiu a Cidade Nova, em contraste com os velhos quarteirões por dois séculos apertados entre a Vala, rua Uruguaiana de hoje, e os morros do Castelo e de São Bento.

O Suplemento da Cidade, expressão dos vínculos que cada vez mais se robustecem entre a TRIBUNA DA IMPRENSA e a população da metrópole, significa, também, o compromisso que de coração assumimos para editar, no correr do ano próximo, o "Almanaque do Rio", confiado à dedicação e à competência de técnicos e especialistas no assunto, sempre fascinante, da geografia, da história e da evolução urbanas.

CONVENTO DA AJUDA



Até à primeira guerra mundial, quando começou uma era de transformações febris na metrópole, os moradores da zona sul contornavam, nos bondes elétricos, a discreta e tradicional edificação religiosa, em cujo pátio interno destacava-se, eminentemente típico, o Chafariz das Saracuras.

Derrubado o Convento, dentro do detalhe de reforma urbanística que ampliou, e ajardinou, o espaço em frente do Teatro Municipal, alargou-se consideravelmente a extremidade da Avenida, já então chamada Rio Branco, olhando para o Pão de Açúcar e a entrada da Guanabara.

O Chafariz das Saracuras, de posse da Prefeitura, foi destinado a uma das praças públicas, acabando por ser plantado na praça Osório, no começo de Ipanema.

Sucessivos ajardinamentos daquele logradouro têm assistido, paradoxalmente, à decadência do Chafariz que, por muitos lustros, alegrou e refrescou a meditação das freiras da Ajuda.

Agora, na espantosa crise de água em que vive a capital, está constantemente sêco, ao contrário do que acontecia no pátio interno do Convento, e as Saracuras de bronze de há muito foram tomadas a seu justo e histórico lugar por ladrões cuja identidade entrou para o rol dos delitos misteriosos da cidade.

DOM CAMILO
Breve em folhetim diário na TRIBUNA DA IMPRENSA

OS QUATRO RIOS

Nos vários tipos do crescimento urbano

AFFONSO VARZEA

NA Guanabara conjetural impressa em 1578 na obra de Jean de Lery, companheiro de Nicolas Durand de Villegaignon na aventura da França Antártica, a localização das malocas de Tamoios e Temiminós mostra como a origem ameríndia da cidade ocupou as planícies costeiras e a ilha que os portugueses chamaram inicialmente do Gato, mais tarde ficando popularizada como Governador.

Assim o Rio dos plainos estreitos e alongados, e a parte insular da capital, tiveram seu início na fase pre-cabralina, com os mais antigos dos brasileiros, os de raça básica mongolóide.

A formação chamou-se do Gató em lembrança de Maracajá, enérgico chefe dos Temiminós, que ali viviam ilhados, cercados do lado do continente pelas aldeias mais numerosas, e mais povoadas dos Tamoios.

Essa era a situação à chegada da Colônia prestigiada pelo grande almirante de França, sieur Gaspar de Coligny, a qual reforçou a seção insular da cidade em início plantando-se em Serigipe, que hoje tem o nome do valente cavaleiro de Malta, e está coladinha ao aeroporto, tamanha a dentada que a demolição do Castelo deu ao antigo canal de quilômetro de largura.

A chegada do lusíada Estácio de Sá reforça o povoamento da planície, dominado pelos Tamoios, plantando na rasa areia do istmo do Cara de Cão a paliçada que foi a semente da cidade de origem portuguesa.

LUSOS E FRANCESES DIVERGEM NA PREFERÊNCIA

Os franceses preferiram o povoamento insular, tipo refúgio dos Temiminós, os guerreiros de Estácio e os eclesiásticos de Anchieta, unem-se na ocupação de pequeno retalho de planície, à maneira tamoia.

Da guerra que se segue emerge o Rio, cidade de montanha, com a transplantação da urbs de São Sebastião para o alto que ficou conhecido como Castelo, devido à tradição medieval do burgo fortificado, ainda tão viva na geografia humana da pátria de D. Manoel I.

Antes do encerramento do século XVI o povoamento da parte tipicamente campesina começa com as primeiras atividades de colonos lusos e elementos jesuítas no delta do Guandu, no extremo oeste do que hoje chamamos Distrito Federal.

Assim o Rio cidade de planície, o Rio cidade insular, Rio cidade de montanha e Rio cidade campeira, principiam na própria centúria do Descobrimento, numa articulação de geografia urbana fragmentária, devido à necessidade de adaptação à topografia extremamente movimentada e à larga disseminação das aguadas.

A LUTA CONTRA A SEDE

Foi, por exemplo, o problema da água potável, difícil até hoje, que impediu o povoamento dos micro-arquipélagos da Guanabara e dos micro-arquipélagos de fora da barra, compreendidos dentro do arco que faz o litoral entre a Ponta do Marisco, na saia do morro da Joatinga, abreviado turisticamente para Joá, e a Ponta Negra, em território fluminense, seio da costa que é a baía do Rio de Janeiro, em contraposição à Guanabara, cuja boca se estreita entre a Ponta de São João, ao norte do Pão de Açúcar, e a Ponta de Santa Cruz, a noroeste do Imbuí.

Dessas dezenas de ilhas só a do Maracajá, valente rival dos Pindobuçu e Aimbiré, possuía riachos fornecendo líquido para beber, mais escasso nas grandes marés de sizígias da comprida estiagem do meio do ano, quando o mar penetrava profundamente pelas fozes manguentas.

Foi a crise de água que, ao fim do Quinhentismo, impôs à cidade de Mem de Sá a descida do encastelamento no morro, do qual ainda resiste ao nivelamento a Ladeira da Misericórdia, e a invasão da Várzea, a nesga de planície areno-lodosa que era, inicialmente, um tombolo ligando os morros do Castelo e São Bento.

BATALHA CONTRA O PANTANO

O alastramento da "urbs" pelas nesgas de planície segue obedecendo às disponibilidades em água potável e ao enxugamento dos pântanos, drenagem paciente que se fez à custa do aterro pelo lixo, como ainda hoje vemos na enseada de Inhaúma e nos mangues entre a foz do Irajá e a embocadura do Meriti.

Essas são condições determinantes da expansão do Rio Cidade de Planície, que vai envolvendo os morros em processo de utilização, pois naqueles de biotita-gnais, onde o grau de decomposição é grande, aproveitou-se a argila para olarias que fornecem muros e telhados às construções e nos outros, em gnais lenticular e leptinito, abriram-se pedreiras, donde sai ótimo material para alicerces, muralhas e pavimentação.

O morro da Glória baliza, durante muitos lustros, a marcha para o meridião da edificação na planície, da mesma sorte que os rijos dorsos gnaissicos da Conceição a São Diogo balizam o deslisamento do casario no plaino para oeste e noroeste, esgueirando-se por uma margem e outra do grande pântano chamado Saco de São Diogo ao tempo em que a onda de maré penetrava largamente por êle a dentro, alcançando no avanço para leste a altura da atual Praça da República, o que lembra a primitiva condição insular da crista Conceição-Pinto-São Diogo.

REFUGIO DE SANTA TERESA

A fins do Oitocentismo o Rio Cidade de Montanha ganha especial impulso com a conquista residencial do morro de Santa Teresa, esporão da Serra da Carioca que serviu para dividir a expansão do arruado carioca em Zona Norte e Zona Sul.

Santa Teresa rica em nascentes, que são fontes dos rios que descem para o Mangue, último nome do antigo Saco de São Diogo, e de fios d'água tributários do rio da Carioca, primeira aguada preciosa da cidade, desembocando no Flamengo, torna-se moradia-refúgio contra a insalubridade tropical representada, principalmente, pela malária e pela febre amarela.

Caso típico do desenvolvimento da metrópole na planície e na montanha tornam-se os vales das Laranjeiras e da Tijuca, enquanto a ocupação do vale de Botafogo representa, na passada centúria, a ocupação intensa da planície pelas casas com chácara.

Enquanto assim ganham vulto a Cidade de Planície e a Cidade de Montanha, a Cidade Insular personaliza-se com a ocupação de Paquetá e do Governador, a primeira dotada de água por meio de tubulação levada do continente, a segunda reforçada de maneira idêntica, dado o ressecamento progressivo de seus riachos que, todavia, no século Dezessete, chegaram a movimentar alguns engenhos e viçosa lavoura de cana Caiana.

A CIDADE DOS CAMPOS

O Rio Cidade dos Campos, começando com as instalações de pecuária e agricultura dos Jesuítas, nos baixos cursos do Guandú e do Itaguaí, ganha fóros imperiais quando Pedro I inaugura o palácio rural no alto de uma das colinas que armam sentinela ao delta guanduano, espécie de Versalhes roceira da côrte trazida para São Sebastião por D. João VI.



Desenho típico da Guanabara, vista de Jurujuba, no Saco de São Francisco

O traçado da estrada real que unia os três paços, o da Praça Quinze, o da Quinta da Bôa Vista e o de Santa Cruz, ainda hoje serve grandemente em revestimento de cimento, conhecido da população como Velha Rio São Paulo, depois que se inaugurou a Presidente Dutra. O trecho de Campo Grande ao Curato é agora chamado Avenida Cesario de Melo. Alguns marcos de léguas lá estão, como os viu o Romeu da Marquesa de Santos.

Como Cidade de Planície, Cidade de Montanha, Cidade Insular e Cidade dos Campos, o Rio é na realidade uma constelação de cidades, entre as quais é preciso destacar a Freguesia, em Jacarépaguá, vale onde o povoamento começou com impressionante cama da família dos fundadores, a ativa Vitória de Sá com palácio, capela e engenho no Camorim seiscentista.

Outros tipos na constelação são o aglomerado industrial Realengo-Bangu e os núcleos balneários da Pedra de Guaratiba e de Sepetiba, debruando suaves curvas na outra baía, na baía ocidental do Distrito Federal.

2.° Caderno

para que se cumpra

o grandioso destino do Brasil...

...que a sombra do profundo espírito de fé que envolve a maior data cristã se projete sôbre todo o país; que a serenidade do Natal se derrame sôbre todas as populações brasileiras levando-lhes paz e prosperidade, compreensao e confiança.

COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES



GRANDE VENDA DE NATAL

NA EXPOSIÇÃO OUVIDOR

MÁQUINA PORTÁTIL

Remington Rand

MODÊLO "PERSONAL" último tipo

MADE IN USA

UM RÉGIO PRESENTE DE FESTAS!



Aproveite as vantagens do Crediário e receba imediatamente a sua Remington Rand... com apenas 250,! Remington Rand... a melhor máquina de escrever... e o melhor presente de Natal!

CARACTERISTICAS DA "REMINGTON RAND"

- Teclado universal com 84 caracteres
- Dispositivo para fita em 2 posições (2 côres) e posição neutra para stencils, com reversão automática
- Seletor de pauta simples e dupla
- Regulador de toque à maior rapidês de batida
- Maior valor em material construido
- Longa durabilidade
- Assistência técnica permanente.

$ 250,

Preço Exclusivo d'A Exposição

MENSAIS PELO CREDIÁRIO

SEM ENTRADA
SEM AUMENTO!

EXPERIMENTE NA LOJA D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR O TOQUE SUPER-LEVE DA "REMINGTON RAND"

ABERTA DIARIAMENTE ATÉ 19,30 HORAS E AOS SÁBADOS ATÉ 18,30 HORAS

ARTIGOS DE QUALIDADE

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

COMPRE O MELHOR, COMPRANDO UMA "REMINGTON RAND"!

PRIMÓRDIOS DA ILUMINAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

CHARLES J. DUNLOP

EM 1763, quando o Rio de Janeiro se tornou capital do Brasil e residência dos vice-reis portuguêses, em substituição à cidade do Salvador, na Bahia, a sua iluminação era bem precária. Consistia ùnicamente nos lampadários suspensos na frente de alguns edifícios religiosos, bem como nos nichos e oratórios murais que ornavam as esquinas das ruas, em que se acendia, à noite, um candieiro de óleo de baleia ou uma vela de cêra, e diante dos quais os devotos rezavam o "terço" e a "ladainha", até começarem as rondas dos quadrilheiros.

Essas luzes, colocadas em frente das imagens pela fé e devoção do povo, constituíam, por assim dizer, a única iluminação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Na parte central da cidade, havia ruas com dois ou três dêsses oratórios. Eram sempre de iniciativa particular e pertenciam ao morador do prédio, embora o óleo fôsse, às vêzes, custeado em rateio pelos vizinhos. Os dois únicos oratórios conservados até hoje são o do Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, que é iluminado desde 19 de setembro de 1710, e o de Nossa Senhora da Bôa Esperança, situado nos fundos da Igreja do Carmo, na rua do mesmo nome.

Os lampadários eram, em geral, feitos de madeira, envidraçados, e suspensos por varões de ferro, cujos vestígios ainda hoje se notam no cunhal de alguns sobrados antigos.

Era lúgubre, assim, o aspecto das ruas, nas noites em que não houvesse luar. O povo recolhia-se cêdo e, ao anoitecer, fechavam-se quase tôdas as casas. Sendo as ruas tortuosas, estreitas, escuras e sem calçamento, tornava-se mesmo perigoso o trânsito noturno, principalmente nos logradouros desprovidos de qualquer iluminação. Alguém que quisesse sair e tivesse escravos, destacava um para, de archote em punho, alumiar-lhe o caminho.

Contava, então, o Rio de Janeiro com 30.000 habitantes.

Vinte anos depois, no vice-reinado de Luiz de Vasconcelos e Souza (1779-1790), havia 73 lampadários distribuídos pelas quatro freguesias da cidade: 22 na da Sé, 27 na da Candelária, 12 na de São José e 12 na de Santa Rita.

Foi sob êsse vice-reinado que, em 1788, se estabeleceu a obrigatoriedade de colocarem os moradores, na frente de suas casas, na vizinhança de local onde ocorresse incêndio, velas de sêbo ou candieiros de azeite de peixe, para facilitar os socorros.

Passaram-se os anos e, apesar de novas ruas abertas ao trânsito público e da maior aglomeração humana na capital da Colônia, não cogitava o Govêrno nem o Senado da Câmara de dar iluminação condigna à cidade.

Sòmente em 1794, no vice-reinado do Conde de Rezende, é que êsse melhoramento veio a ser subsidiado pelos cofres públicos. Cem lampiões foram instalados para iluminar a parte da cidade compreendida entre a rua Direita (atual Primeiro de Março) e o Campo de Santana (hoje praça da República). Era êste trecho a "Côrte" pròpriamente dita: aí estavam o govêrno, a polícia, todo o aparelho da administração, o alto comércio, o corpo diplomático, as colônias estrangeiras, as escolas superiores e os teatros, tudo centralizado nesse perímetro, fora do qual não se estava "na cidade".

Mas tal sistema de iluminação era deficientíssimo, não só pela fraqueza da luz, como pelo grande espaçamento entre os lampiões — quatro nas ruas de maior movimento e dois nas demais.

Nos vice-reinados seguintes, foi melhorando êsse serviço público. Outras ruas também foram contempladas, tornando-se, assim, mais extensa a área da iluminação.

Em 1808, quando a Côrte portuguesa se transferiu para o Brasil, criou-se aqui o lugar de Intendente Geral de Polícia, tal como existia em Portugal. A primeira nomeação recaiu no desembargador e ouvidor-geral do crime, Paulo Fernandes Viana, que tratou de dotar a cidade dos melhoramentos que a tornassem digna da categoria política a que o destino a elevara.

A iluminação pública, que também estava afeta ao Intendente de Polícia, tornou-se, desde logo, objeto de sua atenção, por ser de grande importância para o policiamento. Fez, pois, melhorar êste serviço, estendendo-o, também, a quase tôda a cidade. Circundou de lampiões o Paço Real, situado na atual praça Quinze de Novembro, e o palácio da Quinta da Bôa-Vista, distribuindo-os, além disso, pelas principais praças e ruas, inclusive a estrada de São Cristóvão, que conduzia a êste último palácio. Por esta estrada, levantou, de cem em cem passos, umas colunas de pedra e cal, nas quais eram suspensos grandes lampiões por varões de ferro, para salvaguardar a vida do Príncipe e de outras pessoas da Côrte, quando regressassem depois de anoitecer. Daí a denominação de "Caminho das Lanternas" como, durante muitos anos, ficou conhecida a antiga rua Senador Euzébio.

Em 1810, foram criados vários impostos nas Capitanias, para serem aplicados na iluminação da Côrte, medida esta que perdurou até 1827, quando, por resolução da Assembléia Geral Legislativa, se mandou destinar essas contribuições exclusivamente à iluminação das respectivas capitais.

Em 1824, o serviço de iluminação pública do Rio de Janeiro continuava sob a imediata fiscalização do Intendente Geral de Polícia. Eis, a título de curiosidade, uma das portarias do então Intendente, conselheiro Francisco Alberto Teixeira de Aragão:

"O arrematante da iluminação da cidade, Rodrigo José Lopes, mande acender o lampião da Praia do Peixe, de que trata o "Diário do Rio de Janeiro" na data de hoje, e fique já na certeza de que por última vez o advirto e as faltas que se notarem eu as mandarei suprir à sua custa, para cujo fim esta lhe seja intimada. — Rio, 20 de novembro de 1824 — Aragão".

Entrementes, foi a iluminação a óleo de baleia se estendendo por tôda a parte. A Lei de 8 de outubro de 1833 concedeu-lhe a verba anual de 68:757$200, ao mesmo tempo que autorizou o aumento de mais cem lampiões. Já havia, por essa época, cêrca de 1.000 lampiões espalhados em tôda a cidade.

Mas era assás imperfeito o sistema de execução desses serviço. Os vidros dos lampiões, embaceados e turvos, refletiam mal a luz mortiça e avermelhada do óleo de baleia. Acendiam-se e apagavam-se cedo os lampiões. Os acendedores eram escravos que dormiam ao relento, pelas calçadas, trazendo o corpo e a roupa sempre besuntados de óleo, o que constituía um dos mais tristes espetáculos da cidade. Quando a folhinha anunciava luar, ainda que chovêsse ou a noite se apresentasse escura, não havia iluminação — conservavam-se apagados os lampiões e a cidade ficava em trevas, porque ninguem queria saber se a lua afinal aparecera ou não...

Uma estampa da época, apresentando a esquina das ruas da Quitanda e do Sabão (depois General Câmara), dá perfeita idéia desses antigos e monstruosos lampiões. Vê-se, agachado, um pobre pária, procedendo à limpeza de um deles, servindo-se de panos ensebados como a sua imunda e rôta vestimenta. Lá estão a corda, o cadeado e demais apetrechos. Em pé, fiscalizando o serviço, vemos o infalível capataz, quase sempre também escravo, de chicote debaixo do braço e pronto a despertar o sonolento parceiro.

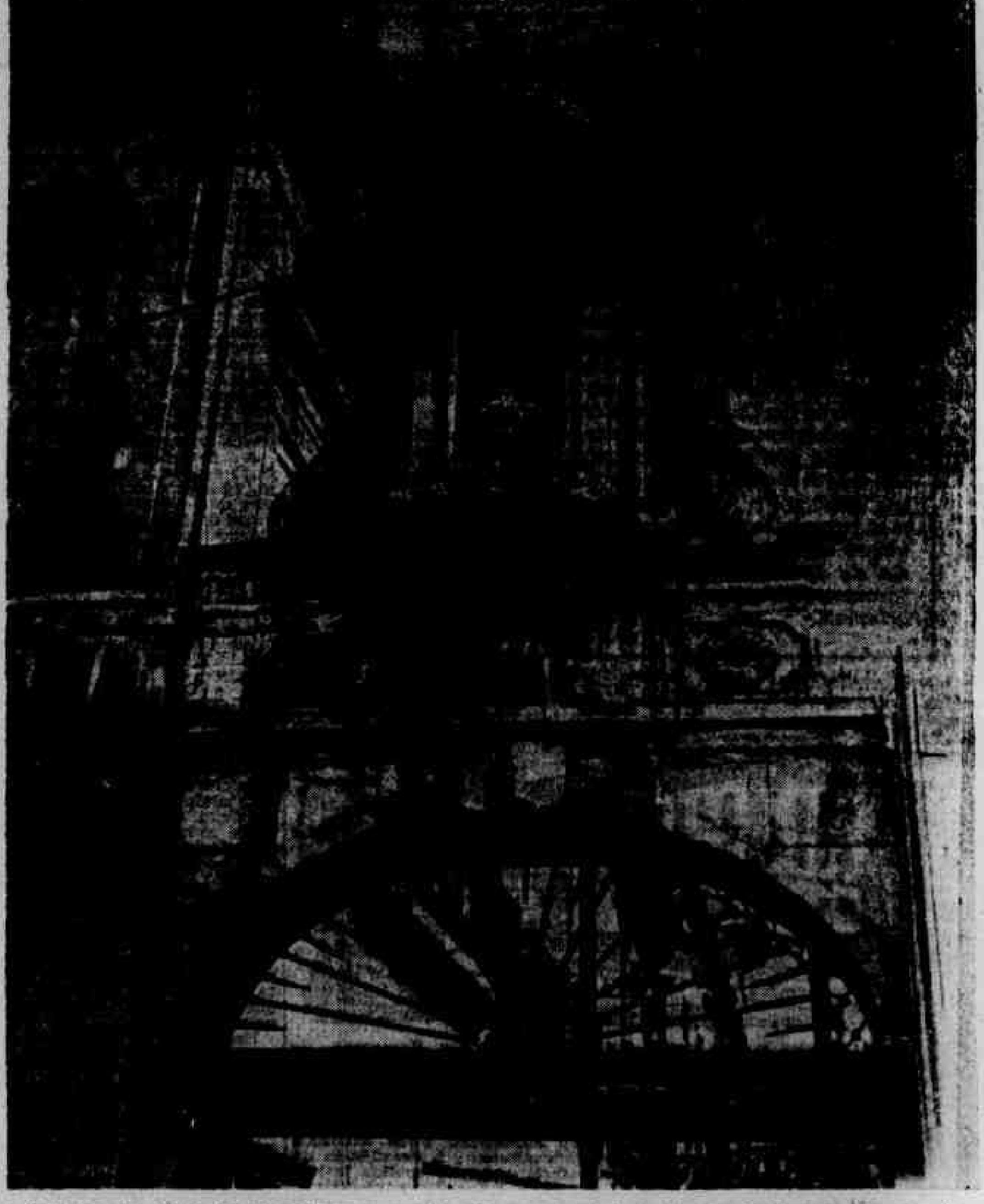
Em outra gravura, de Jean Baptiste Debret, vemos dois escravos andrajosos, um descendo a traquitana suspensa do frontespício de uma casa, e outro trazendo à cabeça o enorme canjirão de azeite com o respectivo funil, a fim de prepararem o lampião de quatro mechas que devia servir à noite.

Assim era o serviço de iluminação pública do Rio de Janeiro, antes do emprêgo do gás.

CHARLES JULIUS DUNLOP



Oratório que existiu até 1906 na esquina das ruas da Alfândega e Regente Feijó. Relíquia dos tempos imemoriais da cidade, contava, pelo menos, 150 anos, quando foi demolido



Oratório de N. S. da Boa Esperança, situado nos fundos da igreja do Carmo, na rua do mesmo nome. Êste, e o do Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca, que é iluminado desde 19 de setembro de 1710, são os dois únicos oratórios conservados, até hoje, no Rio de Janeiro

A MINHOTA

Tem o prazer de enviar a todos os seus amigos e fregueses os seus melhores votos de BOAS FESTAS.

SÃO JOSÉ, 72

DOM CAMILO

Um vigario que não tem papas na lingua

Breve na TRIBUNA DA IMPRENSA

Hino Carioca

O HINO Carioca foi escrito pelo vate Luiz Carlos e musicado pelo maestro Francisco Braga, ambos cariocas, e a iniciativa se deve ao escultor Benevenuto Berna, quando presidente do Centro Carioca.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

O último escrito da Princesa no Brasil

A CARIOCA Isabel, a Redentora, ao deixar o Brasil banida pela República, deixou no Paço as linhas abaixo de despedida:

"E' com o coração ferido que me afasto de meus amigos, de todos os brasileiros e do país que tanto amei e amo, para cuja felicidade esforcei-me por contribuir, e pela qual continuarei a fazer os mais ardentes votos. — Isabel, Condessa d'Eu. — Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1889".

EFEMÉRIDES CARIOCAS

O NOME de Rio de Janeiro foi dado à Baía de Guanabara em 1.º de janeiro de 1502.

Nesse dia, a expedição incumbida de explorar a terra avistada por Pedro Alvares Cabral em 21 de abril de 1500 chegou à barra da nossa linda baía; e, supondo que se tratasse da embocadura de um rio caudaloso, deu-lhe o nome com que atualmente designamos a capital do Brasil.

• • •

Em 1503, chegou à Guanabara uma outra expedição.

O seu chefe, Gonçalo Coelho, mandou preparar um arraial e construir uma casa de pedra no local onde atualmente se encontra a travessa Umbelina, não longe da coluna de abastecimento n.º 12 da Emprêsa Nacional de Petróleo S. A. As pedras para a construção da casa teriam sido extraídas do Morro da Viúva.

Essa foi, pois, a primeira casa de pedra edificada no Rio.

• • •

No fim da travessa Umbelina foi erigido em 12 de dezembro de 1938 um marco encimado por uma placa de bronze com a seguinte inscrição: "Neste local existiu a primeira casa de pedra no Rio de Janeiro, com pedra do Morro da Viúva de que se fêz êste marco. Doação do escritor Gastão Penalva, governando a cidade o prefeito Henrique Dodsworth. MCMXXXVIII".

• • •

A casa de Gonçalo Coelho criou sensação entre os indígenas guanabarinos.

Ficava próximo à foz do rio do Catete.

Catete é um nome tupi ainda hoje incorporado à nomenclatura da cidade: rua do Catete, palácio do Catete, bairro do Catete; significa "mato virgem ou verdadeiro".

• • •

Os tamoios, que então habitavam o litoral guanabarino, olharam, naturalmente, com suspeição a casa (oca) de Gonçalo Coelho.

E nomearam-na como se fôsse um marco, uma baliza territorial a ter sempre em vista: Carioca — "a casa do branco".

A casa e o arraial de Gonçalo Coelho há muito desapareceram.

E hoje o têrmo "carioca" designa o povo desta grande cidade e tudo quanto lhe é próprio ou relativo.

Mas o rio Carioca ainda existe, embora sob coberta.

E desagua no Flamengo, outrora denominado Uruçu-Mirim (ou "Abelha-Pequena"), por extensão do nome do atual Outeiro da Glória.

• • •

Os tamôios atribuíam surpreendentes virtudes a suas águas cristalinas.

As mulheres que nelas se mergulhassem teriam "mimosos carões".

Os cantores que delas bebessem ganhariam estranhas suavidades em seu timbre vocal.

E os sorumbáticos se tornariam de uma alegria comunicativa.

Assim sendo, as tamoiazinhas das redondezas de Uruçu-mirim nelas se banhavam frequentemente, cantando e mostrando-se alegres, garrulas e expansivas.

E o rio era também chamado das Caboclas.

• • •

Em 13-12-1516, dia de Santa Luzia, Fernão de Magalhães e Rui Falero aportaram na Guanabara quando em sua famosa viagem de circunavegação; e, ignorando o descobrimento da baía, batizaram-na com o nome de Santa Luzia.

Reminiscência deste fato é o atual nome de "Praia de Santa Luzia".

• • •

Em 1531, veio ao Rio a expedição de Martim Afonso com 400 homens.

Permaneceu cá três meses, havendo construido estaleiro para conserto e construção de embarcações.

Na viagem de saída, descobriu a barra da Tijuca, Guaratiba, Marambaia e a Ilha Grande.

• • •

A primeira colônia européia que se fixou no Rio, pois, foi a francesa.

O seu chefe, almirante Nicolau Durand de Villegaignon, fundou-a em 10 de novembro de 1555, na ilha onde atualmente se ergue a Escola Naval, pretendendo torná-la a capital, o centro irradiador de uma grandiosa "França Antártica".

Essa ilha era então conhecida dos tamôios sob a designação de Serigipe e é hoje chamada Villegaignon.

• • •

Dez anos depois, para combater os franceses, funda Estácio de Sá, em 1.º de março de 1565, a primeira povoação portuguesa no Rio.

Esta primeira cidade foi erigida entre o morro Cara de Cão, hoje de São João, e os penhascos da Urca e do Pão de Açúcar e nomeada São Sebastião do Rio de Janeiro, em homenagem ao santo capitão, martirizado pelo imperador Diocleciano, e ao jovem rei de Portugal, que mais tarde morreria ou desapareceria no Alcacer-Quibir.

Em 20 de janeiro de 1567, foram os franceses definitivamente esmagados.

E, em 1.º de março de 1567, era a cidade transferida por Mem de Sá para a colina que se chamou, depois, sucessivamente: Morro do Descanso, de São Sebastião, de São Januário, do Alto da Sé e do Castelo.

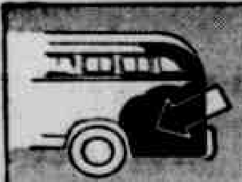
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DESAIX
CIRURGIÃO DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

Eis porque
você deve preferir o
EXPRESSO BRASILEIRO!



ÚNICOS EM TRÁFEGO NO BRASIL
Especialmente construídos nos EE. UU. para viagens de longo percurso.



Motor traseiro que evita a entrada de gás e proporciona absoluta estabilidade.



Molêjo ultra especial para o máximo confôrto nas mais longas viagens.

AGÊNCIAS DE EMBARQUES:
SÃO PAULO:
Avenida Ipiranga, 885 Telefone 34-1395
R. Senador Queiroz, 86 Telefone 34-8399
Parque D. Pedro II, 1092 Telefone 32-8733
RIO DE JANEIRO:
Estação Rodoviária (Pr. Mauá) Tel. 43-3912

EXPRESSO BRASILEIRO
Organização genuinamente nacional

★

RIO - SÃO PAULO - RIO
HORÁRIOS SIMULTÂNEOS
DE HORA EM HORA
DAS 5,40 ÀS 23,40

A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIARIA DO CONTINENTE

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA
RUA DAS MARRECAS Nº 40
TEL 22-0547



— PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?
NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO. DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO, ONDE FOI ABOLIDO O MARTELO, USANDO MÁQUINAS PRÓPRIAS DE RÁPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS, CÂMARAS E PNEUS
Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante.

"A NOVA PAQUETÁ"

CONVIDAMOS V. S. E FAMÍLIA, A VISITAR NOSSA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS, NO "HALL" DO CINEAC TRIANON, AV. RIO BRANCO, 181. INFORMAÇÕES DETALHADAS E PASSAGENS, NO LOCAL DA EXPOSIÇÃO.

RIO, 11ª CIDADE DO MUNDO

A 9.ª em densidade demográfica — Gráficos demonstrativos da renda da Capital em relação à dos principais Estados

A DIRETORIA de Pesquisas e Estatística do Distrito Federal elaborou em meados do corrente ano um gráfico demonstrativo da arrecadação da Capital da República, relativamente aos principais Estados. Os dados apresentados constituem um dos melhores argumentos quanto ao direito do povo carioca de governar-se a si mesmo e reconquistar a sua autonomia política e administrativa.

No que tange à arrecadação geral da União, o quadro abaixo evidencia apenas a posição dos dois maiores contribuintes, Distrito Federal e São Paulo, no quinquênio de 1947-51.

(EM MILHÕES DE CRUZEIROS)

Ano	D. Federal	São Paulo	Diferença em favor D. Federal
1947	5.164	5.050	114 milhões
1948	6.399	5.346	1.053 "
1949	7.464	6.104	1.360 "
1950	7.561	6.963	598 "
1951	10.830	10.256	574 "

IMPOSTO DE RENDA

Na arrecadação do impôsto de renda, o Distrito Federal ocupou sempre o primeiro lugar, cedendo apenas êsse pôsto para São Paulo quando foi cobrada a taxa sôbre os lucros extraordinários, assim mesmo por diferença mínima. A primazia foi, porém, reconquistada em 1951.

Eis o demonstrativo da arrecadação do impôsto de renda no quinquênio já referido:

(EM MILHÕES DE CRUZEIROS)

Estados	1947	1948	1949	1950	1951
São Paulo	1.041	1.281	1.376	1.645	1.218
Distrito Federal . .	701	980	1.070	1.229	1.586
Rio Grande do Sul	211	295	316	312	373
Minas Gerais . . .	125	196	192	228	274
Pernambuco	87	109	113	126	152
Bahia	60	77	82	93	131
Paraná	55	74	77	100	138
Rio de Janeiro . .	47	78	73	92	126
Santa Catarina . .	37	44	44	43	59
Pará	24	29	29	32	44

IMPÔSTO DE CONSUMO

Neste tópico o primeiro lugar pertence a São Paulo, e por motivos óbvios, desde que se trata de um Estado com o quadruplo da população do Distrito Federal, o que também obviamente se reflete quanto ao maior número de industrias instaladas nas duas áreas em comparação. A isto se acrescentem as medidas de proteção dispensadas ao pôrto de Santos (isenção do impôsto da taxa ouro de 2%).

E' o seguinte o quadro da arrecadação do impôsto em foco nos principais Estados e ainda tomado como base o quinquênio 1947-51, vindo logo após a estatística relativa ao movimento dos principais portos brasileiros:

(EM MILHÕES DE CRUZEIROS)

Estados	1947-1951
São Paulo	13.902 milhões
Distrito Federal	7.304 "
Rio Grande do Sul	2.218 "
Pernambuco	1.466 "
Minas Gerais	1.080 "
Rio de Janeiro	1.060 "

COMÉRCIO EXTERIOR

Movimento dos principais portos nacionais

1947-1951
(EM MILHÕES DE CRUZEIROS)

Portos	Exportação	Importação	Saldo
Santos	31.626	27.507	+ 4.119
Rio de Janeiro	8.864	25.884	— 17.020
Paranaguá	2.866	369	+ 2.497
Salvador	2.706	1.416	+ 1.290
Rio Grande	2.435	749	+ 1.686
Recife	2.172	3.035	— 863
Pôrto Alegre	1.157	2.381	— 1.224

IMPOSTOS DE SÊLOS E IMPORTAÇÃO

No tocante à arrecadação dos impostos de sêlo, importação e afins, os quadros comparativos entre o Distrito Federal e o Estado de São Paulo são os seguintes:

IMPÔSTO DE SÊLO E AFINS (Em milhões de cruzeiros)

Ano	Distrito Federal	São Paulo
1947	815	303
1948	793	328
1949	852	374
1950	1.006	469
1951	1.503	670
	4.969	2.144

IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS (Em milhões de cruzeiros)

Ano	Distrito Federal	São Paulo
1947	768	838
1948	626	779
1949	654	782
1950	663	787
1951	1.013	1.439
	3.723	4.625

O RIO DE JANEIRO ENTRE AS MAIORES CIDADES DO MUNDO

Finalmente, o quadro abaixo mostra a posição do Rio de Janeiro entre as doze maiores cidades do mundo, ocupando o 11.º lugar em habitantes e o 9.º em densidade demográfica:

N.º de ordem	Cidades	N.º de habitantes	Extensão territorial		Densidade demográfica
1	N. York . .	12.500.000	6.437 km2	(1)	1.942 (10)
2	Londres . .	8.600.000	1.774 "	(3)	4.848 (6)
3	Chicago . .	5.500.000	529 "	(11)	10.391 (2)
4	Shangai . .	5.100.000	883 "	(8)	5.663 (5)
5	Paris . . .	4.500.000	780 "	(9)	5.769 (4)
6	Tóquio . .	4.200.000	575 "	(10)	7.303 (3)
7	B. Aires . .	3.500.000	189,5 "	(12)	18.469 (1)
8	Berlim . .	3.200.000	880 "	(7)	3.636 (7)
9	Filadelfia .	3.120.000	2.614,5 "	(2)	1.231 (12)
10	C. México .	2.610.000	1.424,3 "	(4)	1.832 (11)
11	R. de Jan.	2.330.000	1.167 "	(5)	1.991 (9)
12	S. Paulo .	2.220.000	860,5 "	(8)	2.578 (8)

condicionadores portáteis • instalações centrais
PRONTA ENTREGA
AR CONDICIONADO
Refrigeração
ASSISTÊNCIA MECÂNICA • PROJÉTOS • INSTALAÇÕES • CONSERTOS
Confort-Air S/a
ENGENHARIA — INDÚSTRIA — COMÉRCIO
Uma organização de técnicos especializados no confôrto e no bem-estar.
Rua Washington Luis, 81
1.º - 2.º - 3.º pav. - Tel. 22-4925

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Movimento Universitário Carioca

AMERICO VALERIO FILHO

A PRIMEIRA reivindicação de criação universitária no Brasil não foi feita por estudantes. Foram os jesuitas que, sentindo a necessidade de um instituto superior, em 1553 propuseram a instalação de uma Universidade. Mas no Brasil as coisas andam lentamente. Nesse mesmo ano, o México criou sua primeira Universidade, a Real e Pontifícia Universidade do México. O Brasil, sòmente 337 anos depois da tentativa fracassada dos jesuitas, sendo que 31 anos já em plena República, é que consegue ter sua primeira Universidade. Isso, em pleno século XX, em 1920, no govêrno Epitácio Pessoa.

Ernesto Souza Campos, em seus numerosos e substanciosos trabalhos sôbre problemas universitários, nos revela a história dessas lutas, e cataloga mais de 30 tentativas concretas, no sentido de se dar ao Brasil ensino universitário.

E' verdade que, com a vinda de D. João VI, novos horizontes se abrem para nós, na questão do ensino. Em 1808, fundam-se as primeiras escolas superiores, as escolas médicas da Bahia e do Rio de Janeiro. Mas só com o decreto n.º 14.343, de 7 de julho de 1920, é que temos nossa primeira Universidade, que conglobava a Escola Politécnica do Rio de Janeiro, a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Foi, portanto, o Distrito Federal a sede da primeira Universidade brasileira, a Universidade do Rio de Janeiro.

Pela lei n.º 452, de 5 de julho de 1937, foi organizada a Universidade do Brasil, aproveitamento da antiga Universidade do Rio de Janeiro. A denominação de Universidade do Brasil já havia sido dada pela lei n.º 378, de 13 de janeiro de 1937, que reorganizou os serviços do Ministério da Educação e Saúde.

* * *

A criação da Universidade do Brasil, se era uma vitória, não bastava. Havia necessidade de novas Universidades, e, após 5 anos de funcionamento, as Faculdades Católicas, abrangendo a Faculdade de Filosofia, a Faculdade de Direito e Escola de Serviço Social, obtinham, pelo decreto n.º 8.681, de 15 de janeiro de 1946, autorização para constituir a Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A luta, porém, não cessou. A lei n.º 547, de 4 de dezembro de 1950, restabelece a Universidade do Distrito Federal, com o aproveitamento da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, da Faculdade de Ciências Médicas, da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro e da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette.

Recentemente, foi fundada a Universidade Rural, composta de duas Faculdades, empreendimento que já tardava para um país de possibilidades agrárias ilimitadas.

Temos, então, no Distrito Federal, atualmente, quatro Universidades. Em 30 anos fêz-se o que em 300 não se conseguiu fazer. Mas a obra está apenas iniciada. Não sòmente as duas Universidades federais lutam com escassez de verbas. A situação financeira da Universidade Católica e da Universidade do Distrito Federal é precária. Os "deficits" da Universidade Católica se avolumam. E para estarrecimento de todos nós, os 3 milhões de cruzeiros de subvenção, por esquecimento, não foram incluídos no Orçamento, esperando-se que seja pago em 1953. A partir de 1954, a Faculdade de Filosofia, de acôrdo com a lei n.º 1.254, receberá uma subvenção anual de Cr$ 2.500.000,00. Considerando a qualidade de ensino ministrado na dita Universidade, a verba é insuficiente. E' necessário um aumento de verba, verba que seja suficiente para que o aluno pague menos, por um ensino de qualidade, como aquele que é ministrado naquela superior casa de ensino.

Os estudantes do Distrito Federal lançaram-se numa grande campanha: o da aprovação, pela Câmara dos Vereadores, do projeto de lei n.º 983, de 1952, que Universidade do Distrito Federal. Sabem êles que a Câmara tem papel saliente no restabelecimento da Universidade. Querem êles agora, que a Câmara vote êsse projeto de lei, auxiliando, mais uma vez, a organização universitária do Distrito Federal, com a organização da UDF. Contam êles, também, com a boa vontade da Câmara para inclusão no próximo Orçamento, de uma verba que atenda aos interêsses mínimos da Universidade.

A organização universitária do Distrito Federal, com uma população de 15.000 alunos, se compõe de quatro Universidades, como vimos, e de dez Faculdades independentes, que ainda não estão agregadas a qualquer corpo universitário. Vamos dar, agora, em dados absolutamente inéditos, e não oficiais, o número de estudantes em cada estabelecimento de ensino superior no Brasil, no ano de 1952:

Universidade do Brasil:
- Faculdade Nacional de Medicina — 1.821 alunos
- Faculdade Nacional de Direito — 721 alunos
- Faculdade Nacional de Odontologia — 257 alunos
- Faculdade Nacional de Filosofia — 1.600 alunos
- Faculdade Nacional de Arquitetura — 654 alunos
- Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — 140 alunos
- Faculdade Nacional de Farmácia — 210 alunos
- Escola Nacional de Belas Artes — 700 alunos
- Escola Nacional de Engenharia — 1.406 alunos
- Escola Nacional de Música — 200 alunos
- Escola Nacional de Química — 192 alunos
- Escola Nacional de Educação Física e Desportos — 280 alunos
- Escola de Enfermeiras Ana Neri — 223 alunas.

O 14.º estabelecimento pertencente à Universidade do Brasil não tem sede no Distrito Federal: é a Escola Nacional de Minas e Metalurgia, de Ouro Preto.

Universidade do Distrito Federal:
- Faculdade de Ciências Jurídicas (ex-Faculdade de Direito do Rio de Janeiro) — 1.460 alunos
- Faculdade de Ciências Médicas — 600 alunos
- Faculdade de Ciências Econômicas (ex-Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro) — 150 alunos
- Faculdade de Ciências e Letras (ex-Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette) — 960 alunos.

Universidade Católica:
- Faculdade de Filosofia — 492 alunos
- Faculdade de Direito — 213 alunos
- Escola Politécnica — 254 alunos
- Escola de Serviço Social — 61 alunos
- Instituto Social — 74 alunos
- Instituto de Direito Comparado
- Curso de Direito Canônico
- Escola Luiza de Marillac — 45 alunas

Universidade Rural:
- Escola Nacional de Veterinária — 84 alunos
- Escola Nacional de Agronomia — 176 alunos.

Faculdades independentes:
- Faculdade de Serviço Social — 51 alunos
- Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro — 250 alunos
- Faculdade de Economia do Rio de Janeiro — 60 alunos
- Faculdade de Economia e Finanças — 134 alunos
- Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional — 150 alunos
- Escola de Medicina e Cirurgia — 700 alunos
- Faculdade de Economia e Finanças — 134 alunos
- Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais — 80 alunos
- Instituto Santa Ursula — 40 alunos
- Faculdade de Ciências Jurídicas da Fundação Gama Filho — 200 alunos.

* * *

Essa população universitária tem por órgão a União Nacional dos Estudantes, fundada em 1939, que é a entidade máxima de representação e coordenação dos corpos discentes dos estabelecimentos de ensino superior do país, com sede no Distrito Federal. A UNE são filiadas tôdas as Uniões dos Estados do Brasil, inclusive a União Metropolitana de Estudantes, que representa 35 escolas superiores filiadas a ela.

O Diretório Acadêmico é o órgão de representação e coordenação dos alunos de cada escola superior. A grande importância dos Diretórios Acadêmicos na vida universitária brasileira é que o Congresso Nacional dos Estudantes, o mais alto órgão da UNE, que elege a Diretoria da UNE, é composto de membros titulares e membros colaboradores, só tendo direito a voto os membros titulares; e os membros titulares são dois representantes credenciados da UNE e de cada UEE e dois representantes de cada Diretório Acadêmico dos estabelecimentos de ensino superior do país. Atualmente, a preocupação maior dos comunistas é o contrôle dos Diretórios Acadêmicos, a fim de poderem controlar tôda a vida universitária brasileira.

Esta é atualmente a grande campanha em que os 15.000 estudantes universitários cariocas estão empenhados. Comunistas e democratas lutam, desesperadamente, pelas posses dos Diretórios Acadêmicos. Ao lado de outras campanhas menores, mas imprescindíveis à vida universitária brasileira, como a campanha do restaurante, a luta pelo reconhecimento e integração do curso de Biblioteconomia na Universidade do Brasil, a luta pelas verbas para a Universidade Católica, a organização imediata da Universidade do Distrito Federal, a greve em 1951 contra o projeto Pedroso Júnior, o movimento pró-veto do artigo do Estatuto dos Funcionários Públicos no que se refere ao estudante funcionário público e outras mais, o estudante carioca é a linha de frente na luta entre a sobrevivência da civilização cristã no Brasil e a instalação da civilização materialista, sonho e desejo dos estudantes comunistas brasileiros.

Esta a grande batalha do estudante brasileiro. Esta a grande missão que todos os estudantes democratas compreendem e por ela lutam.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rapidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-2992 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua do México, 74 - 11.º andar s. 1165 — Tel. 52-3068

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501

Um carioca restaurou em Angola a soberania portuguêsa

SALVADOR Correia de Sá e Benevides, filho de Martim Corrêa de Sá, nasceu em terra carioca e faleceu em Lisboa, a 1.º de janeiro de 1688, com 94 anos.

Na pátria de nascimento teve atuação marcante, principalmente na solução do grave conflito entre paulistas e missionários devido à libertação de índios.

Em 1648 o govêrno de El-Rei D. João IV cometeu a Salvador Corrêa de Sá o grande empreendimento da reconquista de Angola, empreendimento êsse tanto maior quanto era certo achar-se Portugal a braços com inúmeras dificuldades provindas da Restauração, tôdas consubstanciadas na falta de dinheiro e de técnicos. Salvador Corrêa, porém, era o homem-prodígio do grave momento histórico.

Aceitou a difícil incumbência proposta por El-Rei, sendo imediatamente aparelhados sete dos melhores navios surtos no Tejo e postos sob seu comando, que foram conduzidos à sede de sua capitania no Rio de Janeiro, onde foram aparelharam mais cinco navios, cujas despesas, na maior parte, correram por sua conta e risco.

No dia 12 de maio de 1648 a minguada armada luza levantou ferros e desfraldou velas sôbre as bonançosas águas da Guanabara, fazendo-se rumo às costas de Angola, sob o comando do intrépido Salvador Corrêa de Sá e Benevides com 900 homens de guerra além das guarnições peculiares aos navios, dizendo-se em terra que a expedição iria apenas construir uma fortaleza na enseada de Quicombo onde deságua o riacho do mesmo nome, a fim de estabelecer comunicações com os portugueses cercados em Massangno.

A armada de Salvador de Sá chegou ao pôrto de Quicombo no princípio de agôsto do mesmo ano, onde um temporal fêz naufragar a nau capitânea, perdendo-se cêrca de 300 homens.

Reunidos os oficiais em Conselho Militar, ficou assente que o inimigo fôsse atacado de preferência em Luanda. De novo a armada se fêz ao mar, entrando no pôrto de Luanda pela noite morta de 11 para 12 de agôsto, o que constituiu grande surpresa para os holandeses, que na manhã dêsse dia, viram 11 navios portugueses armados, ancorados junto ao forte de Penedo.

Dispostas as fôrças segundo as regras militares, com muita frente e pouco fundo para fugir aos efeitos da artilharia, Salvador Corrêa agiu com excepcional rapidez, entrando no coração da cidade alta coberta do fogo de artilharia e aparecendo, súbito, junto ao forte de Santo Antônio, que tomou de assalto, utilizando seis peças de artilharia que os holandeses deixaram intactas na fuga para a fortaleza de S. Miguel, que, assim, ficou virtualmente cercada, por se encontrar no extremo do promontório.

Das sete fortalezas que, ao tempo, formavam o campo entrincheirado de Luanda, apenas estavam guarnecidas S. Miguel, Santo Antônio (dentro da cidade) e Nossa Senhora da Guia, esta fora de ação desde o início das hostilidades, por Salvador Corrêa a julgar inútil ao seu objetivo. Restava S. Miguel, que, pela calada da noite, foi assaltada por três pontos, infelizmente sem êxito, por não se terem conjugado simultâneamente as fôrças atacantes. Não obstante o desastre dessa noite, que os holandeses ignoravam, na manhã do dia 15 de agôsto, no preciso momento em que as tropas luzas se dispunham ao assalto em plena luz do dia, no forte S. Miguel foi içada a bandeira de rendição e os parlamentares holandeses apareceram a propor condições.

E com sangue e coragem o carioca Salvador de Sá restaurou a soberania luzitana em Angola, sendo nomeado seu Governador Geral.

— PUBLICIDADE —

EDITAL

Associação Maranhense

Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto nos artigos 22 e 23, letras de "a" a "l", dos Estatutos, convoco os sócios Fundadores e Efetivos desta Associação para a votação nas eleições da Diretoria, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, para o biênio 1953-1954.

As eleições serão realizadas no dia 29 de dezembro de 1952, no auditório do Instituto dos Comerciários, sito à rua México n.º 128, 10.º andar, obedecendo ao seguinte:

a) Funcionará em 1.ª convocação, às 20,30 horas, com a presença mínima de 1/3 (um têrço) dos associados supracitados;

b) Funcionará em 2.ª convocação, uma (1) hora depois, às 21,30 horas, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1952

ANTONIO JORGE DINO
Presidente

ISTO FAZ UM BEM...
Ora se faz!
Quando o calor apertar,
deixe o barco correr...
Vai levando...
Reanime-se com uma
gostosa Coca-Cola
Isto faz um bem...
BEBA Coca-Cola
9-1/52
Os Fabricantes de COCA-COLA

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E CORRETAGEM DE IMÓVEIS
Rua Miguel Couto, 51, 1º andar
Telefone 43-9745

DESDE 1953
COMPANHIA CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 15
TEL. 28-7104

A NOVA DENOMINAÇÃO PARA A CAPITAL DO BRASIL

Estudo de *BARBOSA RODRIGUES JUNIOR*

"O Globo", pela iniciativa do escultor Benevenuto Berna, promoveu em 1931, um grande plebiscito entre o povo brasileiro para saber "Qual o nome a ser dado ao Distrito Federal quando elevado à categoria de Estado?" — O nome vitorioso foi o de "Guanabara" e na data de 20 de janeiro de 1932, em solenidade levada a efeito, na esplanada do Castelo, o escultor Benevenuto Berna entregou ao Senhor Getúlio Vargas, então Chefe do Govêrno Provisório, o pergaminho com o resultado do plebiscito promovido pelo citado vespertino".

As Constituições de 34 e 46 respeitando o pronunciamento do plebiscito dizem que o atual Distrito Federal, transformar-se-á no Estado da Guanabara.

E' interessante conhecer a significação da palavra "Guanabara", descrita por Barbosa Rodrigues, do linguajar tupi guarani.

A NOVA DENOMINAÇÃO PARA A CAPITAL DO BRASIL

O prurido revolucionário invade tôdas as searas, tôdas as cidades e tôdas as nações.

Aventa-se, agora, a mudança do nome do lindo anfiteatro carioca.

Chamam-no **Rio de Janeiro**. Seu descobridor Gonçalo Coelho, em 1.º de janeiro de 1502, assim batizou a baía, na qual entrara, pensando ser a embocadura estuário de um rio. Este nome pertencia à antiga capitania, e o, hoje Estado o tomou e o conserva. Por contato, as terras de São Sebastião ou de Estácio de Sá, açambarcaram-no e fizeram-no Capital ou Côrte do Império, ou Distrito Neutro e depois Capital Federal da República — Distrito Federal. Se já é federal para que mais separá-lo? O govêrno da União é sòmente seu hóspede e deve pagar seu aluguel... Tratarei a seguir do assunto que me traz aqui.

Não posso ser muito prolixo para não ser importuno. Não indico, acentuo sòmente qual o nome a ser dado. Cabe ao govêrno ou o povo verificar o mais acertado.

A palavra "Guanabara", que deu à antiga baía de Niterói, que depois passou a denominar a capital vizinha, é um nome da antiga baía ou golfo interno, ou enseada de Botafogo, tanto que foi aí que se alojou. Estácio de Sá, ra combater os selvígenas de Birabuçu, atual praia do Flamengo, a antiga Lerype, Mêhype: Caminho do chefe principal (notável), e suas adjacências. Birábuçu como escrevem está errado historicamente. Deve-se escrever Myhábuçu, que se traduz por ger[illegible] de lança comprida, porque os autotônios desta região usavam tais armas; e, assim também os que vinham de Paranápicú. Quando Estácio foi atacar êsses iguaraná ou canoeiros, foi flechado na testa e os mesmos gritavam em Hallali de vendedores:

Mbarácayá! — Mbarácayá! Que quer dizer: — o chefe caiu (saiu) ferido na cabeça! — O chefe caiu (saiu) ferido na cabeça!, que se desdobra da seguinte maneira: — Mbahá, doença, ferimento, cácahir; Y-chefe; A-cabeça. Os historiadores dão como nome da tribu ou nação (sic) que também ha[illegible] em Paranapicú: — O centro que detém o mar, a atual I[illegible] do Governador, donde saíram para o combate ao invasor, datando dessa época a criação da[s] regatas, que hoje são um recreio de Eugenia.

Mas, antes de voltar à Guanabara, pois não há nome mais adequado à capital brasileira, não só por sua antiguidade, tupynikisação, sonoridade, aplicação exata, cito outro êrro semelhante que ocorre em um grande país europeu. O progresso toponímico ou êrro próprio de geógrafos e historiadores passados que mudou para a baía, o nome De Guanabára, que pertence como já disse à enseada de Botafogo, e a cidade do l[ado] oposto, a antiga Praia Grande, que passou a ser Niterói, causou idêntico acontecimento na Inglaterra ou Angiaterra, com o nome do rio que nos leva à sua capital. O nome desse rio devia ser London, e o da capital Tames. A [illegible]ncia histórica primitiva trocou as bolas. A capital passou para London que, na língua primitiva dos Alaska de Ecerimó, fundadores da Inglaterra ou Angiaterra, repito, pelos meus estudos, se deveria escrever assim: — Hoótáua: — passagem para a cidade, e o rio Tâmisa ou Tamiçá, lugar onde: — se esconde o povo que dirige. — os dirigentes. Na língua inglesa — Tames, que se deveria escrever Tâmicy, significa: e[illegible]onde[illegible] do povo da origem (mongól). Assim o nome da nossa [illegible] cidade governativa nada afeta. Para que dois Rio de Janeiro próximos?

Rio, só, ficava bem, é curto. Mas, já que se debate há algum tempo esta questão de nome de Guanabára aproveite-se a onda e mude-se-lhe o nome... embora fique muito grande, o que acabará por ser Guá ou Guaná o que pouco concordo porque sou conservador e passadista. O que é histórico não se deve tocar, tornar-se-á sagrada. Para não molestar os meus ilustres ouvintes vou traduzir a palavra tupyniki — Guanabára, que é pronunciada pelo selvíncola, filho de Tamoyo, chefe dos Tupyniki, desta maneira: Hûhûanaûâha, exprimindo hûhû a sonância pálato-gutural-aspirada, próprio dos hagás primitivos, o último H é lingo-palatal.

Donde o som guê dos modernos, tanto português como espanhol. Assim: hûhû, ir e vir; A embarcar; Na, certo, verdadeiro; haaha, junta de gentes ou local, região habitada. Traduzindo-se literalmente: região (lugar) de embarque verdadeiro (certo) de ir e voltar, o que é ex-litteris: Porto Seguro. E assim, meu atento auditório tenho a pretensão de vos trazer um pedaço do meu Dicionário ou Nativo Amééyyco Tupy ou, em solviglotica Tupy-nhêemboyehuára, que quer dizer o Intérprete da Língua Tupy, ou do patrício, ou ainda, Tupycuatiá que explica que é Tupynografia. O ilustre professor Lindolpho Xavier levantou a celeuma na Sociedade de Geografia e penso que foi mais ou menos aceita, mas ficou na espectativa. Agora, o impertérrito, patriótico e movimentado Centro Carioca está outra vez insuflando as velas da simpática jangada (Yangatá: Ôsso que caminha n'água) para solucionar a posição do território neutro, para a sua colocação federal autônoma e mudança de título. Como êste Centro procura levantar este novo Corcovado e colocar todos os marcos no seu lugar, coisa rara no Brasil no que concerne o que é fora da política, venho, assim, mais uma vez, traduzir outros étymos que condizem com o assunto em debate, as denominações tão controvertidas e sempre erradas pelos entendidos da tupynographia e tupynologia. Aproveito essas ensanchas para destrinchá-las. Não sei se será ousada presunção minha, mas, vai à cunha dos que querem ouvir tal ousadia. Estas traduções e outras mais estão publicadas em letra de fôrma e, correndo mundo desde 1912. O sábio Dr. Amaro Cavalcanti mandou arquivar na Prefeitura Municipal o trabalho que ofereci à mesma e que continha todos os nomes aborígenes deste Distrito e ordenou que se mandasse copiar este trabalho para servir de instrução aos alunos das escolas deste Município, conforme carta do ilustre tupynólogo a mim endereçada, aprovando assim o meu concurso. Examinemos uma palavra que muito nos interessa: — Carioca, que o selvagem pronuncia — kaáhy-oc, traduz-se por: kaá, mato ou morro; hy, rio ou água; oc, o de fora, rua, ou rua do Rio do Mato (ou monte). Porque antigamente se ia buscar em potes à cabeça água da lagoa conhecida por mãe d'água, que hoje chamam Silvestre ou Sumaré, e que depois o Conde Bobadella, Gomes Freire de Andrade, vice-rei, mandou canalizar em 1744, e terminou com o suntuoso aqueduto em arcos formidáveis, em 1750, tendo os dois 12 quilômetros da extensão, ligando o morro de Sta. Teresa ao de Santo Antonio e que veio trazer a água potável ao chafariz da Carioca, que alguem nos seus arrebatamentos antipatrióticos quis mudar para outro nome.

Volto um pouco atrás, a Lagoa depois Lagoinha, tomou a denominação de Ytapyhú: lagoa seca, é a sua tradução. Sumaré, escreve-se Çuúmahê, sendo: çuú, morder; ma, impedir; hé, colar ou aderir, ou o que; cola e impede de morder (comer ou gritar). Este fato é perfeito, porque o aborígena cortava em pedaços os pseudobulhos (Mischoudrophoro, combinação minha) dos Cyrtopodium Andersoni e punctatum, dos botânicos, da família das Orchidaceas, e os colocava na boca dos animais que cativava e nos delinquentes para não comerem, morderem ou gritarem, o que depois imitaram os senhores de escravos e os da polícia. Outra: Niteroy: — Ni, muito certo; Te, desigual, diferente; Hó, tomar ou encerrar; Hyg, água do rio; tradução literal; — rio que toma (ou encerra ou tem) certamente desigualdade, ou melhor; rio de margens irregulares. E', portanto, o nome da baía. Tenho um nome aproximado em S. Paulo: Iperoig (Ypeheyg), que quer dizer: rios que fecham o caminho. Icarahy, é igual a Ycaháhyg: Y, água; Ca, quebrar; Ha, nascer; Hyg, rio, ou rio que nasce e se quebra n'água. — de outra maneira: rio que nasce e se desmancha na própria água. Catete, é Kaá-Tété: Kaá, mato (o que nasce quebrado) Tété, duro, forte, denso, que é mato espêsso, a antiga Laranjeiras. Andaraí é a forma civilizada de Andahahy: A, queda; Nda, não; Ha, nascer; Hyg, rio ou água, o que é: rio que não nasce de queda, porque o rio Andaraí não nasce na montanha e sim na sua fralda, o que é sabido. Não dou aqui determinação precisa para o novo-velho Estado e nova-velha Capital, mas Guanabára é Porto Seguro, para o todo e Carioca para capital. Porém, o Estado do Rio de Janeiro é o todo maior. Ficará como está e para o menor o que já disse acima. Não tenho a coragem de avançar para que assim o seja. Porque não tenho o poder de impor opiniões. Rio já está conhecido em todo o mundo e então ficaria bem a denominação de Rio Carioca.

O Estado de Guanabara é o porto seguro, o porto magnífico; a Capital, Rio Carioca é a cidade das boas aguadas ou da preciosa água!

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

A RUA DO OUVIDOR

FRANÇA JUNIOR

QUEM quisesse sondar os arcanos da vida ateniense, naqueles belos tempos em que Sócrates traçava o caminho da verdadeira luz, e Platão sonhava o ideal dos governos, nada mais tinha a fazer que subir a Acrópolis, e internar-se pelas ridentes alamedas dos jardins da Academia.

Era ali, à sombra perfumada do arvoredo, sob a rutilante cúpula de um céu sem névoas, que se concentrava todo o movimento de esplendorosa capital da Ática.

Era ali o "rendez vous" dos poetas, oradores, guerreiros e artistas, cujos nomes atravessaram os séculos, registrados pela história em lâminas de ouro.

Era ali também o ponto de reunião dos elegantes e ociosos da república.

Sem pretendermos os foros d'Atenas para esta pacífica cidade, onde tivemos a ventura de ver a luz, pode dizer-se que a vida fluminense está na rua do Ouvidor.

Percorrei aquela rua desde o largo de S. Francisco de Paula até à rua Direita, e tereis apalpado o pulso do Rio de Janeiro.

Estudemos, pois, a nossa capital pela rua do Ouvidor.

Logo à entrada, olhando para a estátua do fundador da independência, vê-se à esquerda uma loja de charutos.

As charutarias são atualmente o que eram as boticas nas priscas eras do gamão e da patriarcal camisola de chita.

Naquele ponto discutem-se questões de praça e diversos pormenores da vida social.

O grupo que lá vai compõe-se de corretores e capitalistas.

São indivíduos de quarenta anos para cima, mais ou menos, já sem ilusões, na idade em que o abdome começa a arredondar-se, quase todos celibatários e inimigos irreconciliáveis de reformas.

Reunem-se invariavelmente ao pôr do sol, e levantam acampamento antes do toque do Aragão.

Em política não se lhes pode acusar de — vira casaca; — porque opinam sempre, embora em termos, contra o govêrno.

Quase todos têm acompanhado a discussão Ganganelli, e, posto não tenham idéias assentadas acêrca da questão religiosa, é um gôsto ouvi-los dissertar contra a influência clerical.

Neste assunto, bem como em outros, prevalece muitas vezes o parecer sensato do dono da casa.

Os frequentadores daquele ponto são homens de vistas práticas, e incapazes de tramar uma revolução ainda mesmo contra o Jockey Club, sociedade de que alguns fazem parte.

Do lado oposto, em frente à charutaria, há uma loja de papel.

E' o centro de empregados da polícia e da câmara municipal.

Não se pode precisar a hora em que se reunem, porque, na qualidade de empregados públicos, dispondo a bel-prazer do tempo, entram e saem e saem e entram quando lhes parece.

A ordem do dia, "mutatis mutandis", naquela assembléia presidida às vêzes por algum vereador, versa a respeito de aposentadorias de funcionários, questões de edilidade, emprêsa Gary, abusos comentados pelas folhas públicas e, sobretudo, eleições, terreno onde cada um tem uma proeza a contar.

Depois das três horas da tarde, um ou outro empregado do Tesouro associa-se ao grupo, e discutem calorosamente reformas a fazer no funcionalismo.

Mais adiante estende-se o Hotel Ravot.

E' onde se hospedam todos os fazendeiros ricos da província; porque os de Minas se instalam nas ruas de S. Bento e Municipal pelas casas dos correspondentes.

O Hotel Ravot, pois, simboliza a nossa primeira riqueza — o café.

Mais abaixo, do outro lado, vê-se uma casa caprichosamente construída, e que forma verdadeiro contraste com alguns pardieiros que existem naquela rua enegrecidos pelo tempo, e em cujos telhados o milho e o fumo assumem proporções intertropicais.

E' a loja do [illegible]; isto é, o império da elegância.

SENTADOS, em pé, parados à porta, trescalando a "opoponax" da cabeça aos pés, e exibindo as caprichosas curvas das jaquetas inglesas, das longas sobre-casacas, e das [illegible] [illegible] beijarem as pontas indiscretas de reluzentes botinas bicudas, vê-se ali a dourada coorte dos nossos "dandys", — alvo do mulherio que passa.

São estes os senhores da rua do Ouvidor.

O que discutem?

O último [illegible] partida de Fulano, o tenor de Sicrano, a cantora que se estréia no Alcazar, de que cô[illegible] era o fôrro do "nibus" de E[illegible] e outros assuntos importantes.

E' dali que saem os assinantes para as primeiras filas de cadeiras do teatro lírico e os pares de "cotillon" dos grandes saraus.

Acompanham a moda em tôdas as suas evoluções e caprichos os mais extravagantes. E' por isso que atualmente todos colecionam monogramas e pontas de "regalias".

Sigamos a nossa derrota.

Eis-nos no ponto dos bondes de Botafogo.

Quatro esquinas e uma loja de charutos!

Quem por ali passar é visto por todo o Rio de Janeiro.

Se escapa da charutaria, onde se reunem os estudantes, cai sob a ação magnética dos olhos lânguidos dos namorados, dispostos em fileira junto à vidraça da Creten, ou é analisado com mais ou menos espírito pelos curiosos das duas esquinas opostas.

O movimento começa a uma hora da tarde, e vai num crescendo tal, que às três é quase impossível o trânsito naquela área.

E' um "pandemonium" de "tilburys", carroças, campainhas, farfalhar de sedas, balas do parto, ovo, alcatéia, côco à baiana e caju, de "Gazeta de Notícias", "Jornal do Commercio", "Globo" e "República" em todos os tons.

As pragas que os pais de família rogam contra a rua do Ouvidor têm por causa aquela zona.

Retrogrademos um pouco, e vamos visitar a loja de Mme. Lambert, o domínio do belo sexo, isto é, onde êle reina, governa e administra.

Quereis saber se o Rio de Janeiro se diverte; se há bailes; se o Cassino já abriu as suas portas; se a companhia lírica tem ou não concorrência?

Entrai por ali adentro, e tereis uma resposta cabal.

Mas que ajuntamento é aquêle que se divisa além da esquina?

Foi alterada a ordem pública? Será preciso apitar?

Tranquilizem-se os ânimos! A polícia nada tem que ver com aquilo.

E' a Confeitaria dos Castelões.

São literatos, jornalistas, poetas, romancistas, músicos, deputados, que comentam os acontecimentos do dia, entre um homérico queijo suíço e latas de doce.

E' ali onde se armam os cavaleiros nas letras, política e artes!

E' a imprensa no meio da rua; o cérebro do Rio de Janeiro.

A porta daquela loja tramam-se ministérios e desfazem-se situações, com a mesma facilidade com que uma mãe-benta se desmancha na boca dos fregueses.

QUEM quiser que uma mentira ou um dito maligno percorra com a rapidez elétrica tôda a cidade, nada mais tem a fazer que transmiti-lo àquela assembléia, das três às quatro da tarde.

Fronteiro ao Castelões vê-se o Albernaz & Fronteiro — uma loja de alfaiate.

Os que ali se reunem são pela maior parte médicos e engenheiros, e um ou outro professor aposentado.

Na esquina da rua dos Ourives ostenta-se a loja do Farani, centro de Deputados provinciais, de alguns negociantes retirados das lutas da praça e de diversos capitalistas e fazendeiros.

E' gente quase tôda apatacada.

Mais adiante a loja do Bernardo reune em seu seio vários pretendentes a juizados de Direito, alguns funcionários reformados, oficiais generais, desembargadores e gente provecta das duas câmaras.

Do lado oposto, na ourivesaria do Souza, vão-se expor os médicos elegantes, recentemente chegados da Europa.

Eis-nos no armarinho do Godinho.

E' a estação geral das famílias econômicas.

Antes dos bondes, as moças de Saco do Alferes, S. Cristóvão, Gamboa e seus adjacentes compravam aos italianos as fazendas e aviamentos para seus vestidos.

Se por acaso vinham à rua do Ouvidor, era por ocasião de luminárias, visitações de igrejas, ou qualquer festa, enfim, que abalasse o Rio de Janeiro.

No dia seguinte comentava-se pela vizinhança o fato, que assumia as honras de um acontecimento.

Depois da civilização do trilho urbano, a coisa mudou de figura.

Entram sozinhas aos cardumes pelo largo de S. Francisco e lá vão para a loja do Godinho sortir-se de rendas, fitas, soutaches, entremeios, agulhas, linhas, etc., etc.

Conservam-se ali do meio dia às três horas.

— Como pretende fazer a sua "polonaise"? perguntou uma.

— Não sei ainda. Estou indecisa.

— Por que não pede o molde da Luizinha?

— A Luizinha? Deus me livre: anda agora tão cheia de impostorias e soberbias!

Em outro balcão conversam duas mocinhas gordinhas:

— Que pagode, hein, Lulu?

— E se você visse a cara com que ficou o sujeito...

— Ah! Ah! Nós quando nos "juntemos, pintemos".

O Godinho recebe também o bairro do Catete: e êste congraçamento dos dois povos — Gamboa e Catete — muito tem contribuido para o progresso do Rio de Janeiro.

Já não se vêem pelas ruas, nas horas em que o sol dardeja a pino seus raios, aquêles vestidos encarnados, amarelos, verdes e azuis com enfeites extravagantes, e que davam à nossa cidade um aspecto carnavalesco.

Do Godinho até à rua Direita nada há mais digno de emoção para êste ligeiro estudo; pois na confeitaria do Guimarães se reunem apenas alguns comedores de empadas e um ou outro deputado inofensivo, que ali vai tomar sorvetes em horas de sessão.

— Dize-me com quem andas, dir-te-ei as manhas que tens, reza o ditado.

Quem quiser saber os hábitos, gostos, tendências, profissão, política e até a idade de qualquer indivíduo, consulte a loja que êle frequenta na rua do Ouvidor.

. . . .

Em vista do que fica exposto não há a menor dúvida de que o Rio de Janeiro em peso está naquela rua.

[illegible] como todo o mundo sorriu com a história de DOM CAMILO um padre teimoso às vezes violento, mas no fundo ingênuo e que, mesmo usando os músculos, sabia amar os seus inimigos.
Breve, em folhetim diário, na
TRIBUNA DA IMPRENSA

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6884.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12 s-407 — Tel. 32-1355 das 16 às 18 horas. Resid. 37-8382.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. — s. 1204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 horas.

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9640 — Depois das 17 hs.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e [illegible]-8275.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3363 — Das 3 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 — s. [illegible] — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. ESPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 8.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3287.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 8.º and., salas 819/820 — Tel. 42-5323 — 2as., 3as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2896 — 28-1802.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8961.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 22-0688.

DUCHAS ESCOCESAS — Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para cura de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 19 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-3083.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones 42-1083 — 25-0208.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 2as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s. 101 — Tels.: 22-0707 e 46-1292.

Pele e Sífilis

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — [illegible] Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 1106-[illegible]

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel. 42-3093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

CAMCO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de agosto último, relativamente aos negócios sociais.

E' com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperança do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício, ao mesmo tempo que comunicamos a VV. SS. que em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de dezembro de 1951 o capital social foi aumentado de Cr$ 400.000,00 para Cr$ 1.600.000,00, pelo aproveitamento de lucros acumulados.

Para quaisquer outros esclarecimentos, continuamos às ordens dos Srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Vargas n.º 290, nesta Capital. Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1952.

Pela Diretoria

Carl J. Steiner, Diretor Presidente

Alberto Torres Filho, Diretor Secretário.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE AGOSTO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:				
Moveis e Utensílios				[illegible]
DISPONIVEL:				
Caixa e Bancos — Matriz e Sucursal				[illegible]
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:				
Existências:				
Mercadorias — em Estoque	[illegible]			
Mercadorias em Trânsito	[illegible]	[illegible]		
Devedores:				
Duplicatas a Receber —				
Matriz e Sucursal	[illegible]			
Contas Correntes	[illegible]			
Pedidos a Faturar	[illegible]			
Títulos a Receber	[illegible]			
Devoluções Ativas a Receber	[illegible]			
[illegible] a Receber	[illegible]			
Despesas [illegible]	5.033,00	[illegible]	[illegible]	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:				
[illegible]			[illegible]	[illegible]
[illegible]				
[illegible]			[illegible]	
[illegible]				
[illegible]			3.603,10	
[illegible]				
[illegible]			[illegible]	[illegible]
[illegible]				
[illegible]		[illegible]		
[illegible]		[illegible]		
[illegible]		3.000,00	[illegible]	
				[illegible]

Carl Joseph Steiner — Diretor-Presidente.

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Patrimônio Líquido:			
Capital	1.600.000,00		
Reserva Legal	117.783,50		
Reserva Vinculada — Decreto n. 9.130	156.072,90		
Lucros e Perdas	[illegible]	2.514.434,70	
Provisões:			
Reserva para Depreciação		81.451,6[illegible]	[illegible]
[illegible]:			
Bancos		919.284,10	
Contas Correntes		759.409,70	
Saques a Pagar	[illegible].612.598,30		
Menos: Bancos — c/Vinculada	3.[illegible]8.384,60	734.213,70	
Contas a Pagar		538.141,20	
Dividendos a Distribuir (Ações ao Portador — Exercícios de 1949/50 e 1950/51)		1.751,00	
Reserva para Impôsto Adicional de Rendas		104.448,50	
Reserva para Impôsto de Renda		48.000,00	3.103.338,70
VALORES COMPENSADOS:			
Contratos de Câmbio	1.550.000,00		
Títulos Endossados para Cobrança	2.772.729,70		
Caução da Diretoria	3.000,00	4.325.729,70	
			8.739.163,50

Renato Lacerda Martins — Contador Reg. C.R.C. n.º 165.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE AGOSTO DE 1952

DESPESA

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais	4.660.331,30	
Mercadorias Importadas	74.310,60	
Duplicatas a Receber — Rio	1.900,00	
Reserva para Depreciação	18.234,50	
Reserva Legal	37.783,90	4.792.709,70
Lucros e Perdas:		
Saldo que passa para o novo exercício		699.977,90
		5.498.687,60

Carl Joseph Steiner — Diretor-Presidente.

RECEITA

	Cr$	Cr$	Cr$
Saldo do Exercício Anterior			867,97
Resultado das Operações Sociais		4.292.486,56	
Reserva para Impôsto de Renda	7.907,20		
Reserva para Devedores Duvidosos	2.414,30		
Reserva para Desvalorização do Estoque	191.827,07	202.148,77	
Receitas Diversas:			
Rendas Eventuais	76.751,80		
Comissões Ativas	826.932,50	903.684,30	5.498.319,63
			5.498.687,60

Renato Lacerda Martins — Contador Reg. C.R.C. n.º 165.

Aos Senhores Acionistas da Camco Exportação e Importação S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei N.º 2627, a Diretoria da Camco Exportação e Importação S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de agosto de 1952.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de agosto de 1952 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1952.

George Stanley Benedict

Edward Tully

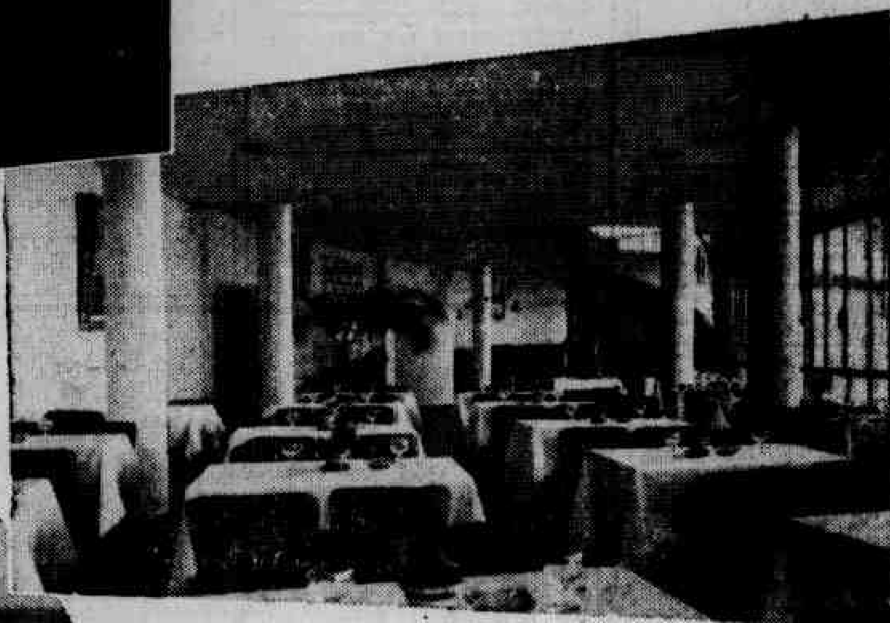
José Azevedo Correia

Seção IMOBILIÁRIA

OBRAS COM CIMENTO MAUÁ







O cimento Mauá supera os especificações para cimento portland no mundo inteiro.

O emprêgo do concreto nas construções modernas permite ao técnico a concepção dos mais variados projétos da arquitetura, como demonstra o restaurante da Canôa magnificamente localisado nas matas da Gávea. Obras como esta se tornam possiveis com o emprêgo do cimento portland "MAUÁ" que é um fator de segurança e durabilidade.



COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro

APARTAMENTOS E LOJAS EM COPACABANA

PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

– Apto.: EDIFICIO PIANCÓ – Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, W. C. de serviço, terraço c/tanque — Cr$ 380.000,00 - Cr$ 163.000,00 à vista - Cr$ 217.000,00 em 18 anos.

APTO.: c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada, terraço de serviço e garage - Cr$ 425.000,00 – 176.500,00 à vista – Cr$ 248.500,00 em 18 anos.

LOJA PRONTA: Edifício "Cervantes" — Rua Duvivier, esquina de N. S. Copacabana – Cr$ 550.000,00 – com grande financiamento em 15 anos.

ÓTIMAS LOJAS – para entrega em 8 meses – no suntuoso Edifício "Camões" – Ruas Figueiredo Magalhães, Av. Atlântica e Domingos Ferreira. Grande financiamento e propriedade da Sul América Capitalização S/A.

LOJAS NO FLAMENGO

2 magníficas lojas – Edifício 'Simon Bolivar', r. Barão de Flamengo, esq. da Pça. José de Alencar - Financiamento e propriedade do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.

LOJAS NO CENTRO

GRANDE LOJA COM SUBSOLO — Rua Debret, 23 — Castelo, 550 m2. – Cr$ 6.400.000,00 – 80% de financiamento e de propriedade do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A., muito própria para exposição de automóveis, Banco, restaurante e etc.

LOJA COM SUBSOLO – EDIFICIO NORMANDIE – Rua Mem de Sá e Ubaldino do Amaral – 126 m2. – Cr$..... 875.000,00 – 70% de financiamento e de propriedade do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
Rua da Assembléia, 104 - 4º andar

SRS. PROPRIETÁRIOS DE ÁREAS

A COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO, com 34 anos de experiência imobiliária, tendo já realizado os loteamentos de Vilar dos Teles e de Vilar Novo, no Estado do Rio e vários outros no Estado de São Paulo, dotada de eficiente organização capaz de se encarregar de estudos e de aprovação de plantas, abertura de ruas e demais serviços de urbanização, propaganda e venda de lotes a longo prazo, cobrança de prestações e administração de todos êstes serviços especializados, oferece-se para estudar, preparar, lotear e vender áreas de particulares no Estado do Rio e no Distrito Federal.

Av. Calógeras, 15 — 6.º andar — Tel.: 32-9060

Como Presente de Festas vou dar-lhes uma granja no

VALE DAS VIDEIRAS

PETRÓPOLIS - Araras

Torne-se também proprietário nêsse lugar privilegiado onde V. pode construir sua casa de campo para passar os fins de semana, celebrar as festas de familia e repousar o corpo e o espirito, gozando dos beneficios de um clima saudável, num cenário deslumbrante com lagos naturais, cascatas e grandes espaços para criação, pomares, etc.

Assim fazem os que pensam no futuro da familia e procuram formar um sólido patrimônio, adquirindo terrenos numa área de valorização segura como a do VALE DAS VIDEIRAS esplendidamente situado em PETRÓPOLIS - Araras.

As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00, e V. pode adquiri-las pagando apenas

— CR$ 500,00 MENSAIS —

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Uruguaina, 47 - 2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

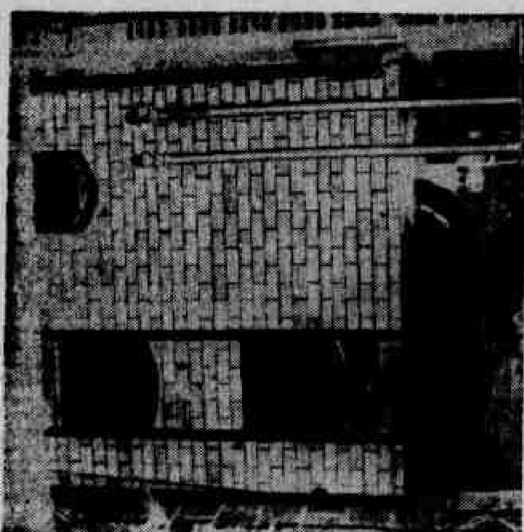
LEIA

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

DOM CAMILO
Breve em folhetim diario na TRIBUNA DA IMPRENSA

Seção IMOBILIÁRIA



Instalação no edifício SISALMAR, em construção, à avenida Atlântica, 4112

REGISTREM SEUS PROJETOS

PREVENDO A INSTALAÇÃO DO

INCINERADOR REX

* Transforma em cinzas todo o lixo
* Evita a proliferação de insetos
* Preserva a saúde dos moradores
* Máximo de higiene nos prédios
* Consumo mínimo de combustível
* Funcionamento fácil e garantido
* Aprovado pela Prefeitura

Os melhores prédios de apartamentos estão dotados de FORNOS REX

Detalhes técnicos: Rua do Carmo, 6 — Sala 1.308 — Tel. 42-9991

— — SEÇÃO DE INCINERADORES —

ITAIPAVA

Aluga-se sítio com casa com dois quartos "living", grande varanda, banheiro completo, cozinha, dispensa, quarto e banheiro de empregada, garagem Gás Esso. Aluguel, Cr$ 3.000,00. Fiador, Mínimo 1 ano. Ver no local, Estrada União Industria, quilômetro 745, a quinta casa depois do hotel Florida. Chaves com o sr. David. Tratar com o dr. Carlos Cruz, tels.: 42-3370 ou 46-0188.

PASTEK — Único produto empregado com êxito na limpeza de automóveis, banheiros, utensílios de cozinha, mosáicos, paredes, elevadores, tintas dos pintores e tipografias. — Procurar nas Lojas Cruzeiro da rua da Assembléia e Copacabana — Fábrica em Niterói, à rua Lopes Trovão, 484 — Telefone 2-4298.

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO

(PRAIA DO LEBLON)

EDIFÍCIO "LINDOMAR"

Avenida Delfim Moreira, esquina Rua Aristides Espínola

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS COM ACABAMENTO ESMERADO, EM FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO (4 meses) SÔBRE PILOTIS, COM AS SEGUINTES PEÇAS:

* "Hall" de entrada
* Toilete social
* 2 salas com 22 m2 cada uma
* 4 dormitórios com 15,50 m2 cada um, tendo armários embutidos
* 2 banheiros nobres
* Copa-cozinha
* 2 quartos de empregados
* Area de serviço com 2 tanques
* GARAGEM.

FINANCIAMENTO E FACILIDADE DE PAGAMENTO

Informações e Vendas:

Cia. Indústria, Construção e Participação

"CINAPCO"

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — S. 802 — Tels.: 42-3596 e 42-7135

CORRETORES DE IMÓVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

C O N S T R U Ç Ã O

ROSARIO, 129 1.º

Tels.: 52-8281
52-9767

THEOFILO DA SILVA GRAÇA
Corretor de Imóveis
Av. Nilo Peçanha 26 — 9.º
Tels.: 22-6952 - 42-6366

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFÈVRE
[illegible] 27-66

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
[illegible] 106 B - 7.º [illegible]
713 — Tel.: 42-2633.

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

LOJA -- PRAÇA SÃO SALVADOR

Vende-se última magnífica loja, pronta para instalação de negócio fino. Ver na rua Senador Corrêa, 33 — esquina da Praça São Salvador. Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A. — Facilita-se o pagamento. Tel.: 52-2220 — Travessa do Ouvidor, 12 — das 8 às 18 horas.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS

PARTIDA DO RIO – Dias úteis	PARTIDA DO RIO – Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETRÓPOLIS – Dias úteis	PARTIDA DE PETRÓPOLIS – Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	19.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ [illegible]
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens
Estação Rodoviária [illegible]
(Praça Mauá)

Petrópolis: [illegible]
Av. 15 de Novembro [illegible]
Rio 43-4111

1 Apartamento em Copacabana

APENAS POR

CEM CRUZEIROS

TOMBOLA em benefício da Costura e Lactário Pró-Infância
Autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL

BILHETES À VENDA: COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 • CASA DOL, R. Ouvidor, 129 • CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582 • CASA FORMOSINHO, Rua Visc. Pirajá, 106 (Pça. Gal Osório) • CASA FORMOSINHO, Pça. Saenz Peña, 11 • CASA CHIC - Bonsucesso • CASA NOVA ESPERANÇA - Madureira • A CIDADE DO METER - Meyer.

Imobiliaria Delamare S. A.

PROPRIETARIA E INCORPORADORA DOS

EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SA — (ESQ. DE UBALDINO DO AMARAL)

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchinnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, sendo 10% na escritura, 20% em vinte pre[illegible] mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda

EDIFÍCIO CIRU

RUA TONELEROS Ns. 89 e 91

Ótimos apartamentos, frente para um "Play-Ground", em final de construção, com sala, três quartos, armários embutidos, área com tanque, dependências de empregada e garagem. — Pr[illegible] a p[illegible]r de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10%. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO MONIQUE

AVENIDA PASTEUR — JUNTO AO NÚMERO 126

Ótimos apartamentos, construção com última laje terminada, com saleta, jardim de inverno, três quartos, três varandas envidraçadas, banheiro completo c/box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos juros 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO DELAMARE

GRUPOS DE SALAS
(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas com saleta, 2 salas e sanitário, à Avenida Presidente Vargas n.º 446. Cr$ 150.000,00 à vista e o restante financiado em cinco anos.

EDIFÍCIO NOBEL

(ESPLANADA DO CASTELO)

Vendem-se grupos de salas com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146. Preço: Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante financiado.

LOJA -- Penha Circular

Vendem-se lojas novas e vazias próprias paraqualquer ramo de negócio. Preço a partir de Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA -- Penha Circular

Vende-se de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 120.0000,00 de entrada e o restante financiado.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR

FONES: 43-1155 — 43-1139 — E 43-6737

Trabalhadores cariocas!!!

Aproveitem a grande oportunidade de adquirir o seu Lar !!!

Com os ame[illegible]os da sua economia, proporcione aos seus queridos entes uma surprêsa nas festas do fim do ano. Levem aos seus, o presente régio que é o seu próprio LAR !!!

Não percam a única oportunidade que resta !

Compre um dos últimos apartamentos à venda e em construção, no majestoso "CONJUNTO RESIDENCIAL SÃO PEDRO", situado à Rua Pedro de Carvalho nº 120, Bloco C, junto à Rua Dias da Cruz, no próspero e encan[illegible] bairro do Méier !!!

Apartamentos de amplo quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro, área e tanque, em meio a um jardim !!!

Preços desde 120 até 145 mil Crs., facilitados da seguinte forma: Sinal, 15 mil Crs.; na estrutura do Seu Apartamento, dez mil Crs.; na entrega das chaves, mais dez mil cruzeiros, e o saldo do preço, em SUAVES AMORTIZACÕES MENSAIS EM SESSENTA MESES — SEM JUROS — a começar trinta dias após o sinal. Ocasião única !!!

RESTAM POUCOS APARTAMENTOS !!! APROVEITEM A CHANCE QUE SE LHES DEPARA COMO UM VERDADEIRO PRESENTE DE BOAS FESTAS !!!

CONSTRUCÃO DA

"CONSTRUTORA VALSAN", LTDA.

com sede à Av. Presidente Wilson, 210 - 9º, e

VENDAS EXCLUSIVAS COM A

"ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA BASTANI"

Uma Organização ao seu dispor, que informa, aconselha, orienta e coopera no esfôrço de bem servir !!!

TRAVESSA DO OUVIDOR, 11 - 6º, salas 601/2 — Tel.: 52--2822

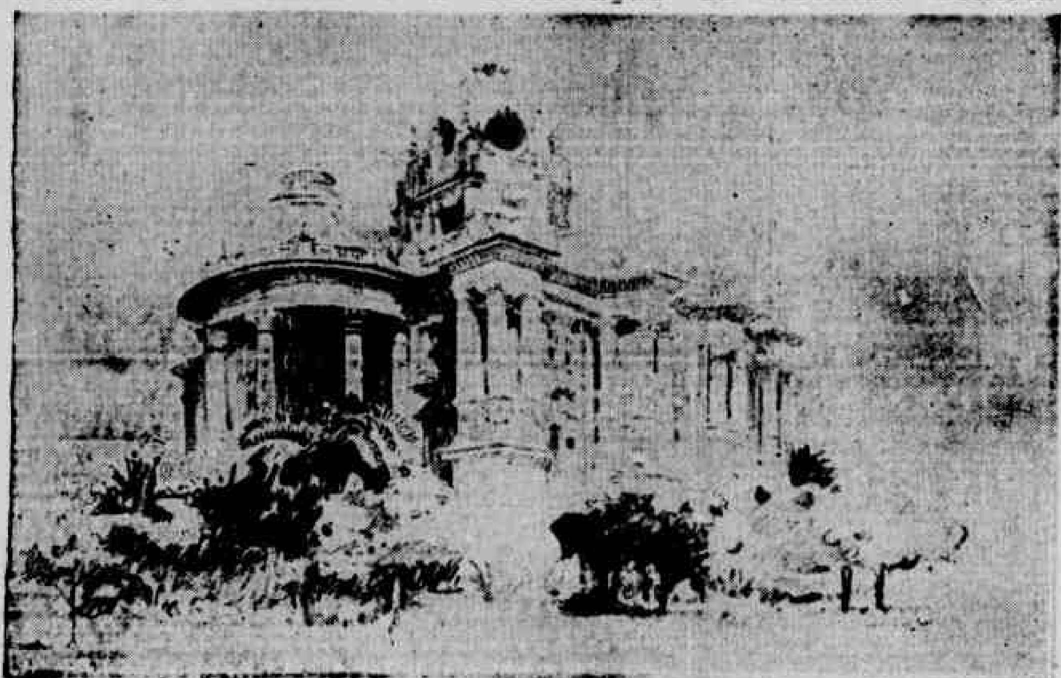

O maior encanto do Natal é a certeza que êle nos traz
de que somos lembrados por aquêles a quem estimamos!
Carioca!
Receba êste símbolo de paz e
fraternidade com os nossos votos de
BOAS FESTAS!
Feliz Natal, povo carioca! Boas Festas, homens de boa vontade!
São os votos do Comércio desta cidade, representado por algumas
das suas principais firmas que, retribuindo ao povo carioca
sua cortezia, dedica-lhe esta imponente árvore de Natal, "plantada"
em plena Cinelândia. É um presente, com as côres vivas da festa
magna da Humanidade, que o Comércio oferece, com alegria,
à beleza natural do Rio e ao seu povo.
COMISSÃO ORGANIZADORA DAS FESTAS DE NATAL
(Colaborando com o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura)
A Exposição Modas S. A.
Agostinho & Cia. Ltda. (O Camizeiro)
Atlantic Refining Co. of Brazil
Banco Andrade Arnaud S. A.
Barkí & Cia. Ltda. (Casas Barkí)
Casa Gebara Sedas S. A.
Cia. Brasileira de Roupas (Lojas Ducal)
Cia. Cervejaria Brahma
Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas (Copag)
Empresa de Modas S. A. (A Nota)
Estabelecimentos Comerciais Reunidos (Casa Sloper)
Fábrica de Conservas Fluminense Ltda.
General Eletric S. A.
Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A.
Hermanny Indústria e Comércio HIC Ltda.
Hotel Amazonas
Hotel Novo Mundo
Importadora Riez Limitada
Indústria e Comércio de Tecidos Aziz Nader S. A.
Klabin Irmãos & Cia.
Lojas Americanas S. A.
Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A.
Magazin Segadaes
Mesbla S. A.
Sears Roebuck S. A., Comércio e Indústria
Seda Moderna S. A.
Trol S. A.
Record 33

A CIDADE NA PLANICIE

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N. 917 — TÊRÇA-FEIR A — 23 DE DEZEMBRO DE 1952

Paulo de Frontin e a construção da Avenida Central



Palácio Mônroe

A *NOSSA "mui leal e heróica Cidade de São Sebastião" nasceu e cresceu caoticamente, sem um plano de desenvolvimento.*

O seu primeiro núcleo populacional foi lançado em 1565, no morro Cara de Cão, e transferido em 1567 para o morro do Castelo.

Três caminhos ligavam o cume do Castelo à planície da Cidade. Eram as ladeiras do Descanso (depois da Misericórdia), do Passo do Porteiro (depois d'Ajuda) e do Cotovelo.

O MORRO onde foi fincado o marco da fundação da cidade era circundado de pântanos e de lagoas. O aspecto era deplorável e o crescimento da Cidade se processou arbitràriamente, sem qualquer noção de urbanismo. Sua expansão se verificou primitivamente na direção do oriente e depois para o ocidente e cresceu progressivamente na zona norte, através de dois caminhos: de Mata Cavalos (hoje rua do Riachuelo e de Capueirussú), que ficava na direção da atual rua da Alfândega e da praça da República. Aterrada a lagoa da Sentinela, surgiu a Cidade Nova, entre as ruas Frei Caneca e Senador Eusébio.

Os dois caminhos seguiam até o Estácio de Sá (Mata Porcos), e daí tomavam direções opostas, o que concorreu para que a cidade se expandisse para a Tijuca e São Cristóvão.

O "Pai da Pátria", que chamo o primeiro urbanista da Cidade, foi o Conde de Bobadela (Gomes Freire de Andrade), que administrou a cidade durante 30 anos, engrandecendo-a com a realização de obras marcantes, onde entre tôdas se destaca o Aqueduto Carioca (Arcos), edificado com o objetivo de trazer as águas do lendário rio Carioca até o largo de igual nome. Também idealizou o Palácio dos Governadores (depois dos Vice-Reis), construiu o Convento de Sta. Teresa e o Chafariz levantado junto do Cais, ao lado do antigo Mercado de Escravos.

Outros vultos do Brasil colonial que se projetaram na realização de obras meritórias são: o marquês de Lavradio, que mandou aterrar os pântanos e lagoas da cidade, saneando-a. O Vice-Rei, Luiz de Vasconcelos, que ligou o Cais do Pharoux à Glória, beirando a Guanabara, que Pereira Passos transformou na Avenida Beira-Mar.

Foi êle quem procedeu o desmonte do morro das Mangueiras, aba do morro do Destêrro (atual Sta. Teresa), que existia onde fica hoje a rua Maranguape (antiga das Mangueiras), para aterrar a Lagoa do Boqueirão (que ocupava a atual área do Largo da Lapa, ruas dos Passeios, avenida Rio Branco, etc.).

A Lagoa do Boqueirão foi transformada pelo dinâmico Vice-Rei, com o talentoso concurso do Mestre Valentim, no famoso Passeio Público, que recorda tantas tradições da Terra Carioca. Traçou defronte ao portão do Parque uma rua perpendicular, que se chamou a rua das "Belas-Noites" (depois das Marrecas). Traçou a construção do Cais do Palácio, obra concluída pelo Conde de Resende, a quem se devem as melhorias introduzidas na iluminação da Cidade, o atêrro e o nivelamento do Campo da Lampadosa, o calçamento da rua do Cano (hoje Sete de Setembro), etc.

Na República, Pereira Passos transformou a fisionomia colonial da terra carioca. Lamentamos que a sua concepção não fôsse mais audaciosa, traçando avenidas grandiosas que nos livrariam agora dos pesados ônus de destruir quase tôda a cidade, para alargá-la, diante do seu vertiginoso crescimento.

Seguiu as suas pegadas Paulo de Frontin, Amaro Cavalcanti, Carlos Sampaio, Prado Junior e Pedro Ernesto, que muito trabalharam e realizaram em bem da cidade, mas o êrro de todos os administradores permanece de pé, perdurando uma incompreensão geral entre técnicos e governos. Os estudiosos de seus problemas trabalham divorciadamente. Não existe vontade de congraçamento que evite as inúteis divergências da vaidade humana e os debates prejudiciais à coletividade carioca.

A falta de entendimentos entre govêrno e técnicos redunda em prejuízo para os cofres públicos. A cirurgia das cidades não é tarefa fácil, como é encarada por certas administrações. Demanda apurados estudos e uma percepção técnica segura para que as suas diretrizes obedeçam ao processo evolutivo, adaptáveis às necessidades ambientes e sociais. Não devemos projetar para o dia de amanhã. O plano acanhado dificulta, enerva, sem rejuvenescer as cidades. Impõe-se uma compreensão clara do nosso grandioso e maior futuro, para evitar os erros das anteriores administrações.

Só os grandes planos são aceitáveis e discutíveis, neste momento em que se renova o Brasil.

Rodrigues Alves deu mão forte ao prefeito Pereira Passos para mudar a fisionomia colonial do Rio de Janeiro, e no mesmo govêrno, o Ministro da Viação, Lauro Muller, concluía os estudos para a construção do Cais do Porto e a abertura da avenida Central e Osvaldo Cruz traçava os planos para sanear a metrópole.

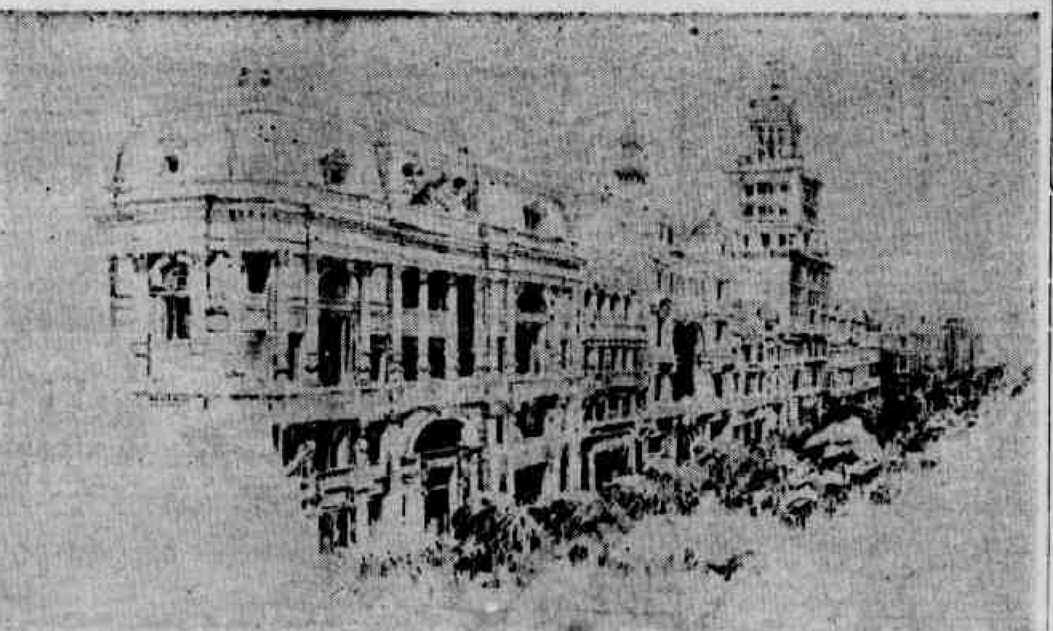
Na ocasião o escultor Benevenuto Berna se avistou com Lauro

Reportagem de ARIOSTO BERNA, para a TRIBUNA DA IMPRENSA

Muller e lhe entregou um memorial, acompanhado de desenhos para a construção na terra carioca de duas grandes avenidas, denominadas Norte-Sul e Leste-Oeste.

A primeira, a Norte-Sul, partia do Cais da Glória e terminava na praça Municipal e a segunda, Leste-Oeste, começava no Cais Del-Vecchio até a rua Barão do Amazonas, porém o Ministro da Viação, em despacho lacônico, aconselhou o artista de "Sejamos Brasileiros" a procurar o prefeito Pereira Passos, que já havia iniciado vasto plano de melhoramentos urbanísticos. Hoje, deseja-se construir a avenida Norte-Sul, delineada por Benevenuto Berna.

Em Londres é lançado o empréstimo de 8.500 libras-ouro, que concorreu para criar a Comissão Construtora da Avenida Central e ser confiada ao eminente carioca e sábio engenheiro Paulo de Frontin a direção das obras, cujo custo se elevou a cêrca de 41 milhões de cruzeiros.



Um aspecto da primitiva avenida Central, vendo-se o edifício mais alto, construído para o "Jornal do Brasil", pelo arquiteto Ludovico Berna

O primeiro impasse a resolver foi a questão da largura que teria a Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco.

Benevenuto Berna sugeriu que tivesse a mesma largura da Avenida da Liberdade, de Portugal, ou sejam 90 metros. Morales de los Rios e Gastão Bahiane encaram o problema sob dois ângulos e outros arquitetos, engenheiros e estetas participaram das discussões e finalmente ficou resolvido que teria o comprimento de 1.800 metros e a largura de 33 metros, cabendo 7 a cada um dos passeios laterais.

Na área de 19 metros destinada à circulação dos veículos permitiu dispor de distância a distância refúgios circulares ou oblongos, de dois metros, no sentido transversal da avenida. Êsses refúgios foram retirados quando exercia a Secretaria de Viação da Prefeitura o atual Presidente do Clube de Engenharia, deputado Edison Passos, muito embora o arquiteto Camilo Sitte considere uma das soluções originais da arte moderna da urbanização das cidades.

O traçado da nova artéria, para aproveitar as correntes aéreas, saneadoras e refrigerantes, vindas da entrada da Guanabara, obedeceu em traçar uma linha reta de mar a mar, desde o Largo da Prainha até um ponto do litoral intermediário entre a praia de Santa Luzia e o Boqueirão do Passeio Público, que foi considerado o mais racional dos traçados aventados. O dr. Alfredo Lisbôa, em brilhante estudo que publicou na revista "Kosmos", em 1904, destacou o regime dos ventos e particularizou a influência dos raios solares e os seus efeitos sôbre a própria via, dada a direção desta, e tendo em consideração a latitude geográfica da cidade e o movimento aparente do sol.

As obras tiveram início em 8 de março de 1904 e Paulo de Frontin, que deu água ao Rio em seis dias, concebeu um plano de trabalho intenso, onde estudou, sob todos os aspectos, a execução das obras, visando concluí-las em breve prazo de tempo, objetivo que alcançou.

Alfredo Lisbôa, analisando a profícua atividade de Frontin, disse: "O plano visava o conjunto dos vários trabalhos e múltiplas cogitações, desde as negociações para a expropriação dos imóveis e para a venda em lotes dos terrenos adquiridos, os trabalhos de demolição dos prédios e do desmonte nas obras dos morros e os meios de remoção ininterrupta do entulho e material escavado, de maneira a acompanhar pari passu o andamento da derrubada, até o exame não só das condições técnicas e dos requisitos higiênicos".

Frontin promoveu um concurso de fachada para a Avenida Central, cabendo o primeiro prêmio ao engenheiro Rebecchi, o segundo prêmio ao arquiteto Adolfo Morales de los Rios e o terceiro foi vencido pelo catedrático da Escola de Politécnica de S. Paulo, o engenheiro M. E. Hehl.

Nenhum detalhe era despercebido ao exame do eminente engenheiro, que diàriamente percorria as obras e transmitia pessoalmente as observações e ordens que julgava necessárias fazer.

O industrial Eduardo Guinle foi o primeiro que adquiriu terreno, compreendido entre a avenida, a rua São Bento alargada e a atual rua do Acre, antiga da Prainha. A solenidade do lançamento da pedra fundamental da construção do primeiro edifício teve lugar no mesmo ano de 1904, sendo construído pelo sr. Antonio Januzzio e na data da Independência brasileira dêsse ano, já 500 prédios haviam sido derrubados, dos 590 desapropriados.

Paulo de Frontin, vencendo tôdas as dificuldades, passa a pensar sòmente na reedificação da artéria e nesse sentido desenvolve apreciáveis esforços. Com seis meses de trabalho tinha 67 lotes ocupados, dos quais foram vendidos 22 e permutados 39.

Estava então assentada a construção dos edifícios públicos da Caixa de Amortização, da Biblioteca Nacional, e o pavilhão brasileiro (Palácio Monroe), que figurou honrosamente na Exposição de S. Luiz (1904). Também se erguerem na avenida Central os edifícios dos Clubes de Engenharia, Militar e Naval, das emprêsas jornalísticas "Jornal do Brasil" e "O Paiz", da firma Hasenclever & Cia., do Liceu de Artes e Ofícios, da Policlínica, da Cia. Docas de Santos, da Cia. Jardim Botânico (Hotel Avenida) e muitos outros, incluindo o palácio da Escola de Belas Artes e outros.

Em prazo de menos de dois anos, Paulo de Frontin concluiu corajosamente a Avenida Central. Quando caíam as primeiras casas, os incrédulos sorriram, não ocultando o prognóstico de que tudo ficaria no meio e, vendo o caminho aberto, diziam que não passaria duma estrada sem casas.

A primeira árvore plantada foi um "pau brasil", em solenidade verificada em 22 de outubro de 1905. Paulo de Frontin e Lauro Muller foram os que a plantaram.

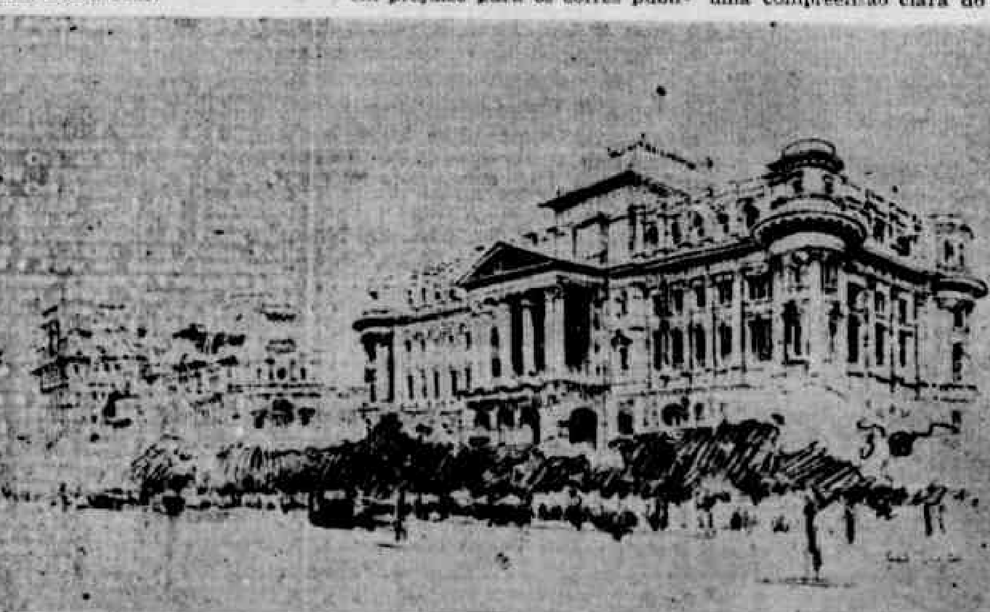
A Avenida Central foi inaugurada em 15 de novembro de 1905, durando cinco dias as festividades promovidas pelo Govêrno.

Quando foi comemorado o jubileu da inauguração da Avenida Central, em 1930, tive a honra cívica de assistir a várias solenidades e ouvir Paulo de Frontin fazer a exposição sôbre a construção da Avenida Central, onde provou matemàticamente que, ao completar suas "bodas de prata", a majestosa artéria estava paga três vêzes, e frisou que não havia incluído em seus cálculos as operações que julgava ilegais, firmadas entre os proprietários dos estabelecimentos e dos prédios que cobravam na ocasião até quatrocentos mil cruzeiros de luvas pela renovação dos contratos. Frontin afirmou, ainda, que as cidades que precisam remoçar não devem recear a aplicação dos dinheiros públicos nos grandes planos de urbanização que, no futuro, permitem maiores arrecadações e citou como exemplo o plano que adotou na construção da Avenida Central.

O único acontecimento doloroso que ocorreu durante as obras da construção da Avenida Central foi o desabamento do Clube de Engenharia, projetado por Heitor de Melo e construído por Rafael Rebecchi, duas grandes competências, cujo laudo pericial acusou que a causa foi motivada pela insegurança do solo. Em 1910 passou a chamar-se Avenida Rio Branco.

Não há exemplo de obra tão grandiosa que fôsse construída e edificada ràpidamente como a Avenida Central, que hoje, ao lado da rua do Ouvidor, disputam a primazia do povo carioca.

O método de Frontin se me afigura aconselhador para servir de ponto de referência para os que querem com devoção trabalhar pelo engrandecimento econômico urbanístico, social e cívico da terra carioca. E' o que esperamos das atividades do novo prefeito e de seu ativo Secretário da Viação, o engenheiro Carlos Schiwen, que precisam estirpar os vícios de se discutir de, mais, sem nada produzir, fator que vem agravando os problemas da administração municipal.



Edifício da Biblioteca Nacional



O desenho de Debret mostra a passagem envidraçada que ligava o Palácio dos Governadores à Catedral Metropolitana

Reminiscências cariocas

A Casa dos Governadores

A CASA dos Governadores (atual Edifício dos Correios e Telégrafos) foi construída em 1743, por iniciativa de Gomes Freire de Andrade (Conde de Bobadella), e projetada pelo brigadeiro José Fernandes.

Foi a residência de sete Vice-Reis do Brasil e, em 1808, da família real de D. João VI.

Era ligada ao Convento do Carmo (atual Academia de Comércio) por um passadiço coberto, envidraçado que atravessava a rua da Misericórdia. Outro passadiço atravessava o começo da rua Sete de Setembro, ligando o Convento à Capela Imperial.

Por êsses passadiços SS. Majestades transitavam do Paço Imperial (Casa dos Governadores) até à Capela Imperial, sem necessidade de porem o pé na rua.

Das sacadas do Paço Imperial foram assistidos impressionantes espetáculos de festividades cívicas da Côrte, e a Casa dos Governadores, hoje monumento nacional, permanece de pé, fazendo pensar no Brasil de ontem.

— PUBLICIDADE —

Camco Exportação e Importação S. A.

Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Camco Exportação e Importação S.A., à avenida Presidente Vargas n.º 290, nesta Capital, no dia 31 de dezembro de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1952.

Carl J. Steiner
Diretor-Presidente
Alberto Torres Filho
Diretor-Secretário

Viaje pela "CRUZEIRO" É A COMPANHIA LIDER

Servindo com eficiência e pontualidade a todos os Estados e Territórios nacionais

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 TEL.: 42-6060 — AV NILO PECANHA, 26-A TEL 32-7000

PARAÍBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primario — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
Paradentose e próteses de precisão
andar - Tel. 42-9908

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

Boas Festas
Feliz Ano Novo
FUNDADA EM MAIO 1927
Serviços Aéreos
VARIG

O LOTEAMENTO
"JARDIM DA LUZ" A NOVA PAQUETÁ
deseja a todos os seus distintos clientes, um Feliz Natal e próspero Ano Novo

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)